



Diário Oficial do EXECUTIVO

Prefeitura Municipal de Amargosa - BA

Quinta-feira • 05 de dezembro de 2024 • Ano VII • Edição Nº 4419



QR CODE

SUMÁRIO

GP - GABINETE DO PREFEITO	2
ATOS OFICIAIS	2
RESOLUÇÃO (Nº 021/2024)	2
SEAFI - SECRETARIA MUNICIPAL DE ADMINISTRAÇÃO, FINANÇAS E DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL	162
LICITAÇÕES E CONTRATOS	162
ADJUDICAÇÃO E HOMOLOGAÇÃO (INEXIGIBILIDADE DE LICITAÇÃO Nº 2226/2024)	162
SEMED - SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO	163
LICITAÇÕES E CONTRATOS	163
EXTRATO (TERMO ADITIVO DA ATA DE REGISTRO DE PREÇOS Nº 079/2023)	163
SESOU - SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE	164
LICITAÇÕES E CONTRATOS	164
ATA DE REGISTRO DE PREÇOS (PREGÃO ELETRÔNICO Nº 042/2024)	164
AVISO DE LICITAÇÃO DESERTA (DISPENSA DE LICITAÇÃO ELETRÔNICA Nº 90134/2024)	176

NOTA: As matérias que possuem um asterisco (*) em sua descrição, indicam REPUBLICAÇÃO.

CONFIABILIDADE

PONTUALIDADE

CREDIBILIDADE



**IMPrensa
OFICIAL**
MAIS TRANSPARÊNCIA PARA TODOS



GESTOR: JÚLIO PINHEIRO DOS SANTOS JÚNIOR

<http://pmamargosaba.imprensaoficial.org/>

ÓRGÃO/SETOR: GP - GABINETE DO PREFEITO

CATEGORIA: ATOS OFICIAIS

RESOLUÇÃO (Nº 021/2024)



RESOLUÇÃO Nº 0021/2024

*Dispõe sobre a aprovação da
Reterritorialização da Atenção Primária em
Saúde do município de Amargosa/Ba.*

O Plenário do **Conselho Municipal de Saúde de Amargosa- CMSA**, em sua reunião ordinária, realizada nos dias 27 de novembro as 8:30 min na Casa da Cidadania , no uso de suas competências regimentais, e atribuições conferidas pela Lei nº 8.080 de 19 de Setembro de 1990, pela Lei nº 8.142, de 28 de Dezembro de 1990.

CONSIDERANDO que a Lei Complementar nº 141, de 13 de janeiro de 2012, em seus artigos 36, §1º, 39, §4º, estabelece a competência do Conselho Municipal de Saúde (CMS) para avaliar e emitir parecer conclusivo a respeito da Reterritorialização da Atenção Primária em Saúde do município de Amargosa/Ba, remetido pela Secretaria Municipal de Saude de Amargosa.

RESOLVE:

Artigo 1º: Aprovar Reterritorialização da Atenção Primária em Saúde do Município de Amargosa/Ba.

Artigo 2º: A presente Resolução entrará em vigor na data de sua aprovação.

Elissandra Alves Santos Rodrigues
Presidente do CMSA



Estado da Bahia

PREFEITURA MUNICIPAL DE AMARGOSA

CNPJ: 07.553.416/0001-79 - Av. Abelardo Vilela, S/N, Centro, Amargosa, Bahia, CEP: 45.300-000

Telefone: 75 3634.3910 / 3634.2719 - smsamargosa@gmail.com

Prefeitura Municipal de Amargosa
Secretaria Municipal de Saúde

**RETERRITORIALIZAÇÃO DA ATENÇÃO PRIMÁRIA EM SAÚDE DO
MUNICÍPIO DE AMARGOSA/BA**

AMARGOSA
2024

LISTA DE ABREVIATURAS E SIGLAS

APS	Atenção Primária à Saúde
ESF	Estratégia de Saúde da Família
eSF	Equipe de Saúde da Família
eAB	Equipe de Atenção Básica
IBGE	Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística
ACS	Agente Comunitário de Saúde
DGIN	Diretoria de Gestão da Informação
PNAB	Política Nacional de Atenção Básica
SISAB	Sistema de Informação em Saúde para a Atenção Básica
SUS	Sistema Único de Saúde
UBS	Unidade Básica de Saúde
USF	Unidade de Saúde da Família

EQUIPE TÉCNICA RESPONSÁVEL

Júlio Pinheiro dos Santos Júnior
Prefeito

Getúlio Almeida Sampaio
Vice Prefeito

Rosângela Oliveira Santos de Almeida
Secretária Municipal de Saúde

Luana Nascimento de Santana
Superintendente de Atenção à Saúde

Wanessa Geórgia França Cunha de Oliveira
Diretoria de Atenção Básica

Celidalva Bomfim Oliveira
Diretoria de Gestão da Informação

Elissandra Alves Santos Rodrigues
Conselho Municipal de Saúde
Presidente

TÉCNICA RESPONSÁVEL

PRISCILA DA SILVA SOUZA
Enfermeira
Especialista em Saúde da Família
Pós-Graduada em Gestão de Saúde

“O território, muito além de simples delimitações geográficas, é um espaço vivo, em constante transformação. Não se trata de um local estático e imutável, mas sim de um palco onde se desenrolam as mais diversas relações sociais, culturais e econômicas. É nas entranhas do território que a história se escreve, moldada pelas ações humanas e pelas forças da natureza. As cidades crescem e se expandem, as paisagens se modificam, os usos do solo se alteram. Tudo isso demonstra a dinâmica intrínseca do território, que se revela em um constante movimento de construção e reconstrução”.

APRESENTAÇÃO

O presente documento apresenta o processo de reterritorialização e remapeamento da Atenção Primária à Saúde do município de Amargosa, um processo fundamental para garantir a integralidade e a equidade no acesso aos serviços de saúde. Considerando o expressivo crescimento populacional e a expansão territorial do município torna-se necessário reorganizar as Unidades de Saúde da Família para melhor atender às demandas da comunidade.

Este trabalho, alinhado aos princípios do Sistema Único de Saúde contou com a valiosa participação dos profissionais de saúde da rede primária, especialmente os Agentes Comunitários, que desempenham um papel fundamental na identificação das necessidades da população e no fortalecimento da gestão compartilhada.

Em suma, o processo de reterritorialização representa um marco importante para a reorganização da Atenção Primária em Saúde de Amargosa. A nova configuração territorial, aliada à participação ativa dos profissionais de saúde e da comunidade, proporcionará uma assistência mais eficiente, resolutiva e próxima às necessidades da população. A Diretoria de Atenção Básica se compromete a acompanhar a implementação dessas mudanças, realizando avaliações periódicas e promovendo ajustes necessários para garantir a melhoria contínua dos serviços de saúde.

SUMÁRIO

1. INTRODUÇÃO	7
2. APRESENTAÇÃO DO MUNICÍPIO	8
2. METODOLOGIA	9
4. RESULTADOS	11
3.1 Territorialização do município de Amargosa: panorama atual	11
3.1.1 Unidade de Saúde da Família Alto da Bela Vista	18
3.1.2 Unidade de Saúde da Família Catiara	26
3.1.3 Centro Municipal de Saúde	35
3.1.3.1 Unidade de Saúde da Família Central	36
3.1.3.2 Unidade de Saúde da Família Correntina	47
3.1.4 Unidade de Saúde da Família Corta-Mão	58
3.1.5 Unidade de Saúde da Família Diógenes Sampaio	66
3.1.6 Unidade de Saúde da Família Espaço Verde	73
3.1.7 Unidade de Saúde da Família Jaqueira	82
3.1.8 Unidade de Saúde da Família Jequitibá	93
3.1.9 Unidade de Saúde da Família Santa Rita	102
3.1.10 Unidade de Saúde da Família São Roque-Rodão	109
3.1.11 Unidade de Saúde da Família Sucupira	118
3.2 Reterritorialização do município de Amargosa: panorama futuro	125
3.2.1 Construção de uma UBS na região do Loteamento Tropical Center - Próximo a UFRB	125
3.2.2 Ampliação de equipe da USF Jequitibá	132
3.2.3 Ampliação de equipe da USF São Roque-Rodão	133
3.3 Reterritorialização do município de Amargosa: panorama futuro – modificações microssistêmicas	134
4. CONCLUSÃO	136
REFERÊNCIAS	137
ANEXOS	138
APÊNDICES	139

1. INTRODUÇÃO

A Atenção Primária à Saúde (APS), com execução através da Estratégia de Saúde da Família (ESF), é a principal porta de entrada do sistema de saúde e baseia-se em ações de: promoção, proteção, diagnóstico, tratamento, reabilitação, redução de danos, cuidados paliativos e vigilância em saúde a sujeitos, famílias e coletivos em consecução de uma adscrição territorial; estratégia central para a organização do processo de trabalho (Brasil, 2017).

O modelo de território adscrito emerge como dispositivo de planejamento intersetorial em saúde, tendo por objetivo auxiliar no processo de diagnóstico local e identificação dos problemas de saúde da população referência. Desta forma, os atores envolvidos neste ciclo - gestores, equipe multiprofissional e usuários - podem entender a dinâmica do território receptor e todos os determinantes sociais daquele contexto que entrelaçam as iniquidades que afetam o cuidado dos usuários (Lacerda; Botelho; Colussi, 2012).

Território Segundo Milton Santos (1996), é um espaço geográfico que vai além das perspectivas geopolíticas, sendo sobretudo representado por inter-relações sociais em um espaço historicizado e com identidade cultural própria, que caracteriza os indivíduos que ali habitam, circulam e se divertem. Logo, território é um espaço de relações de poder, informações e trocas.

Dentro da Estratégia de Saúde da Família, a territorialização atua como um mapa essencial para a equipe de saúde, uma vez que proporciona a compreensão da dinâmica interna da área, permite entender vulnerabilidades e riscos sociais, bem como as peculiaridades geográficas. Uma Unidade Básica de Saúde (UBS) com uma territorialização bem estruturada consegue organizar as necessidades da sua comunidade a fim de proporcionar continuidade e resolutividade das ações em saúde e longitudinalidade do cuidado no território (Colussi; Pereira, 2016; Faria, 2020).

A territorialização na Atenção Primária à Saúde fornece uma visão profunda da comunidade, permitindo a compreensão das características socioeconômicas, culturais e ambientais que influenciam a saúde da população. Com base nesse conhecimento, a equipe pode realizar um diagnóstico preciso do processo saúde-doença, mapeando os principais problemas e necessidades de cada território. Isso torna possível direcionar ações e recursos de forma eficaz, priorizando os grupos mais vulneráveis e promovendo a saúde de forma integral e equitativa.

Em consonância a portaria nº 2.436/2017, consolidada pela portaria nº 02/2017, anexo XXII, a Diretoria de Atenção Básica de Amargosa realizou no ano de 2024 a reterritorialização da Atenção Primária à Saúde; iniciativa que visou otimizar a reorganização dos territórios de abrangência das equipes, para futuramente auxiliar no fortalecimento das ações de prevenção de doenças e promoção da saúde, proporcionando uma assistência mais abrangente e contínua à população.

Desta forma, como **objetivo geral** buscou-se realizar a reterritorialização da Atenção Primária à Saúde do município de Amargosa/BA. E como **objetivo específico** destacou-se discutir as ampliações e/ou readequações necessárias à cobertura territorial da Atenção Primária em Saúde.

2. APRESENTAÇÃO DO MUNICÍPIO

O município de Amargosa, localizado no centro-sul do estado da Bahia, região do Vale de Jiquiriçá, elenca uma extensão territorial de 431.655 km² e uma população estimada pelo censo demográfico de 2022 de 36.521 habitantes. No ano de 2024, o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) atualizou esse valor populacional para 38.478 habitantes (Prefeitura Municipal de Amargosa, 2024; Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística - IBGE, 2024).

Segundo relato dos moradores mais antigos no município, "Cidade Jardim", como é conhecida carinhosamente devido sua bela jardinagem nas praças municipais, recebeu o nome de "Amargosa" dos primeiros habitantes indígenas locais (Kariris). A caça às pombas de carne amarga era uma atividade fundamental para a sobrevivência da tribo que habitava a área. A expressão "vamos às amargosas", utilizada pelos indígenas para se referir a essa atividade, tornou-se o nome da cidade, perpetuando a memória de uma época em que a natureza ditava o ritmo da vida e a subsistência da comunidade.

Em sua história de criação, no início do século XIX, o povoado começou a se formar com as famílias de Gonçalo Correia Caldas e Francisco José da Costa Moreira, que iniciaram a formação do próspero povoado ao redor de uma capela (Capela de Nossa Senhora do Bom Conselho das Amargosas). Antes de se tornar uma cidade, Amargosa fez parte do território de Santa Terezinha até o final do século XIX. Em 21 de abril de 1877, a resolução provincial nº 1.726 criou a Vila Nossa Senhora do Bom Conselho das Amargosas, nomeada em homenagem à padroeira

da cidade, e somente em 1891, aconteceu o ato de criação que elevou a Vila à categoria de cidade, passando a se chamar apenas Amargosa (Lins, 2007).

Após sua emancipação e ao passar dos anos, atualmente a divisão político-administrativa municipal se dá na seguinte forma: a sede de Amargosa compreende os bairros do Centro, Rodão, São Roque, Santa Rita, Alto da Bela Vista, Katiara, Urbis I, Urbis II e Sucupira. Além da sede do município existem os distritos de Corta Mão, Itachama e Diógenes Sampaio. A realização da reterritorialização da Atenção Primária se deu seguindo a citada configuração municipal.

3. METODOLOGIA

Diante do crescimento urbano, da expansão territorial e das crescentes desigualdades sociais sucedidas na última década no município de Amargosa, tornou-se necessário reestruturar a Atenção Primária em Saúde. A reterritorialização visa revisar e readequar os limites das áreas de abrangência das Unidades de Saúde da Família à nova realidade do município, otimizando a gestão e direcionando investimentos e políticas públicas de forma mais eficaz para atender às necessidades de cada território.

Para iniciar a reestruturação territorial das áreas de abrangência das Unidades de Saúde da Família, foi traçado o seguinte percurso metodológico: (1) encaminhamento aos coordenadores das unidades via plataforma eletrônica oficial do município (1doc), informando sobre o processo de reterritorialização e solicitando que disseminassem a informação para suas equipes. Paralelamente, o Conselho Municipal de Saúde foi notificado sobre o início das atividades.

(2) Diagnóstico da situação atual: para analisar a situação atual dos territórios, foram realizadas visitas acompanhadas por Agentes Comunitários de Saúde (ACS) e coordenadores das unidades. Durante essas visitas, foram identificadas vulnerabilidades, barreiras geográficas, áreas de expansão e outras dificuldades. Além disso, foi realizada uma contagem de casas vazias, terrenos baldios e construções em andamento. Os agentes foram orientados a complementar o diagnóstico, quantificando o número de pessoas e famílias por rua e o total de cadastrados em cada microárea.

(3) Elaboração de propostas: durante as visitas aos territórios, os profissionais envolvidos identificaram as principais problemáticas e, em conjunto, elaboraram propostas de melhoria. Posteriormente, foram realizadas reuniões com as equipes para apresentar as propostas de remapeamento, considerando a legislação vigente e as demandas da população.

(4) Com o objetivo de promover a participação da Associação de Agentes Comunitários de Saúde do município, foi agendada uma reunião para apresentar o diagnóstico dos territórios e as propostas de melhoria para as equipes de Saúde da Família. Também, foi solicitado apoio da associação para mediação com as equipes nas reuniões de ajustes finais do processo.

(5) Definição da proposta final: A quinta etapa do processo de reterritorialização consistiu em uma nova reunião com as equipes, a associação dos ACS, a Diretoria de Atenção Básica e a responsável técnica. O objetivo desse encontro foi analisar detalhadamente as propostas apresentadas e definir a versão final do novo mapeamento territorial, considerando as contribuições de todos os envolvidos.

(6) Controle social: com o objetivo de garantir a participação popular na gestão do Sistema Único de Saúde (SUS), o Conselho Municipal de Saúde, em sua função de controle social, analisou e aprovou o processo de territorialização, que norteará as ações de saúde no município.

(7) Por fim, a reterritorialização da APS em Amargosa após apresentação do estudo ao gestor municipal e sua aprovação para execução, contará com a implantação e o acompanhamento da Diretoria de Atenção Básica, que se comprometeu a implementar um processo de avaliação contínua em parceria com as equipes de saúde. Essa iniciativa visa identificar as necessidades e desafios locais, promovendo ajustes constantes para melhorar a qualidade do atendimento.

4. RESULTADOS

3.1 Territorialização do município de Amargosa: panorama atual

A rede de Atenção Primária de Amargosa é estruturada por 11 Unidades Básicas de Saúde, que contam com 12 Equipes de Saúde da Família (10 urbanas, 2 rurais) e 11 Equipes de Saúde Bucal (9 urbanas, 2 rurais), atendendo às necessidades da população em seus respectivos territórios. A estimativa populacional do município no ano de 2024 de acordo com o IBGE é de 38.478 habitantes (Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística – IBGE, 2024).

Quadro 1: Estimativa populacional por Unidade de Saúde da Família. 2024.

UNIDADE	POPULAÇÃO CADASTRADA PELOS AGENTES COMUNITÁRIOS DE SAÚDE*		POPULAÇÃO ASSISTIDA NA UNIDADE (PEC- ESUS)
	* Os valores apresentados individualmente pelos ACS não trazem a contabilização populacional das áreas descobertas.		
USF ALTO DA BELA VISTA	2.154	A Unidade possui 01 microárea descoberta com aproximadamente 235 famílias.	2.920
USF CATIARA	1.925	A Unidade até a data 10/10/2024 possuía uma área descoberta, a qual atualmente passou a ser assistida pela ACS Josinelia da Silva Nascimento.	3.060
USF ESPAÇO VERDE (CATIARA 2)	2.032	A Unidade apresenta alguns pontos descobertos para Agentes Comunitários de Saúde após a expansão territorial, abrangendo aproximadamente 120 famílias.	3.009
USF CENTRAL	1.635	A Unidade possui 02 microáreas descobertas do profissional ACS. Não foi possível realizar uma quantificação precisa do	4.198

		número de famílias e pessoas residentes nas microáreas em questão, visto que as regiões se localizam em área rural, de dispersão territorial e dificuldades de acesso devido a barreiras geográficas. Nas visitas aos territórios também existiu a predominância de propriedades como roças, sítios e fazendas, muitas das quais encontravam-se fechadas no momento da coleta de dados, dificultando a contagem.	
USF CORRENTINA	3.742		5.081
USF CORTA-MÃO	1.893		2.331
USF DIÓGENES SAMPAIO	2.407		2.748
USF JAQUEIRA	4.799	A Unidade apresenta alguns pontos descobertos para Agentes Comunitários de Saúde após a expansão territorial, abrangendo aproximadamente 200 famílias.	5.537
USF JEQUITIBÁ	3.464		5.301
USF SANTA RITA	2.738		3.420
USF SÃO ROQUE – RODÃO	2.309	A Unidade apresenta alguns pontos descobertos para Agentes Comunitários de Saúde após a expansão territorial, abrangendo aproximadamente 681 famílias.	3.658
USF SUCUPIRA	2.736	A Unidade possui 01 microárea descoberta com aproximadamente 177 famílias.	5.403
TOTAL	31.834		46.666

Comentário do quadro 1: A coluna "população cadastrada pelos Agentes Comunitários de Saúde" apresenta uma estimativa do número de pessoas cadastradas e acompanhadas pelos ACS em suas respectivas microáreas. Esses valores são ajustados periodicamente para considerar as alterações demográficas inerentes aos territórios, tais como nascimentos, óbitos e mudanças de residência. Além disso, as Unidades com áreas descobertas também enfrentam dificuldades para manter os dados da população atualizados de forma precisa.

Ao analisar a coluna "população assistida na Unidade", identificamos um quantitativo superior ao informado pelos ACS. Essa divergência sugere a possibilidade de cadastros simplificados realizados pelas equipes daqueles usuários de áreas descobertas, ou até mesmo de cadastros duplicados no sistema. Para solucionar essa questão, os agentes comunitários estão realizando uma revisão minuciosa dos dados na Diretoria de Gestão da Informação (DGIN), com o objetivo de eliminar as duplicidades e garantir a precisão dos registros.

De acordo com os dados do Sistema de Informação em Saúde para a Atenção Básica (SISAB), em 2024, o município de Amargosa apresenta 100% de cobertura populacional na Atenção Primária, indicando que toda a população está cadastrada em alguma equipe de saúde da família e tem acesso aos serviços básicos de saúde.

Entretanto, mesmo com total alcance, ainda estamos em um cenário de desafios em todas as unidades de saúde do município, sejam estes: USFs com excedente populacional acima do recomendado pela Política Nacional de Atenção Básica e pela Portaria GM/MS nº 3.493, de 10 de abril de 2024, desequilíbrio no número de usuários por agente comunitário de saúde (acima de 750 como recomendado pela PNAB), microáreas descobertas, áreas sem mapeamento adequado que foram inseridas no território e ausência de cadastro adequado em áreas de grande vulnerabilidade social e epidemiológica impedindo a identificação precisa das necessidades de saúde da população.

Ainda, como dificuldades, é preciso destacar a existência de 04 microáreas oficiais sem cobertura de agentes comunitários de saúde e vários outros pontos dos territórios que após expansão e os ACS não conseguirem acompanhar o crescimento, sofrem dos mesmos prejuízos da desassistência deste profissional; o que evidencia a necessidade urgente de concurso público para estes locais. O quadro 02 apresenta a distribuição das áreas de abrangência sem cobertura para agentes comunitários.

Quadro 02: Distribuição das áreas de abrangência descobertas

UNIDADE	BAIRRO DE ABRANGÊNCIA	RUAS
Alto da Bela Vista * 01 microárea existente descoberta	Alto da Bela Vista Santa Rita	6ª Travessa Carlos Lima
		Rua Rio de Janeiro
		Travessa Rio de Janeiro
Sucupira * 01 microárea existente descoberta	Urbis II	Ladeira da Urbis II
		Travessa da Urbis II
		Rua do Foguete
		Via Local I
		Via Local II
		Via Local III
Central * 02 microáreas existentes descobertas	Zona Rural	Palmeira
		Barra de Acaju
		Caixa D'água das Pintas
		- Parte da Cambaúba 1
		Especificação: (lado direito da pista sentido município de Laje, até a placa de sinalização identificando localidade de Boa Vista) - Cambaúba 2
Espaço Verde * Pontos de área descoberta devido expansão territorial	Catiara	Casas populares (entre o Centro Educacional e a divisa com a BA 024)
		Ruas atrás da Escola Municipal Professora Dinorah Lemos da Silva
		Invasão atrás das casas populares (fundo da Rua Gardenia, divisa com a Baitinga)
Jaqueira * Pontos de área descoberta devido expansão territorial	Santa Rita	Lot. Francisco Muniz
		Lot. Augusto Tosta
		Lot. Cidade Nova
		Lot. Vale Verde
		Lot. Nogueira
		Lot. Vale Verde
São Roque-Rodão * Pontos da área descoberta devido expansão territorial	Rodão	Lot. Nogueira
		Loteamento Ferreira
		Loteamento João Pereira
		Travessas Esmeraldo Galvão Loteamento de Tony

O município de Amargosa conta com uma equipe de 79 agentes comunitários de saúde, pertencentes às diferentes Equipes de Saúde da Família. A distribuição detalhada desses profissionais é apresentada no quadro 02.

Quadro 03: Lista de Agentes Comunitários de Saúde vinculados às eSF

AGENTE COMUNITÁRIO DE SAÚDE		UNIDADE DE SAÚDE DA FAMÍLIA
01	Silene de Jesus Silva	ALTO DA BELA VISTA
02	Ivanice Brito dos Santos Dias	
03	Mariene Santos Silva Neves	
04	Solange dos Santos Nascimento	
05	Acácia Souza de Jesus Santana	
06	Evandro Antonio Santos	CATIARA
07	Zenilda de Jesus Santos	
08	Anáides Alves Mota	
09	Josinelia da Silva Nascimento	
10	Maria José Teixeira Souza Cerqueira	ESPAÇO VERDE
11	Rosenalva Marques de Oliveira Santos	
12	Maria das Graças da Silva de Jesus	
13	João Nilton Souza Maia	
14	Reginaldo Brito dos Anjos	
15	Berivalda Cerqueira Pereira	CENTRAL
16	Neuma Rosa Santos de França	
17	Ivo dos Santos Sampaio	
18	Ilza dos Santos	
19	Antônio de Oliveira Rocha	
20	Maria de Fátima Ferreira da Cruz	
21	Cremilda Ribeiro Souza	CORRENTINA
22	Dilma dos Santos Cerqueira	
23	Eliede Lopes Rodrigues	
24	Ivany Oliveira Moura	
25	Maria José de Jesus Santana	
26	Maria Raimunda Santos de Almeida	
27	Joelia de Oliveira Santos	
28	Alane Souza de Oliveira	
29	Kezia de Santana Santos	
30	Ana Maria de Jesus Reis	
31	Jaqueline Lima Souza	
32	Ana Souza dos Santos	
33	Aleidiane Santos Santana	CORTA-MÃO
34	Janaína Nascimento de Lima Lopes	
35	Jorgina Silva Santos	
36	Jozelia da Cruz Santos	
37	Cleonice Santos Almeida	
38	Suely Cunha dos Santos	

39	Maria do Carmo dos Santos	
40	Luciana Almeida dos Santos	
41	Rosenalva Marques de Oliveira Santos	
42	José Edson Santos de Oliveira	DIÓGENES SAMPAIO
43	Lucineide Pereira dos Santos	
44	Luzia Pereira de Oliveira	
45	Marli de Araujo Lima Santana	
46	Leandro Souza de Barros	
47	Jamile Barros dos Santos	
48	Maria Rita de Almeida Maia	
49	José Gilson Santos Almeida	JAQUEIRA
50	Rosana Correia Santana	
51	Cleusa Gonsalves Coelho	
52	Maria Cristina dos Santos Costa	
53	Maria Nilza Peixoto Oliveira	
54	Márcio Cabral Silva Oliveira	JEQUITIBÁ
55	Valdeci de Jesus Alves	
56	Joelma Cintra Ribeiro	
57	Maria da Paz Gonçalves Ribeiro	
58	Regina Santana de Andrade	
59	Anatalia Almeida dos Santos	
60	Noemia Santos da Silva	
61	Elizete Santana da Rosa	
62	Floracy Galvão de Assis Oliveira	SANTA RITA
63	Marines Campos dos Santos	
64	Josemary Santos da Silva	
65	Euzeni Almeida Soares dos Santos	
66	Lucineide Brito dos Anjos Amorim	SÃO ROQUE RODÃO
67	Célia Aragão da Silva	
68	Sandro Chácara da Silva	
69	Rita de Cássia da Cruz Santos	
70	Maria Raquel de Souza	
71	Silvana Pereira de Sales	
72	Adriana Mendes Andrade	
73	Romilda Conceição dos Santos	SUCUPIRA
74	Andrea Leal Brito Félix	
75	Marilene Monteiro Rocha	
76	Silmary de Jesus Silva	
77	Marinólia Santos Souza	

17

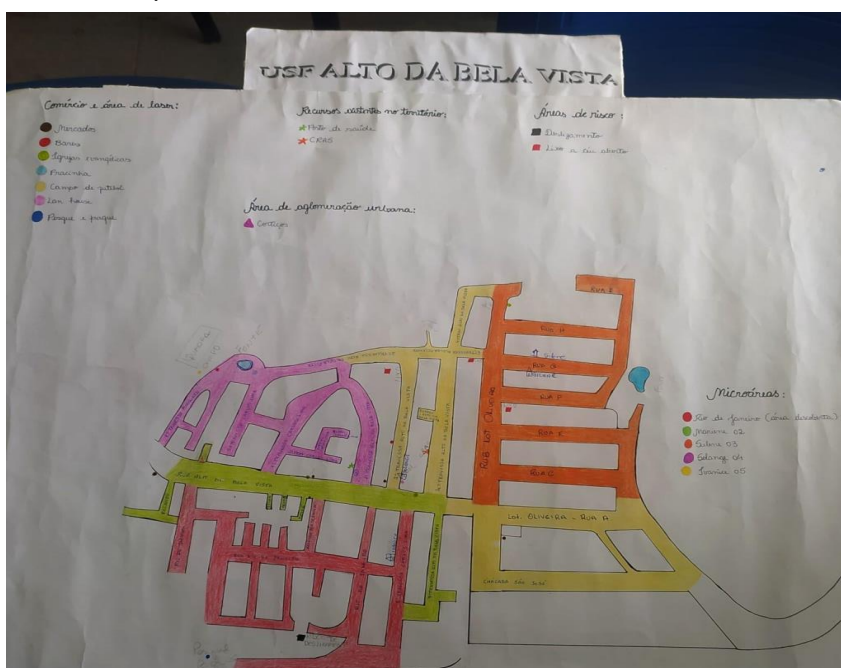
78	Simone Coelho Amaro	
79	Marinelia São Pedro Ribeiro Brito	

A seguir, apresentaremos uma análise detalhada do cenário atual de cada Unidade de Saúde da Família, buscando compreender as particularidades de cada unidade e identificar os desafios e oportunidades que se apresentam no contexto da Atenção Primária à Saúde. Essa análise permitirá um aprofundamento no entendimento da realidade local e subsidiará a tomada de decisões estratégicas para a melhoria contínua dos serviços ofertados à população.

3.1.1 Unidade de Saúde da Família Alto da Bela Vista

Enfermeira Coordenadora: Jailma Peixoto dos Santos

Equipe mínima completa de acordo com a PNAB



Fonte da Imagem: Mapa confeccionado pela equipe durante o Acolhimento pedagógico para profissionais da Atenção Básica

O Alto da Bela Vista integra o bairro Santa Rita e está situado na zona urbana de Amargosa. Conta-se que na década de 70, o senhor Hélio Cardoso, proprietário de vastas terras na região, possuía um terreno com uma vista deslumbrante e admirada por todos do local. Ao nomear o loteamento que estava bem vendido, seu Hélio em parceria com Dona Edite Moreira, uma das primeiras moradoras, nomearam a comunidade de "Alto da Bela Vista" em homenagem à altitude e à beleza do local, que encantava a todos.

O Alto da Bela Vista localiza-se a cerca de 1 km do centro de Amargosa e faz divisa com a Urbis II, Sucupira e Santa Rita. O território é dividido em 5 microáreas

19

dominantes: Rio de Janeiro (área descoberta), Loteamento Oliveira, Avenida principal Alto da bela vista e suas travessas/becos, Travessas Carlos Lima e Minguara.

O seu território apresenta características desafiadoras, com algumas moradias precárias, outras em áreas de risco de deslizamento (no final da Rua Rio de Janeiro), ruas sem asfaltamento, saneamento básico inadequado com pontos de esgotamento a céu aberto e histórico de tráfico de drogas. A USF da Bela Vista enfrenta um cenário complexo que impacta diretamente a saúde e a qualidade de vida da população.

A Unidade de Saúde da Família Alto da Bela Vista, principal ponto de atenção à saúde do local, foi inaugurada em 2019 e atende uma população aproximada de 2.920 pessoas (e-SUS APS), majoritariamente em situação de vulnerabilidade social.



Loteamento Oliveira: ruas sem asfaltamento e com esgotamento a céu aberto

20



Rio de Janeiro (próximo ao pesque e pague): casas em encostas



Minguara: casas com estruturas precárias

21

No momento de visita em campo, observou-se uma tendência de expansão territorial, entretanto com maior dominância no Loteamento Oliveira, Chácara São José e Alto da Bela Vista (Travessas, Becos e Recanto). Essa expansão, além de aumentar a área de cobertura, deverá implicar em um crescimento significativo do número de pessoas assistidas pela unidade, exigindo um planejamento estratégico para garantir a qualidade da assistência à saúde e o adequado dimensionamento dos recursos.



Chácara São José (divisa com a Urbis II): área de expansão



Chácara São José (divisa com a Urbis II): área de expansão

22

Em relação a adscrição territorial do Alto da Bela Vista, a seguir será detalhado a distribuição da população, apresentando o número de pessoas e famílias por rua, além de informações sobre imóveis vazios, construções e posses à venda.

População Total: 2.920 (e-SUS PEC) / 2.154 (cadastro dos ACS)

ACS/Nº microárea	ENDEREÇO				Nº total de pessoas na microárea	Nº total de famílias na microárea	Informações adicionais
	Bairro de abrangência	Rua	Nº de famílias	Nº de pessoas			
Silene de Jesus Silva	Santa Rita	Loteamento Oliveira (Rua B)	45	133	649	221	Casas vazias: 34 Construções: 32 Terrenos/posses: 35
		Loteamento Oliveira (Rua C)	39	117			
		Loteamento Oliveira (Rua E)	41	122			
		Loteamento Oliveira (Rua F)	20	43			
		Loteamento Oliveira (Rua G)	31	99			
		Loteamento Oliveira (Rua H)	25	78			
		Loteamento Oliveira (Rua I)	18	55			
		Loteamento Oliveira (Rua J)	02	02			

ACS/Nº microárea	ENDEREÇO				Nº total de pessoas na microárea	Nº total de famílias na microárea	Informações adicionais
	Bairro de abrangência	Rua	Nº de famílias	Nº de pessoas			
Ivanice Brito dos Santos Dias	Santa Rita	2ª TV do Alto da Bela Vista	61	158	576	230	Casas vazias: 33 Construções: 10 Terrenos/posses: 24 - Área de expansão na Chácara São José, no qual não foi possível quantificar.
		4ª TV do Alto da Bela Vista	37	88			
		5ª TV do Alto da Bela Vista	21	67			
		6ª TV do Alto da Bela Vista	41	95			
		Rua Alto da Bela Vista	4	13			
		Loteamento Oliveira	33	73			
		Chácara São José	33	82			

23

ACS/Nº microárea	ENDEREÇO				Nº total de pessoas na microárea	Nº total de famílias na microárea	Informações adicionais
	Bairro de abrangência	Rua	Nº de famílias	Nº de pessoas			
Mariene Santos Silva Neves	Santa Rita	Rua Alto da Bela Vista	121	309	416	161	Casas vazias: 40 Construções: 16 Terrenos/posses: 24
		7ª TV do Alto da Bela Vista	18	43			
		Alto da Bela Vista (Becos)	19	53			
		Alto da Bela Vista (Recanto)	04	11			

ACS/Nº microárea	ENDEREÇO				Nº total de pessoas na microárea	Nº total de famílias na microárea	Informações adicionais
	Bairro de abrangência	Rua	Nº de famílias	Nº de pessoas			
Solange dos Santos Nascimento	Santa Rita	1ª TV Carlos Lima	36	115	513	186	Casas vazias: 37 Construções: 13 Terrenos/posses: 08
		2ª TV Carlos Lima	16	46			
		3ª TV Carlos Lima	09	16			
		4ª TV Carlos Lima	08	33			
		5ª TV Carlos Lima	21	57			
		1ª TV do Minguara	29	59			
		1ª TV do Alto da Bela Vista	54	141			
		2ª TV do Alto da Bela Vista	13	46			

ACS/Nº microárea	ENDEREÇO			Nº total de famílias na microárea (aproximado)	Informações adicionais
	Bairro de abrangência	Rua	Nº de famílias (aproximado)		
					No final da Rua Rio de janeiro apresenta casas

24

				235	em área de encostas, com risco de deslizamento.
Área Descoberta		6ª TV Carlos Lima	14		
		Rua Rio de Janeiro	200		
		TV Rio de Janeiro	21		

25

O somatório do quantitativo populacional apresentado pelos agentes comunitários, exceto área descoberta, totaliza-se 2.154 pessoas cadastradas. Em relação a área descoberta, o estudo territorial com visitas em campo conseguiu quantificar aproximadamente 235 domicílios, ou seja, pelo menos 235 famílias se encontram desassistidas para o profissional Agente Comunitário de Saúde.

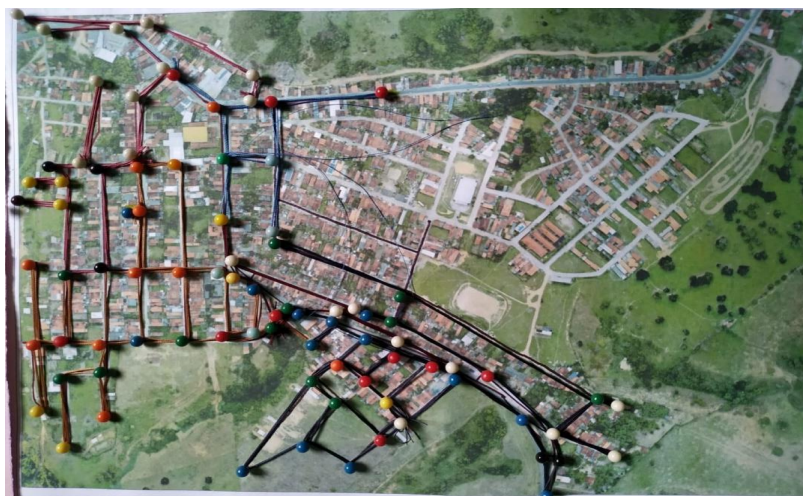
Por mais que não se possa considerar estes dados precisos no momento, se fizermos uma estimativa de aproximadamente 04 pessoas residentes em cada domicílio, teremos aproximadamente 940 pessoas em área descoberta. Valor que se aproxima com o extraído do e-SUS APS de 2.920 indivíduos.

Por fim, através do estudo realizado, evidenciou a urgente necessidade da aquisição, por meio de concurso público, de um Agente Comunitário de Saúde para atender à microárea descoberta. Após a atualização cadastral da região, será possível avaliar se há demanda por um profissional adicional e, conseqüentemente, readequar as divisões das microáreas, garantindo a cobertura adequada de toda a população.

3.1.2 Unidade de Saúde da Família Catiara

Enfermeira Coordenadora: Jamire da Silva

Equipe mínima completa de acordo com a PNAB



Fonte da Imagem: Mapa confeccionado pela equipe durante o Acolhimento pedagógico para profissionais da Atenção Básica

A USF Catiara está localizada em uma parte do bairro Katiara, zona urbana do município. Alguns moradores contam que o local era uma área repleta de natureza, que frequentemente era visitada por um indígena chamado Katiara, que costumava ir lá para caçar. Muitas vezes, ele se perdia no tempo durante suas expedições e acabava passando a noite sob as estrelas, cercado pela serenidade do lugar. Um dos mais antigos visitantes da região, que depois se tornou morador, era o senhor Maroto. Ele frequentemente passava por ali a caminho de Monte Cruzeiro, atualmente conhecido como Santa Terezinha, e sempre via Katiara em suas atividades. Com o passar do tempo, a área começou a ser povoada e recebeu carinhosamente o nome de Katiara, em homenagem ao antigo visitante.

A Unidade da Catiara abriga uma população diversificada, incluindo moradores de maior poder aquisitivo que residem em casas confortáveis, assim como indivíduos em situação de vulnerabilidade social, vivendo em moradias precárias e enfrentando a falta de infraestrutura básica. Entre os problemas identificados na região, destacam-se a violência doméstica, o tráfico de drogas e as desigualdades sociais, que afetam diretamente a saúde e a qualidade de vida da população.

27

A infraestrutura da área é heterogênea, com algumas ruas pavimentadas e com saneamento básico e esgotamento sanitário adequados, enquanto outras enfrentam sérias deficiências, incluindo esgoto a céu aberto. Essa situação representa um risco significativo à saúde pública.



Ruas pavimentadas



Ruas pavimentadas



Rua sem pavimentação



Rua sem pavimentação

Uma informação importante sobre a vulnerabilidade social do território é que atrás do calçadão na Rua Gerson Oliveira, existem casas que já sofreram os impactos de desastres provocados por fortes chuvas. A Defesa Civil classificou a área como imprópria para habitação, devido ao risco elevado de novos incidentes. Em resposta a essa situação, a prefeitura disponibilizou o aluguel social como parte de um programa de assistência social para apoiar as famílias afetadas. No entanto, diante das dificuldades econômicas e da pobreza que muitos enfrentam, novas famílias começaram a erguer moradias nesse local, desafiando as recomendações e expondo-se a riscos semelhantes. Essa situação evidencia a luta por habitação digna, mesmo em áreas identificadas como vulneráveis.



29

Nesse contexto, a USF Catiara desempenha um papel fundamental. Ela não apenas oferece serviços de saúde, mas também atua como um ponto de apoio e referência para a promoção de políticas públicas voltadas ao fortalecimento da comunidade, visando a melhoria das condições de vida e a promoção da saúde integral dos moradores da Katiara.

No que se refere à possibilidade de expansão territorial, alguns locais se destacam como promissores para o crescimento. Entre eles, podemos citar o Loteamento Boa Esperança, Loteamento Palmeira (que inclusive faz ligação direta com o Rodão, área em expansão da USF São Roque-Rodão) e Rua Gerson Oliveira, Loteamento São Jorge.

Em relação à cobertura populacional, a partir do dia 09 de outubro de 2024, mediante transferência da Agente Comunitária Josinelia da Silva Nascimento, da USF Central para USF Catiara, todas as microáreas da unidade contam com agentes comunitários de saúde, em conformidade com as diretrizes da Política Nacional de Atenção Básica

A seguir, apresenta-se a caracterização da adscrição territorial da USF Catiara, com detalhamento da distribuição populacional por rua, incluindo dados sobre número de pessoas, famílias, imóveis vazios, construções e terrenos.

30

População Total: 3.060 (e-SUS PEC) / 1.925 (cadastro dos ACS)

ACS/Nº microárea	ENDEREÇO				Nº total de pessoas na microárea	Nº total de famílias na microárea	Informações adicionais
	Bairro de abrangência	Rua	Nº de famílias	Nº de pessoas			
Acácia Souza de Jesus Santana	Katiara	Rua José Almeida		144	430		Casas vazias: 10 Construções: 23 Posses: 36
		Lot. Boa Esperança (Rua A)		87			
		Lot. Boa Esperança (Rua B)		52			
		Lot. Boa Esperança (Rua C)		14			
		Lot. Boa Esperança (Rua E)		57			
		Lot. Boa Esperança (Rua F)		16			
		Lot. Boa Esperança (Rua M)		39			
		Rua Z (Condomínio Palmeira)		21			

ACS/Nº microárea	ENDEREÇO				Nº total de pessoas na microárea	Nº total de famílias na microárea	Informações adicionais
	Bairro de abrangência	Rua	Nº de famílias	Nº de pessoas			
Zenilda de Jesus Santos	Katiara	Rua Moacir Moraes	23	57	434	197	Casas vazias: 05 Construções: 13 Posses: 47
		Loteamento Boa Esperança (Rua B)	31	70			
		Loteamento Boa Esperança (Rua C)	05	16			
		Loteamento Boa Esperança (Rua D)	28	66			
		Loteamento Boa Esperança (Rua E)	33	76			
		Rua Gerson Oliveira	44	65			

31

		Av. João Leal Sales	14	29			
		Rua José de Almeida	19	55			

ACS/Nº microárea	ENDEREÇO				Nº total de pessoas na microárea	Nº total de famílias na microárea	Informações adicionais
	Bairro de abrangência	Rua	Nº de famílias	Nº de pessoas			
Evandro Antonio Santos	Katiara	Rua do Papagaio		165	746		Casas vazias: 33 Construções: 14 Posses: 33
		Rua do Avestruz		32			
		Rua da Andorinha		82			
		Rua Idalina Figueiredo Batista		148			
		1ª Travessa Idalina Figueiredo Batista		14			
		2ª Travessa Idalina Figueiredo Batista		40			
		3ª Travessa Idalina Figueiredo Batista		30			
		Lot. São Jorge (Rua A)		20			
		Lot. São Jorge (Rua B)		66			
		Lot. São Jorge (Rua C)		32			
		Lot. São Jorge (Rua D)		28			
		Lot. São Jorge (Rua E)		18			
		Lot. São Jorge (Rua F)		56			
		Lot. São Jorge (Rua G)		15			

ACS/Nº microárea	ENDEREÇO				Nº total de pessoas na microárea	Nº total de famílias na microárea	Informações adicionais
	Bairro de abrangência	Rua	Nº de famílias	Nº de pessoas			
Anaildes Alves Mota	Katiara	Rua Idalina Figueiredo Batista	60	165	315	119	Casas vazias: 09 Construções: 01 Posses: 04
		Estrada de Mutuípe	16	47			
		Rua da Vitória	21	56			
		Rua da Catiara	22	47			

ACS/Nº microárea	ENDEREÇO			Nº total de famílias na microárea (aproximado)	Informações adicionais
	Bairro de abrangência	Rua	Nº de famílias (aproximado)		
Josinelia da Silva Nascimento	Katiara	Av. João Leal Sales	09	239	A partir do dia 09 de outubro de 2024 a ACS Josinelia da Silva Nascimento assumiu a microárea e realizará sua organização cadastral. Construções: 09 Posses: 28
		Av. São Cristóvão	50		
		Rua da Catiara	41		
		Rua da Águia	48		
		Rua do Cardeal	69		
		Rua Elói Santos	06		
		Rua do Avestruz	07		

Através da análise dos quadros acima, percebe-se que a soma dos cadastros dos agentes comunitários, desconsiderando a área onde em momento anterior ainda não possuía cobertura para ACS resultou em 1.925 pessoas. O estudo de campo realizado na área antes descoberta identificou aproximadamente 239 domicílios, o que corresponde a cerca de 239 famílias que não possuíam acompanhamento de um Agente Comunitário de Saúde.

Entretanto, em dia 09 de outubro de 2024, a agente comunitária de saúde Josinelia da Silva Nascimento foi remanejada da equipe da USF Central para a equipe da USF Catiara. Essa mudança, aprovada pelo Conselho Municipal de Saúde há alguns anos, foi finalmente concretizada após a realização de concurso público e a convocação de um novo profissional para a USF Central. Assim, já será possível a reorganização cadastral da antiga área descoberta e futuramente realizar um quantitativo concreto da população desta microárea.

Ainda sobre o quantitativo da população cadastrada na USF Catiara, o e-SUS/PEC informa o valor de 3.060, entretanto, segundo os dados informados pelos ACS esse valor é de 1.925. Após análise dos quadros anteriores e diálogo com a equipe, sugere-se que a discrepância desses valores pode ser relacionada a população da antiga área descoberta com cadastro simplificado (cadastrado na recepção) e que ainda está em processo de cadastramento pela nova Agente Comunitária. E também é possível a existência de inconsistências nas bases cadastrais do e-SUS. Para a última situação, pontua-se a importância da higienização das bases cadastrais do e-sus território na Diretoria de Gestão da Informação, a fim de garantir a precisão das informações e otimizar a gestão dos serviços oferecidos.

Ainda de acordo com a análise dos quadros acima, observa-se uma discrepância no número de pessoas acompanhadas entre os profissionais ACS, assim, sugere-se uma reterritorialização interna da área de abrangência da USF, visando equilibrar a carga de trabalho e garantir equidade entre os agentes.

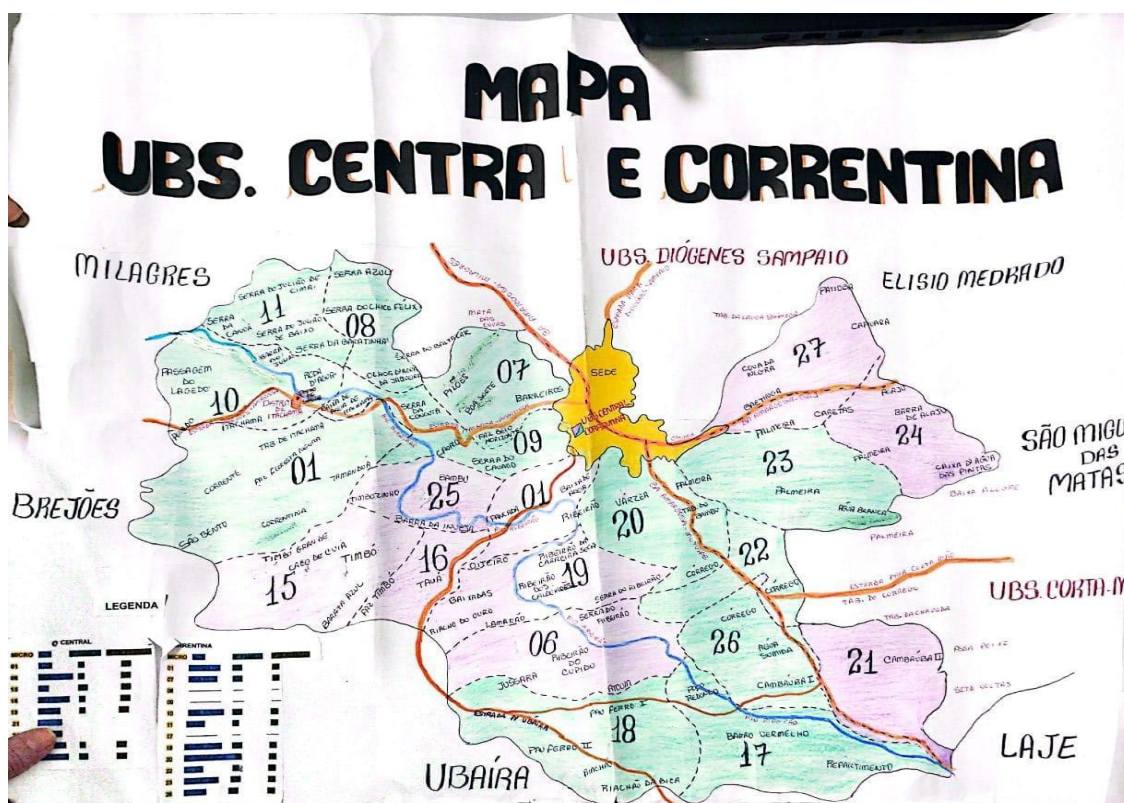
Outro ponto crucial a ser considerado é a mudança de endereço que irá ocorrer na unidade nos próximos meses, visto que uma nova unidade será construída em prédio próprio em um novo endereço. Atualmente a USF Catiara se localiza na Rua José Almeida, nº 300, e futuramente passará a se localizar na Rua do Avestruz (fazendo limite com a área da USF Espaço Verde). Diante dessa situação, é primordial realizar delimitações claras sobre os limites entre as duas unidades de saúde. Essa definição é essencial para ajudar a estabelecer as áreas geográficas de cada unidade,

34

garantindo que a população consiga acessar os serviços da melhor forma possível, evitando sobreposição e melhorando a eficácia dos serviços de saúde na região.

3.1.3 Centro Municipal de Saúde

O Centro Municipal de Saúde conta com duas equipes: a USF Central e a USF Correntina, que compartilham o mesmo espaço físico. Atualmente, estão provisoriamente localizadas em frente à Praça Iraci Silva (Praça do Cristo), até a inauguração do antigo prédio, situado na Rua Otavio Mangabeira, que está em reforma e irá reabrigar ambas as equipes. Esses profissionais atendem exclusivamente a população da zona rural, garantindo acesso aos serviços de saúde para comunidades distantes.



Fonte da Imagem: Mapa confeccionado pela equipe durante o Acolhimento pedagógico para profissionais da Atenção Básica

3.1.3.1 Unidade de Saúde da Família Central

Enfermeiro Coordenador: Fabio Rodrigo Regis de Almeida

Equipe mínima completa de acordo com a PNAB

A USF Central atende comunidades rurais, com distâncias que podem chegar a 25 km da sede, no centro do município de Amargosa. O território é caracterizado por morros e colinas íngremes, sendo a parte norte da região mais abaulada. O relevo é variado, com altitudes que vão de 230 a 980 metros, destacando-se a Serra do Ribeirão e o Timbó. Além disso, a área é banhada pelo Rio Ribeirão e possui diversas represas, lagos e nascentes, que enriquecem a paisagem local.

Apesar da beleza das paisagens que o campo oferece, os moradores enfrentam diversas barreiras geográficas que dificultam o acesso tanto à unidade de saúde quanto a chegada dos agentes comunitários de saúde e outros membros da equipe ao território. As estradas de chão batido e as pontes se tornam verdadeiros obstáculos, especialmente durante as chuvas fortes, quando muitas vezes não é possível se locomover. As estradas ficam intransitáveis, aumentando o risco de atolamentos e acidentes. Além disso, os rios e riachos sobem de nível, impossibilitando a passagem e isolando as comunidades, o que compromete a assistência à saúde e a continuidade do cuidado.

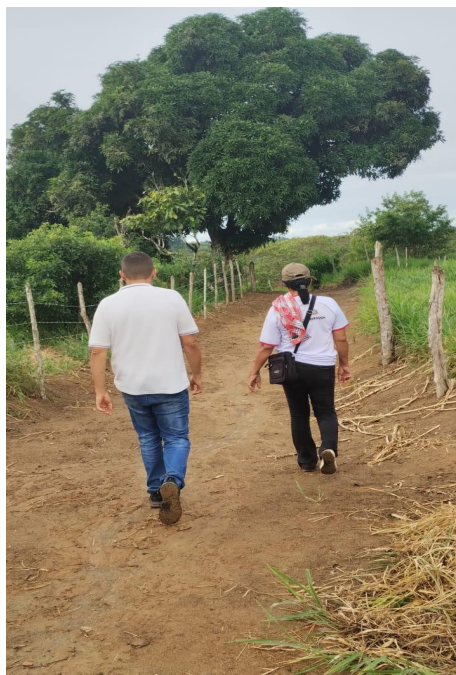
Os agentes comunitários relatam que frequentemente se deparam com cobras e outros animais peçonhentos, além de já terem sido perseguidos por cachorros, vacas e bois. Por ser uma zona rural, com estradas muitas vezes desertas, muitos deles, especialmente as agentes comunitárias mulheres, já se sentiram inseguros em suas trajetórias, o que acrescenta mais desafios ao trabalho vital que realizam na comunidade.

37



Belas Paisagens

38



Estradas de terra de chão batido e lamas em momentos de chuva



Grandes altitudes e moradias nos centros de montanhas e morros

Outro desafio enfrentado por essas comunidades é a questão da água potável. Em muitas localidades, a falta de água encanada ainda é uma realidade, o que torna necessária a construção de cisternas e poços para garantir o acesso a esse recurso. Além disso, o esgotamento sanitário, na sua grande maioria, é feito através de fossas rudimentares, o que compromete o meio ambiente. Por outro lado, a maior parte das comunidades já possui rede elétrica, o que facilita o uso de eletrodomésticos e contribui para uma melhor qualidade de vida dos moradores.

A maior parte da economia dessas comunidades é baseada no plantio para subsistência e para venda. Os moradores cultivam uma variedade de produtos, que não apenas atendem às suas necessidades diárias, mas também geram renda adicional. Eles conseguem comercializar seus produtos no próprio município, participando da feira livre, onde têm a oportunidade de vender suas colheitas frescas e produtos artesanais, fortalecendo assim a economia local e promovendo a conexão entre os produtores e a comunidade.

No que se refere à possibilidade de expansão territorial, por se tratar de uma comunidade rural com uma vasta proporção de terras, esse território está em constante potencial de crescimento. A equipe local observa que, a todo momento, novas habitações surgem ao longo dos caminhos de roças e fazendas, refletindo o aumento da população. Essa expansão não apenas oferece novas oportunidades para os moradores, mas também traz desafios relacionados à infraestrutura e aos serviços essenciais que precisam acompanhar esse crescimento.

Durante as visitas ao território, foi percebida a necessidade de realizar alguns ajustes nos limites das microáreas de certos agentes comunitários de saúde. Isso ocorre porque alguns ACS precisam atravessar o território de outros para dar continuidade às visitas às suas famílias cadastradas. Foi observado ainda que não há uma separação adequada entre os territórios da USF Central e Correntina, como pode ser verificado no mapa do território já apresentado. Essa sobreposição territorial indica a necessidade de ajustes para garantir uma delimitação mais clara e eficaz entre as áreas de atuação de cada unidade. Essas melhorias foram discutidas e pactuadas na reunião destinada a avaliar e implementar as modificações necessárias (ata em anexo).

Em relação ao cadastro territorial da USF Central, a seguir será apresentada a distribuição da população, incluindo o número de pessoas e famílias por localidade, além de informações sobre imóveis vazios e construções.

41

População Total: 4.198 (e-SUS PEC) / 1.635 (cadastro dos ACS)

ACS/Nº microárea	ENDEREÇO			Nº total de pessoas na microárea	Nº total de famílias na microárea	Informações adicionais
	Localidade	Nº de famílias	Nº de pessoas			
Berivalda Cerqueira Pereira	Ribeirão do Cupido	56		176	81	Casas fechadas: Construções:
	Serra do Ribeirão	17				
	Aticum	06				
	Córrego	02				

ACS/Nº microárea	ENDEREÇO			Nº total de pessoas na microárea	Nº total de famílias na microárea	Informações adicionais
	Localidade	Nº de famílias	Nº de pessoas			
Neuma Rosa Santos de França	Serra do Ribeirão	18	55	164	64	Casas fechadas: 32 Construções: 03
	Ribeirão dos Caldeirões	16	34			
	Povoado de Baixadas	21	50			
	Oiteiro	03	10			
	Riacho do Ouro	05	11			
	Lamarão	01	04			

42

ACS/Nº microárea	ENDEREÇO			Nº total de pessoas na microárea	Nº total de famílias na microárea	Informações adicionais
	Localidade	Nº de famílias	Nº de pessoas			
Ilza dos Santos	Avenida Lomanto Junior	39	108	200	86	Casas fechadas: 14 Construções: 09
	Baixa de Areia	47	92			

ACS/Nº microárea	ENDEREÇO			Nº total de pessoas na microárea	Nº total de famílias na microárea	Informações adicionais
	Localidade	Nº de famílias	Nº de pessoas			
Ivo dos Santos Sampaio	Barata Azul	06	20	335	114	Casas fechadas: 0 Construções: 0
	Caco de Cuia	15	43			
	Farinha Molhada	09	22			
	Lagoa	12	42			
	Timbó	16	43			
	Barro Branco	03	08			
	Timbó Grande	53	157			

ACS/Nº microárea	ENDEREÇO			Nº total de pessoas na microárea	Nº total de famílias na microárea	Informações adicionais
	Localidade	Nº de famílias	Nº de pessoas			
Antônio de Oliveira Rocha	Timbozinho	30	83	176	68	Casas fechadas: 04 Construções: 07
	Barra da Inveja	13	30			
	Riacho da Bainha	02	5			
	Fazenda Bambu	25	58			

43

ACS/Nº microárea	ENDEREÇO			Nº total de pessoas na microárea	Nº total de famílias na microárea	Informações adicionais
	Localidade	Nº de famílias	Nº de pessoas			
Agente Comunitária aprovada no concurso público edital 002/2021, entretanto ainda não assumiu as funções de ACS. Desta forma, após a transferência da profissional Josinelia da Silva Nascimento para a USF Catiara, a microárea encontra-se provisoriamente descoberta desde a data 10/10/2024.	Caretas	06	16	374	147	Casas fechadas: 28 Construções: 18
	Baitinga	94	232			
	Palmeira	12	31			
	Cova da Nega	12	31			
	Patioba	23	64			

ACS/Nº microárea	ENDEREÇO			Nº total de pessoas na microárea	Nº total de famílias na microárea	Informações adicionais
	Localidade	Nº de famílias	Nº de pessoas			
Maria de Fátima Ferreira da Cruz	Tauá	64	177	210	78	Casas fechadas: Construções:
	Timbó	14	33			

ACS/Nº microárea	ENDEREÇO			Nº total de pessoas na microárea	Nº total de famílias na microárea	Informações adicionais
	Localidade	Nº de famílias	Nº de pessoas			
Área Descoberta	Palmeira	-	-	-	-	Não foi possível realizar uma quantificação precisa do número de famílias e pessoas residentes na microárea em questão, visto que as regiões se localizam em área rural, de dispersão territorial e dificuldades de acesso devido a barreiras geográficas. Nas visitas aos territórios também existiu a predominância de propriedades como roças, sítios e fazendas, muitas das quais encontravam-se fechadas no momento da coleta de dados, dificultando a contagem.
	Barra de Acaju	-	-			
	Acaju	-	-			
	Caixa D'Água das Pintas	-	-			

ACS/Nº microárea	ENDEREÇO			Nº total de pessoas na microárea	Nº total de famílias na microárea	Informações adicionais
	Localidade	Nº de famílias	Nº de pessoas			
Área Descoberta	Cambaúba I Especificação: (lado direito da pista sentido município de Laje, até a placa de sinalização identificando localidade de Boa Vista)	-	-	-	-	Não foi possível realizar uma quantificação precisa do número de famílias e pessoas residentes na microárea em questão, visto que as regiões se localizam em
	Cambaúba II					

						área rural, de dispersão territorial e dificuldades de acesso devido a barreiras geográficas. Nas visitas aos territórios também existiu a predominância de propriedades como roças, sítios e fazendas, muitas das quais encontravam-se fechadas no momento da coleta de dados, dificultando a contagem.
--	--	--	--	--	--	--

46

Ainda sobre o quantitativo da população cadastrada na USF Central, o e-SUS/PEC informa o valor de 4.198, entretanto, segundo os dados informados pelos ACS esse valor é de 1.635. Após análise dos quadros anteriores e diálogo com a equipe, sugere-se que a discrepância desses valores pode ser relacionada a população das áreas descobertas com cadastro simplificado (cadastrado na recepção) e também é possível a existência de inconsistências nas bases cadastrais do e-SUS. Para a última situação, pontua-se a importância da higienização das bases cadastrais do e-sus território no DGIN, a fim de garantir a precisão das informações e otimizar a gestão dos serviços oferecidos.

3.1.3.2 Unidade de Saúde da Família Correntina

Enfermeira Coordenadora: Laysa Santana da Silva (licença maternidade)

Enfermeira Coordenadora atual: Aline de Jesus Brito

Equipe mínima completa de acordo com a PNAB

A USF Correntina atende comunidades rurais situadas a longas distâncias da sede, no centro do município de Amargosa, e conta com o suporte de um anexo da Unidade de Saúde localizada no distrito de Itachama, que proporciona atendimento a comunidade uma vez por semana. Esse anexo é fundamental para garantir a acessibilidade às comunidades dessa localidade, facilitando o acesso aos serviços de saúde e promovendo o cuidado adequado para os moradores que, de outra forma, enfrentariam dificuldades significativas para se deslocar até a unidade principal.

O território é caracterizado por morros íngremes, com uma parte apresentando um percurso com grandes curvaturas íngremes. O relevo varia bastante, com altitudes significativas, destacando-se a Serra do Julião, Serra da Baratinha e São Bento. A área é banhada pelo Rio do Ribeirão e conta com diversas represas, lagos e nascentes, que embelezam a paisagem local.





Paisagens e relevo da região

A beleza da vida no campo é contraposta pelas dificuldades de acesso à saúde e outros bens necessários. Em tempos de chuva a comunidade sente dificuldade de buscar atendimento de saúde, e também, as estradas de chão, pontes e a força das chuvas muitas vezes isolam as comunidades impedindo a chegada dos seus agentes comunitários. Falando nesses profissionais, os mesmos relatam que com frequência se deparam com cobras e outros animais peçonhentos, além de já terem sido perseguidos por vacas e bois.

Assim como a realidade do território da USF Central, um dos desafios que as comunidades da USF Correntina enfrentam é a dificuldade de água potável. Em várias localidades, a ausência de água encanada ainda é uma realidade, tornando essencial a construção de cisternas e poços para assegurar o acesso a esse recurso. Além disso, o saneamento básico na maioria das residências é realizado por meio de fossas

49

rudimentares. Por outro lado, a maior parte das comunidades já conta com rede elétrica, o que facilita o uso de eletrodomésticos e contribui para melhorar a qualidade de vida dos habitantes.



Dificuldade de acesso em dias de chuva



Dificuldade de acesso

50



Acesso ao território necessitando adentrar espaços com rio



Acesso ao território necessitando adentrar espaços com mata

A economia dessas comunidades é predominantemente baseada na agricultura, tanto para subsistência quanto para comercialização. Os moradores cultivam uma diversidade de produtos que não apenas atendem às suas necessidades diárias, mas também geram uma renda extra. Eles têm a oportunidade de vender suas colheitas frescas e produtos artesanais na feira livre do município, fortalecendo a economia local e promovendo a interação entre produtores e a comunidade.

No que diz respeito à expansão territorial, por se tratar de uma área rural com uma vasta extensão de terras, há um constante potencial de crescimento. A equipe local observa que novas moradias estão surgindo ao longo dos caminhos que levam às roças e fazendas, refletindo o aumento populacional. Essa expansão não só oferece novas oportunidades para os residentes, mas também apresenta desafios em termos de infraestrutura e serviços essenciais que precisam ser desenvolvidos em paralelo.

Durante as visitas ao território, identificou-se a necessidade de ajustar os limites das microáreas de alguns ACS. Isso se deve ao fato de que alguns agentes de saúde precisam atravessar as áreas de outros para continuar as visitas às famílias que atendem. Foi observado ainda que não há uma separação adequada entre os territórios da USF Central e Correntina, como pode ser verificado no mapa do território já apresentado. Essa sobreposição territorial indica a necessidade de ajustes para garantir uma delimitação mais clara e eficaz entre as áreas de atuação de cada unidade. Essas modificações foram discutidas e acordadas em uma reunião destinada a avaliar e implementar as mudanças necessárias (ata em anexo).

Em relação ao cadastro territorial da USF Central, a seguir será apresentada a distribuição da população, incluindo o número de pessoas e famílias por localidade, além de dados sobre imóveis vazios, construções e propriedades disponíveis para venda.

52

População Total: 5.081 (e-SUS PEC) / 3.742 (cadastro dos ACS)

ACS/Nº microárea	ENDEREÇO			Nº total de pessoas na microárea	Nº total de famílias na microárea	Informações adicionais
	Localidade	Nº de famílias	Nº de pessoas			
Cremilda Ribeiro Souza	São Bento	40	101	345	151	29 casas vazias
	Tamanduá	26	52			
	Tabuleiro de Itachama	29	73			
	Itachama (Rua de terra)	19	37			
	Correntina	26	59			
	Campo Grande	07	15			
	Corrente de Dentro	03	06			
	Penedo	01	02			

ACS/Nº microárea	ENDEREÇO			Nº total de pessoas na microárea	Nº total de famílias na microárea	Informações adicionais
	Localidade	Nº de famílias	Nº de pessoas			
Dilma dos Santos Cerqueira	Córrego	100	261	343	150	28 casas vazias 09 construções

ACS/Nº microárea	ENDEREÇO			Nº total de pessoas na microárea	Nº total de famílias na microárea	Informações adicionais
	Localidade	Nº de famílias	Nº de pessoas			
Ivany Oliveira Moura	Julião	58	156	156	58	31 casas vazias 04 construções

53

ACS/Nº microárea	ENDEREÇO			Nº total de pessoas na microárea	Nº total de famílias na microárea	Informações adicionais
	Localidade	Nº de famílias	Nº de pessoas			
Eliede Lopes Rodrigues	Córrego	42	125	522	199	16 casas vazias 04 construções
	Água Sumida	32	125			
	Cambaúba 1	125	272			

ACS/Nº microárea	ENDEREÇO			Nº total de pessoas na microárea	Nº total de famílias na microárea	Informações adicionais
	Localidade	Nº de famílias	Nº de pessoas			
Maria José de Jesus Santana	Jussara	19	48	311	131	
	Pau Ferro I	42	100			
	Pau Ferro II	50	115			
	Riachão da Bica	13	37			
	Riachão	07	11			

ACS/Nº microárea	ENDEREÇO			Nº total de pessoas na microárea	Nº total de famílias na microárea	Informações adicionais
	Localidade	Nº de famílias	Nº de pessoas			
Maria Raimunda Santos de Almeida	Várzea	21	46	151	68	
	Tabuleiro do Bambu	28	62			
	Palmeira	18	42			
	Colibri	01	01			

54

ACS/Nº microárea	ENDEREÇO			Nº total de pessoas na microárea	Nº total de famílias na microárea	Informações adicionais
	Localidade	Nº de famílias	Nº de pessoas			
Joelia de Oliveira Santos	Cambaúba	06	17	374	147	28 casas vazias 18 construções
	Ribeirão de Cambaúba	05	10			
	Cotovelo	05	17			
	Poço Redondo	09	35			
	Barro Vermelho	04	09			
	Riachão da Bica	04	14			
	Repartimento	52	121			

ACS/Nº microárea	ENDEREÇO			Nº total de pessoas na microárea	Nº total de famílias na microárea	Informações adicionais
	Localidade	Nº de famílias	Nº de pessoas			
Alane Souza de Oliveira	Cana Brava	03	07	230	95	19 casas vazias 03 construções
	Serra da Muriçoca	04	08			
	Fazenda Conguta	02	04			
	Olhos D'água	32	75			
	Serra da Baratinha	13	40			
	Serra do Chico Félix	13	59			
	Pé de Serra do Chico Félix	13	37			

55

ACS/Nº microárea	ENDEREÇO			Nº total de pessoas na microárea	Nº total de famílias na microárea	Informações adicionais
	Localidade	Nº de famílias	Nº de pessoas			
Kezia de Santana Santos	Tamanduá	10	21	363	140	0 casas vazias 14 construções
	Baixa de Areia de Itachama	28	75			
	Cavaco	17	49			
	Pilões	04	08			
	Serra da Conguta	24	525			
	Serra do Cavaco	57	158			

ACS/Nº microárea	ENDEREÇO			Nº total de pessoas na microárea	Nº total de famílias na microárea	Informações adicionais
	Localidade	Nº de famílias	Nº de pessoas			
Ana Maria de Jesus Reis	Fazenda Belo Horizonte	12	31	337	118	Casas vazias: 21 Construções: 16
	Pilões	10	27			
	Boa Sorte	04	14			
	Loteamento de Nilzio	04	12			
	Loteamento de Leninho Rosca	07	14			
	Fazenda Sebastião Barreiros	02	08			
	Barreiros	79	229			

56

ACS/Nº microárea	ENDEREÇO			Nº total de pessoas na microárea	Nº total de famílias na microárea	Informações adicionais
	Localidades	Nº de famílias	Nº de pessoas			
Jaqueline Lima Souza	Igreja Católica	23	48	287	120	45 casas vazias 17 construções
	João Gabao	10	20			
	Água Branca (atrás da fazenda do juiz)	08	21			
	Água Branca	19	52			
	Cança Cavalo	03	07			
	Casa de Farinha de Zito	14	42			
	Campo (aonde tem caixa d'água)	22	50			
	Local onde está vendendo posses	04	04			
	Local dos Jambos	18	44			

ACS/Nº microárea	ENDEREÇO			Nº total de pessoas na microárea	Nº total de famílias na microárea	Informações adicionais
	Localidade	Nº de famílias	Nº de pessoas			
Ana Souza dos Santos	Roda D'água	04	12	323	113	40 casas vazias 03 construções
	Barra do Julião	13	37			
	Ribeirão de Itachama	14	36			
	Itachama	51	131			
	Passagem do Lajedo	31	107			

57

Ainda sobre o quantitativo da população cadastrada na USF Correntina, o e-SUS/PEC informa o valor de 5.081, entretanto, segundo os dados informados pelos ACS esse valor é de 3.742 (o que já se configura no limite do recomendado pela PNAB e pela Portaria nº 3.493, de 10 de abril de 2024). Após análise dos quadros anteriores e diálogo com a equipe, sugere-se que a discrepância desses valores pode ser relacionada a população das áreas descobertas com cadastro simplificado (cadastrado na recepção) e também é possível a existência de inconsistências nas bases cadastrais do e-SUS. Para a última situação, pontua-se a importância da higienização das bases cadastrais do e-sus território na Diretoria de Gestão da Informação, a fim de garantir a precisão das informações e otimizar a gestão dos serviços oferecidos.

3.1.4 Unidade de Saúde da Família Corta-Mão

Enfermeira Coordenadora: Larissa Cunha Andrade dos Santos

Equipe mínima completa de acordo com a PNAB



Fonte da Imagem: Mapa confeccionado pela equipe durante o Acolhimento pedagógico para profissionais da Atenção Básica

A comunidade de Corta-Mão, localizada na região rural de Amargosa, carrega consigo uma história singular. Seu nome remonta a uma história local que envolve um trágico acidente durante uma pescaria. Conta-se que dois rapazes tinham ido pescar num local, rodeados de rochas, e estavam realizando a pesca de "loca" (nome dado a forma de pescar colocando as mãos sobre as falhas das rochas, no intuito de capturar peixes e crustáceos) quando um dos amigos percebeu que o outro estava demorando para retornar a superfície da água. Assim, resolveu mergulhar para entender o que estava acontecendo quando avistou o companheiro afogando-se e em pânico com a mão presa na rocha. Desesperado para salvar seu amigo que estava quase morrendo afogado, começou a puxá-lo com toda a sua força, mas nada adiantava, foi aí que no desespero, retirou uma faca da sacola que estava a beira do rio e decepou a mão do companheiro no intuito de salvá-lo. Por sorte, conseguiu.

Este fato teve uma enorme repercussão na época pelas redondezas, onde todos vinham ver de perto onde aconteceu a tal façanha. Assim, a localidade começou a ser conhecido como: "o rio onde o rapaz cortou a mão", "a vilazinha onde o moço cortou a mão", "a estrada por onde homem cortou a mão" e assim por diante. Depois de algum tempo o Rio da vila passou a ser chamado de Rio Corta-Mão e posteriormente a vila passou a ser chamada de Corta-Mão.

Inserida nesse contexto histórico, a Unidade de Saúde da Família de Corta-Mão desempenha um papel crucial na vida da comunidade. Localizada na sede distrital, a USF oferece uma gama de serviços de saúde, contribuindo para a melhoria da qualidade de vida dos moradores. Ainda, como forma de proporcionar uma melhor acessibilidade para os serviços de Saúde, a USF Corta-Mão conta com um anexo de apoio na localidade de Alto Seco, promovendo o cuidado adequado para os moradores que, de outra forma, enfrentariam dificuldades significativas para se deslocar até a unidade principal.

Relacionado as suas características, o Distrito de Corta-Mão é predominantemente rural, com uma economia baseada na agricultura e na pecuária. Apesar de suas raízes rurais, a comunidade apresenta características urbanas em crescimento, com ruas pavimentadas, comércio local e serviços essenciais como telefonia e internet. Essa combinação de tradição e modernidade reflete a dinâmica e a importância de Corta-Mão para o desenvolvimento da região.

As localidades vizinhas à sede distrital como Beira do Rio, Feto, Esconça, Tabuleiro grande, Baixa Alegre, Palmeira, Tabuleiro de Corta-Mão, Roda d'água, Sete Voltas, Chapadinha, Tabuleiro do Córrego, Caixa D'água das Pintas, Ponte de Paus, Terra Caída, Andaiá e Alto Seco apresentam características típicas do campo, com fazendas, sítios e roças. No entanto, os moradores dessas áreas enfrentam diversas barreiras geográficas que dificultam o acesso tanto à unidade de saúde quanto a chegada dos agentes comunitários de saúde e outros membros da equipe a esses territórios: as estradas de chão batido e as pontes se tornam verdadeiros obstáculos, especialmente durante as chuvas fortes, quando muitas vezes não é possível se locomover. As estradas ficam intransitáveis, aumentando o risco de atolamentos e acidentes.

Por outro lado, a maior parte das comunidades já conta com rede elétrica, o que facilita o uso de eletrodomésticos e contribui para melhorar a qualidade de vida dos habitantes.

Os agentes comunitários relatam que frequentemente se deparam com animais peçonhentos, além de já terem sido perseguidos por cachorros, vacas e bois. Por ser uma zona rural, com estradas muitas vezes desertas, as agentes comunitárias relatam que já se sentiram inseguras em suas trajetórias, o que acrescenta mais desafios ao trabalho vital que realizam na comunidade.

A maioria das comunidades atendidas pela USF Corta-Mão apresenta alta vulnerabilidade social. Muitos moradores dependem do transporte escolar municipal para acessar o centro de Amargosa e a própria unidade de saúde. Além disso, uma parcela significativa da população local é beneficiária de programas sociais.

No que diz respeito à expansão territorial, por se tratar de uma área rural com uma vasta extensão de terras, há um constante potencial de crescimento. A equipe local observa que novas moradias estão surgindo ao longo dos caminhos que levam às roças e fazendas, refletindo o aumento populacional. Essa expansão não só oferece novas oportunidades para os residentes, mas também apresenta desafios em termos de infraestrutura e serviços essenciais que precisam ser desenvolvidos em paralelo.

No que tange a cobertura populacional, todas as microáreas da Unidade possuem agente comunitário de saúde, seguindo as recomendações da Política Nacional de Atenção Básica, ponto extremamente positivo para uma comunidade rural de grande vulnerabilidade. Sua população cadastrada é de 2.331 (e-SUS/PEC) e 1.839 pelos dados informados pelas agentes comunitárias. Assim, é possível notar uma discrepância entre os dois valores, o que, após análise e diálogo com a equipe, sugere a existência de inconsistências nos cadastros. No entanto, os agentes comunitários já iniciaram o trabalho de atualização das bases cadastrais do e-sus território na Diretoria de Gestão da Informação, a fim de garantir a precisão das informações e otimizar a gestão dos serviços oferecidos.

Em relação a adscrição territorial da USF Corta-Mão, a seguir será detalhado a distribuição da população, apresentando o número de pessoas e famílias por rua, além de informações sobre imóveis vazios, construções e posses à venda.

61

População Total: 2.331 (e-SUS PEC) / 1.839 (cadastro dos ACS)

ACS/Nº microárea	ENDEREÇO			Nº total de pessoas na microárea	Nº total de famílias na microárea	Informações adicionais
	Localidade	Nº de famílias	Nº de pessoas			casas vazias construções
Aleidiane Santos Santana	Rua do Riachão	30	78	289	124	
	Rua Nova	15	40			
	Rua Direta	19	47			
	Rua da Estação	26	61			
	Triunfo	01	02			
	Rua da Lage	28	61			

ACS/Nº microárea	ENDEREÇO			Nº total de pessoas na microárea	Nº total de famílias na microárea	Informações adicionais
	Localidade	Nº de famílias	Nº de pessoas			17 casas vazias 01 construção
Janaína Nascimentos de Lima Lopes	Baixa Alegre	05	13	161	85	
	Rua da Cabana	19	48			
	Rua da Estação	03	08			
	Rua da Igreja	15	30			
	Rua do Campo	06	16			
	Praça Padre João Nilton	19	36			
	Ponte de Pau	02	03			
	Pontilhão Grande	01	01			
	Tabuleiro de Corta-Mão	15	34			

62

ACS/Nº microárea	ENDEREÇO			Nº total de pessoas na microárea	Nº total de famílias na microárea	Informações adicionais
	Localidade	Nº de famílias	Nº de pessoas			
Roosenilda da Silva Santana Santos	Tabuleiro do Córrego	30	09	199		
	Tabuleiro Grande	25	06			
	Palmeira	17	5			

ACS/Nº microárea	ENDEREÇO			Nº total de pessoas na microárea	Nº total de famílias na microárea	Informações adicionais
	Localidade	Nº de famílias	Nº de pessoas			
Jorgina Silva Santos	Palmeira	02	04	148	57	16 casas vazias 05 construções
	Tabuleiro Grande de Corta-Mão	49	131			
	Baixa Alegre de Corta-Mão	06	13			

ACS/Nº microárea	ENDEREÇO			Nº total de pessoas na microárea	Nº total de famílias na microárea	Informações adicionais
	Localidade	Nº de famílias	Nº de pessoas			
Jozelia da Cruz Santos	Tabuleiro da Chapada		55	190	70	09 casas vazias 09 construções
	Chapadinha		135			

63

ACS/Nº microárea	ENDEREÇO			Nº total de pessoas na microárea	Nº total de famílias na microárea	Informações adicionais
	Localidade	Nº de famílias	Nº de pessoas			
Cleonice Santos Almeida	Roda D'água	05	18	164	59	17 casas vazias 01 construção
	Tabuleiro Grande	17	44			
	Assa Peixe	37	102			

ACS/Nº microárea	ENDEREÇO			Nº total de pessoas na microárea	Nº total de famílias na microárea	Informações adicionais
	Localidade	Nº de famílias	Nº de pessoas			
Suely Cunha dos Santos	Sete Voltas	19	60	216	71	05 casas vazias 03 construções
	Assa Peixe	01	04			
	Alto Seco (Rua Projetada 1)	05	12			
	Alto Seco (Rua Projetada 2)	03	06			
	Alto Seco (Rua Projetada 3)	03	08			
	Alto Seco (Rua Projetada 4)	03	07			
	Andaiá	02	03			
	Alto Seco	35	116			

64

ACS/Nº microárea	ENDEREÇO			Nº total de pessoas na microárea	Nº total de famílias na microárea	Informações adicionais
	Localidade	Nº de famílias	Nº de pessoas			
Maria do Carmo dos Santos	Cambaúba	15	41	216	83	07 casas vazias 05 construções
	Chapadinha	07	21			
	Assa Peixe	21	59			
	Sete Voltas	40	95			

ACS/Nº microárea	ENDEREÇO			Nº total de pessoas na microárea	Nº total de famílias na microárea	Informações adicionais
	Localidade	Nº de famílias	Nº de pessoas			
Luciana Almeida dos Santos	Terra Caída	32	80	256	91	07 casas vazias 05 construções
	Convento	18	45			
	Quebra Dente	02	05			
	Feto	26	75			
	Beira do Rio	13	51			

65

De acordo com a análise dos quadros acima, observa-se uma discrepância no número de pessoas acompanhadas por cada profissional, assim, sugere-se uma reterritorialização interna da área de abrangência da USF, visando equilibrar a carga de trabalho e garantir equidade entre os agentes.

Por fim, como último diagnóstico desta USF, foi percebido no momento das visitas ao território que existem ACS com sobreposição de microáreas, onde um adentra a ao limite do outro para contemplar seu território. Desta forma, sugere-se que na reterritorialização interna sejam realizadas tais correções.

3.1.5 Unidade de Saúde da Família Diógenes Sampaio

Enfermeira Coordenadora: Samara dos Santos Sampaio

Equipe mínima completa de acordo com a PNAB



Fonte da Imagem: Mapa confeccionado pela equipe durante o Acolhimento pedagógico para profissionais da Atenção Básica

A Unidade de Saúde da Família Diógenes Sampaio desempenha um papel fundamental no atendimento às comunidades rurais situadas a longas distâncias do Centro de Amargosa. Com o objetivo de garantir que todas as pessoas tenham acesso a cuidados de saúde, a USF conta com o suporte da Unidade Móvel de Saúde (UMS), que realiza atendimentos itinerantes nas localidades rurais sob sua responsabilidade.

A importância da Unidade Móvel de Saúde é inegável, uma vez que ela permite que os profissionais de saúde cheguem até as comunidades mais isoladas, onde o acesso a serviços é limitado. A UMS oferta desde consultas médicas e odontológicas, até consultas de enfermagem e vacinação. Essa abordagem itinerante não só facilita o acesso aos cuidados essenciais, mas também promove a prevenção e a educação em saúde, contribuindo para a melhoria da qualidade de vida das populações atendidas.

67

Relacionando-se às características do território, a sede da USF Diogenes Sampaio está situada no distrito de Diogenes Sampaio, uma área que, apesar de integrar a zona rural, apresenta algumas proximidades com o ambiente urbano. Essa localização estratégica permite que a unidade tenha um contato mais frequente com os moradores e facilite a comunicação com as localidades vizinhas.

Diante desse cenário, a atuação da USF Diogenes Sampaio e da Unidade Móvel de Saúde se torna ainda mais crucial. Ela garante que, mesmo nas condições mais adversas, os serviços de saúde cheguem até aqueles que mais precisam, minimizando os impactos das dificuldades geográficas e promovendo a saúde e o bem-estar da população rural. Essa iniciativa não só atende a uma demanda essencial, mas também reforça o compromisso com a equidade no acesso à saúde, vital para o desenvolvimento das comunidades.

As localidades que cercam a sede distrital, como Gentil, Tabuleiro dos Coelhos, Lagoa Queimada, Mata das Covas, Três Lagoas, Lagoa de Dentro, Lajedo Grande e Lagoa de São João, enfrentam desafios significativos. Os moradores dessas áreas são impactados por barreiras geográficas que dificultam o acesso tanto à unidade de saúde quanto a chegada dos agentes comunitários de saúde e outros membros da equipe. As estradas de chão batido e as pontes são verdadeiros obstáculos, especialmente durante as chuvas fortes, quando a locomoção se torna praticamente impossível. Nessas situações, as estradas ficam intransitáveis, aumentando o risco de atolamentos e acidentes, o que compromete ainda mais o acesso aos serviços de saúde.



Dificuldade de acesso devido a cheia do rio



68

No quesito descarte de dejetos, em grande parte das localidades, a fossa rudimentar ainda é a principal forma de tratamento de esgoto, o que representa um grave problema sanitário e ambiental. A falta de saneamento básico adequado contribui para a proliferação de doenças e contamina o solo. Além disso, a coleta de lixo também enfrenta dificuldades em muitas regiões, com frequência irregular ou ausente, agravando ainda mais a questão do descarte inadequado de resíduos sólidos. Destacando, o aterro sanitário do município de Amargosa se localiza em Diogenes Sampaio, na microárea do ACS José Edson.

Os agentes comunitários relatam que frequentemente se deparam com animais peçonhentos, além de já terem sido perseguidos por vacas e bois. Por ser uma zona rural, com estradas muitas vezes desertas, as agentes comunitárias relatam que já se sentiram inseguras em suas trajetórias, o que acrescenta mais desafios ao trabalho vital que realizam na comunidade.

A maioria das comunidades atendidas pela USF Diógenes Sampaio apresenta alta vulnerabilidade social, com uma parcela significativa da população local beneficiária de programas sociais.

No que diz respeito à expansão territorial, por se tratar de uma área rural com uma vasta extensão de terras, há um constante potencial de crescimento. A equipe local observa que novas moradias estão surgindo ao longo dos caminhos que levam às roças e fazendas, refletindo o aumento populacional. Essa expansão não só oferece novas oportunidades para os residentes, mas também apresenta desafios em termos de infraestrutura e serviços essenciais que precisam ser desenvolvidos em paralelo.

No que tange a cobertura populacional, todas as microáreas da Unidade possuem agente comunitário de saúde, seguindo as recomendações da Política Nacional de Atenção Básica, ponto extremamente positivo para uma comunidade rural de grande vulnerabilidade. Sua população cadastrada é de 2.748 (e-SUS/PEC) e 2.407 pelos dados informados pelas agentes comunitárias. Assim, é possível notar uma discrepância entre os dois valores, o que, após análise e diálogo com a equipe, sugere a existência de inconsistências nos cadastros. No entanto, os agentes comunitários já iniciaram o trabalho de atualização das bases cadastrais do e-sus território na Diretoria de Gestão da Informação, a fim de garantir a precisão das informações e otimizar a gestão dos serviços oferecidos.

69

Em relação a adscrição territorial da USF Diógenes Sampaio, a seguir será detalhado a distribuição da população, apresentando o número de pessoas e famílias por rua, além de informações sobre imóveis vazios, construções e posses à venda.

70

DIÓGENES SAMPAIO

População Total: 3.009 (e-SUS PEC) / 2.407 (cadastro dos ACS)

ACS/Nº microárea	ENDEREÇO			Nº total de pessoas na microárea	Nº total de famílias na microárea	Informações adicionais
	Localidade	Nº de famílias	Nº de pessoas			
Leandro Souza de Barros	Gentil	39	90	449	150	Casas vazias: 41 Construções: 32
	Mata das Covas (café Paraíso até o requeijão)	111	359			

ACS/Nº microárea	ENDEREÇO			Nº total de pessoas na microárea	Nº total de famílias na microárea	Informações adicionais
	Localidade	Nº de famílias	Nº de pessoas			
Marli de Araujo Lima Santana	Praça Manoel Dias de Oliveira	11	27	214	80	Casas vazias: 33 Construções: 05
	Loteamento Francisco Rabelo	10	36			
	Rua Visconde de Mauá	07	17			
	Rua São José	33	97			
	1ª Travessa São José	04	10			
	Travessa da Matriz	04	11			
	Poço do Urco	09	16			
	Lagoa Queimada	03	03			
	Tororó	0	0			
	Capivara	0	0			

ACS/Nº microárea	ENDEREÇO			Nº total de pessoas na microárea	Nº total de famílias na microárea	Informações adicionais
	Localidade	Nº de famílias	Nº de pessoas			
Luzia Pereira de Oliveira	Mata das Covas (a partir do aeroporto)	153	420	420	153	Casas vazias: Construções:

ACS/Nº microárea	ENDEREÇO			Nº total de pessoas na microárea	Nº total de famílias na microárea	Informações adicionais
	Localidade	Nº de famílias	Nº de pessoas			
Lucineide Pereira dos Santos	Tabuleiro dos Coelho	71	197	322	127	Casas vazias: 50 Construções: 27 Posses: 111
	Gentil	56	125			

ACS/Nº microárea	ENDEREÇO			Nº total de pessoas na microárea	Nº total de famílias na microárea	Informações adicionais
	Localidade	Nº de famílias	Nº de pessoas			
Jamile Barros dos Santos	Lajedo Grande	32	68	190	89	Casas vazias: 30 Construções: 05 Á microárea possui 02 loteamentos com aproximadamente 60 lotes a venda.
	Lagoa de São João	39	83			
	Gentil	16	37			
	Trapiá	02	02			

72

ACS/Nº microárea	ENDEREÇO			Nº total de pessoas na microárea	Nº total de famílias na microárea	Informações adicionais
	Localidade	Nº de famílias	Nº de pessoas			
José Edson Santos de Oliveira	Três Lagoas	131	462	547	167	Casas vazias: 22 Construções: 05
	Mata das Covas (a partir da entrada da fazenda de Valdir, até a Canabrava)	29	64			
	Cana-Brava	07	21			

ACS/Nº microárea	ENDEREÇO			Nº total de pessoas na microárea	Nº total de famílias na microárea	Informações adicionais
	Localidade	Nº de famílias	Nº de pessoas			
Maria Rita de Almeida Maia	Tabuleiro da Lagoa Queimada	61	134	256	112	Casas vazias: 36 Construções: 15
	Lagoa Queimada	51	122			
	Tiririca	0	0			

De acordo com a análise dos quadros acima, observa-se uma discrepância no número de pessoas acompanhadas por cada profissional, assim, sugere-se uma reterritorialização interna da área de abrangência da USF, dentro das possibilidades do território por ser zona rural visando equilibrar a carga de trabalho e garantir equidade entre os agentes.

Por fim, como último diagnóstico desta USF, foi percebido no momento das visitas ao território que existem ACS com sobreposição de microáreas, onde um adentra a ao limite do outro para contemplar seu território. Desta forma, sugere-se que na reterritorialização interna sejam realizadas tais correções.

3.1.6 Unidade de Saúde da Família Espaço Verde

Enfermeira Coordenadora: Catarina Albuquerque Dourado (licença maternidade)

Enfermeira Coordenadora atual: Irleidiane de Jesus Santos

Equipe mínima completa de acordo com a PNAB



Fonte da Imagem: Mapa confeccionado pela equipe durante o Acolhimento pedagógico para profissionais da Atenção Básica

Em uma região rica em natureza, havia um indígena chamado Katiara, que costumava frequentar o local para caçar. Muitas vezes, ao se perder no tempo de suas caçadas, Katiara se via obrigado a pernoitar sob as estrelas, cercado pela tranquilidade do local. Um dos mais antigos frequentador e posteriormente morador da região era o senhor Maroto, que frequentemente passava por ali a caminho de Monte Cruzeiro, local que hoje conhecemos como Santa Terezinha, e sempre avistava o indígena em suas atividades. Com o passar dos tempos o local começou a ser habitado e foi batizado carinhosamente com o nome de Katiara.

A Unidade de Saúde da Família Espaço Verde está situada no bairro da Katiara, próximo ao Centro de Referência de Assistência Social (CRAS). Essa localização é estratégica, pois permite um acesso mais fácil aos serviços de saúde e assistência social para a população local. A comunidade da Katiara enfrenta uma intensa vulnerabilidade social, refletida em diversas condições adversas. O território é marcado por pontos de pobreza, onde muitos moradores lutam diariamente para suprir

suas necessidades básicas. A infraestrutura da área é precária, com várias ruas sem pavimentação, o que agrava o acesso a serviços essenciais, especialmente em dias de chuva.

Além disso, algumas ruas da região enfrentam problemas de saneamento, com esgotamento a céu aberto, o que representa um risco significativo para a saúde pública. Muitas moradias são precárias, sem as condições mínimas de habitação, e pode ser verificado durante às visitas ao território pontos de coleta de lixo precários, contribuindo para a vulnerabilidade dos seus habitantes. Outro fator preocupante é a presença de violência e tráfico de drogas, que impacta a segurança e a qualidade de vida da comunidade. No anexo 08 apresenta-se o relatório sanitário, social e demográfico do território de acordo com o e-SUS/PEC.

Nesse contexto, a USF Espaço Verde desempenha um papel fundamental. Ela não apenas oferece serviços de saúde, mas também atua como um ponto de apoio e referência para a promoção de políticas públicas voltadas ao fortalecimento da comunidade, visando a melhoria das condições de vida e a promoção da saúde integral dos moradores da Katiara.



Próximo ao Trança Gaia: áreas de lixo a céu aberto

75



Avenida São Cristóvão, próximo a marmoraria: ponto de esgoto

No que se refere à possibilidade de expansão territorial, alguns locais se destacam como promissores para o crescimento. Entre eles, podemos citar o Parque dos Pássaros, a 1ª Travessa São Cristóvão, Loteamento São Francisco, Rua Gerson Oliveira, Rua do Pica-Pau (atrás do ginásio). É importante ressaltar que, neste território (entre o Centro Educacional e divisa com a BA 024), foram entregues 50 casas populares para famílias cujas residências foram afetadas pelas chuvas, desta forma, brevemente essa população adicional será atrelado a USF Espaço Verde.



Local: 1ª Travessa São Cristóvão: área de expansão (entrada do Novo Loteamento São Francisco)

76



1ª Travessa São Cristóvão: área de expansão (entrada do Novo Loteamento São Francisco)



1ª Travessa São Cristóvão: área de expansão (Novo Loteamento São Francisco)



1ª Travessa São Cristóvão: área de expansão (entrada do Novo Loteamento São Francisco): Já possui construções

Em relação à cobertura populacional, todas as microáreas da unidade contam com agentes comunitários de saúde, em conformidade com as diretrizes da Política Nacional de Atenção Básica, entretanto após a extensão territorial que vem ocorrendo no local, existem pontos no território que ainda estão desassistidos de ACS, necessitando de ajustes nas microáreas. Desta forma, o fato citado juntamente com a integração das casas populares ao território, será necessário ajustar a alocação dos agentes comunitários e os parâmetros quantitativos de cadastramento, a fim de garantir uma cobertura adequada e eficaz, conforme estabelecido pela Política.

A população cadastrada da USF Espaço Verde segundo relatório do e-SUS/PEC de 3.009. Porém, de acordo os dados coletados com os agentes de saúde o valor é de 2.032. Assim, é possível notar uma discrepância entre os dois valores, o que, após análise e diálogo com a equipe, sugere a existência de inconsistências nos cadastros. No entanto, os agentes comunitários já iniciaram o trabalho de atualização das bases cadastrais, visando realizar um processo de revisão. Essa ação é fundamental para garantir a precisão das informações e otimizar a gestão dos serviços oferecidos.

Em relação a adscrição territorial da USF Espaço Verde, a seguir será detalhado a distribuição da população, apresentando o número de pessoas e famílias por rua, além de informações sobre imóveis vazios, construções e posses à venda.

População Total: 3.009 (e-SUS PEC) / 2.032 (cadastro dos ACS)

ACS/Nº microárea	ENDEREÇO				Nº total de pessoas na microárea	Nº total de famílias na microárea	Informações adicionais
	Bairro de abrangência	Rua	Nº de famílias	Nº de pessoas			
Maria José Teixeira Souza Cerqueira	Katiara	Loteamento Parque dos Pássaros - Rua do Tucano	49	114	434	162	Casas vazias: 26 Construções: 08 Terrenos/posses: 23 Grande área de expansão na rua do Pica-Pau (atrás do ginásio).
		Loteamento Parque dos Pássaros - Rua da Araponga	13	87			
		Loteamento Parque dos Pássaros - Rua do Avestruz	17	40			
		Loteamento Parque dos Pássaros - Rua do Pavão	40	86			
		Loteamento Parque dos Pássaros - Rua do Pica-pau	13	40			
		Loteamento Parque dos Pássaros - Rua da Araras	30	67			
ACS/Nº microárea	ENDEREÇO				Nº total de pessoas na microárea	Nº total de famílias na microárea	Informações adicionais
	Bairro de abrangência	Rua	Nº de famílias	Nº de pessoas			
Rosenalva Marques de Oliveira Santos	Katiara	2ª Tv. São Cristóvão (Trança Gaia)	94	201	237	108	Casas vazias: 08 Construções: 09 Terrenos/posses: 18
		Loteamento Parque dos Pássaros - Rua da Garça	05	14			
		Loteamento Parque dos Pássaros - Rua do Canário	09	22			

ACS/Nº microárea	ENDEREÇO				Nº total de pessoas na microárea	Nº total de famílias na microárea	Informações adicionais
	Bairro de abrangência	Rua	Nº de famílias	Nº de pessoas			
Maria das Graças da Silva de Jesus	Katiara	Avenida São Cristóvão	86	203	270	111	Casas vazias: 25 Construções: 09 Terrenos/posses: 17
		1ª Tv. São Cristóvão	21	50			
		Rua Gerson Oliveira	04	17			

ACS/Nº microárea	ENDEREÇO				Nº total de pessoas na microárea	Nº total de famílias na microárea	Informações adicionais
	Bairro de abrangência	Rua	Nº de famílias	Nº de pessoas			
Reginaldo Brito dos Anjos	Katiara	Loteamento Cidade Jardim Rua A	19	60	465	150	Casas vazias: 08 Construções: 03 Terrenos/posses: 11
		Loteamento Cidade Jardim Rua B	28	95			
		Loteamento Cidade Jardim Rua C	27	92			
		Loteamento Cidade Jardim Rua D	26	83			
		Loteamento Cidade Jardim Rua E	06	30			
		Loteamento Cidade Jardim Rua F	12	20			
		Loteamento Cidade Jardim Rua G	22	51			
		Loteamento Cidade Jardim Rua H	10	34			

80

ACS/Nº microárea	ENDEREÇO				Nº total de pessoas na microárea	Nº total de famílias na microárea	Informações adicionais
	Bairro de abrangência	Rua	Nº de famílias	Nº de pessoas			
João Nilton Souza Maia	Katiara	Rua Cravo	02	04	643	199	Casas vazias: 04 Construções: 02 Terrenos/posses: 01
		Rua Rosa	03	12			
		Rua Flor de Cacto	02	08			
		Rua Camélia	14	48			
		Rua Tulipa	14	47			
		Rua Jasmim	15	41			
		Rua Lírio	25	68			
		Rua Gardênia	45	133			
		Rua Girassol	45	150			
		Rua Flor de Anis	39	132			

ACS/Nº microárea	ENDEREÇO			Nº total de famílias na microárea (aproximado)	Informações adicionais
	Bairro de abrangência	Rua	Nº de famílias (aproximado)		
Pontos sem cobertura de Agente Comunitário de Saúde	Katiara	Casas Populares (entre o Centro Educacional e divisa com a BA 024)	50	134	
		Ruas atrás da Escola Municipal Professora Dinorah Lemos Da Silva	45		
		Invasão atrás das casas populares (fundo da Rua Gardênia, divisa com a Baitinga)	39		

De acordo com a análise dos quadros acima, observa-se uma discrepância no número de pessoas acompanhadas por cada profissional, assim, sugere-se uma reterritorialização interna da área de abrangência da USF, visando equilibrar a carga de trabalho e garantir equidade entre os agentes.

Um ponto imprescindível a ser mencionado em relação ao território da USF Espaço Verde é a construção da Unidade de Saúde da Família Catiara, que também faz parte do bairro Katiara. A nova USF será construída na Rua do Avestruz, que atualmente é território da Unidade Espaço Verde. Diante dessa situação, é primordial realizar delimitações claras sobre os limites entre as duas unidades de saúde. Essa definição é essencial para ajudar a estabelecer as áreas geográficas de cada unidade, garantindo que a população consiga acessar os serviços da melhor forma possível, evitando sobreposição e melhorando a eficácia dos serviços de saúde na região.

3.1.7 Unidade de Saúde da Família Jaqueira

Enfermeira Coordenadora: Cassandra Santos Cunha

Equipe mínima completa de acordo com a PNAB



Fonte da Imagem: Mapa confeccionado pela equipe durante o Acolhimento pedagógico para profissionais da Atenção Básica

A Unidade de Saúde da Família Jaqueira, localizada no Loteamento Vivendas da Jaqueira, na Rua Cleto Vaz Sampaio, S/N, próxima a feira livre municipal no centro de Amargosa, atende a uma ampla faixa da população local, abrangendo tanto áreas de vulnerabilidade social quanto regiões com alto poder aquisitivo e com melhores condições de vida.

A unidade está inserida em um contexto urbano com bom nível de desenvolvimento econômico, uma vez que seu território está cercado por indústria (fábrica de sapatos) e comércios, porém, uma pequena parte da população

83

desenvolve atividades rurais como produção de cachaça e horticultura dentro da localidade.



Desenvolvimento econômicos:
Fábrica de Sapatos



Desenvolvimento econômico:
shopping Amarcenter

A maior parte das ruas são pavimentadas e possui saneamento básico na maior parte de seu território. No entanto, algumas áreas ainda apresentam deficiências nesses serviços essenciais uma vez que os resíduos gerados nas proximidades do Vale do Crepúsculo, desagua no riacho da Fazenda Borborema. Bem como, atrás do prédio da defensoria pública municipal existe um pasto onde os resíduos do esgoto da região são despejados. As situações se configuram como um problema de saúde pública, pois há contaminação da água, procriação de roedores e traz prejuízos de adoecimento para a população.



Rua Vale do satélite: vulnerabilidade social
- risco de deslizamento



Pasto na rua da Lama atrás da defensoria
pública



Esgotos domiciliares que desaguam no riacho da Fazenda Borborema

Uma característica importante desta Unidade é que no seu território está inserida a Universidade Federal do Recôncavo da Bahia (UFRB), que recebe estudantes de municípios vizinhos e até de outros estados, o que gera uma demanda flutuante por serviços de saúde na unidade. Além disso, alguns moradores da microárea do ACS Márcio Cabral se encontram em condições de nômades (ciganos), o que proporciona uma alta rotatividade de pessoas na área.

No quesito expansão territorial, a USF Jaqueira tem crescido exponencialmente nos últimos anos, em decorrência do crescimento de algumas localidades da unidade, principalmente nas áreas da Fazenda do Tuna, do Vale do Alambique, Vale do Crepúsculo e Vale do Duto, e nos Loteamentos Tropical Center, Vale Verde, Nogueira, Cidade Nova, Augusto Tosta e Francisco Muniz. Essa expansão geográfica tem levado a um aumento substancial na cobertura cadastral da unidade e sobrecarga dos seus agentes comunitários de saúde, exigindo um planejamento estratégico para garantir a qualidade do atendimento à crescente população adscrita.

86

Em relação a adscrição territorial da USF Jaqueira, a seguir será detalhado a distribuição da população, apresentando o número de pessoas e famílias por rua, além de informações sobre imóveis vazios, construções e posses à venda.

87

ACS/Nº microárea	ENDEREÇO				Nº total de pessoas na microárea	Nº total de famílias na microárea	Informações adicionais
	Bairro de abrangência	Rua	Nº de famílias	Nº de pessoas			
José Gilson Santos Almeida		Rua Vale das Estrelas	90	290	1.127	514	Casas vazias: 28 Construções: 11 Terrenos/posses: 58 Grande área de expansão na fazenda de Tuna.
		Rua Vale do Horizonte	12	26			
		Rua Vale do Duto	40	125			
		Rua Vale do Alambique	60	130			
		Rua Vale do Sol Poente	45	75			
		Rua Vale do Satélite	20	60			
		Rua Vale das Galáxias	30	60			
		Rua Vale dos Quazares	30	60			
		Loteamento Morada Nova (Rua A)	12	40			
		Loteamento Morada Nova (Rua B)	05	15			
		Loteamento Morada Nova (Rua C)	20	50			
		Loteamento Morada Nova (Rua D)	10	30			
		Rua Vale do Crepúsculo	50	140			
		1ª Tv. Vale do Crepúsculo	10	26			

88

ACS/Nº microárea	ENDEREÇO				Nº total de pessoas na microárea	Nº total de famílias na microárea	Informações adicionais
	Bairro de abrangência	Rua	Nº de famílias	Nº de pessoas			
Rosana Correia Santana		Av. Doutor Luis Sandes	12	36	535	207	Casas vazias: 10 Construções: 04 Terrenos/posses: 19
		Rua Benedito Almeida	10	36			
		Av. Lomanto Junior	38	63			
		Rua Gilda Ferreira	61	155			
		Condomínio Mal Me Quer	13	40			
		Loteamento Por do Sol	12	41			
		Rua Padre Gilberto	17	46			
		Condomínio Morada Real	29	75			
		Tv. Ademiro Vaz Sampaio	15	40			

ACS/Nº microárea	ENDEREÇO				Nº total de pessoas na microárea	Nº total de famílias na microárea	Informações adicionais
	Bairro de abrangência	Rua	Nº de famílias	Nº de pessoas			
Cleusa Gonsalves Coelho		Loteamento Ribeiro (Rua A)	46	116	726	337	Casas vazias: 08 Construções: 06 Terrenos/posses: 24
		Loteamento Ribeiro (Rua B)	36	70			
		Loteamento Ribeiro (Rua C)	31	77			
		Loteamento Ribeiro (Rua D)	25	63			
		Loteamento Ribeiro (Rua E)	21	56			
		Loteamento Ribeiro (Rua F)	44	115			
		Loteamento Ribeiro (Rua G)	49	121			
		Rua Caminho das Árvores	70	158			
		Av. Luis Sandes	19	20			

ACS/Nº microárea	ENDEREÇO				Nº total de pessoas na microárea	Nº total de famílias na microárea	Informações adicionais
	Bairro de abrangência	Rua	Nº de famílias	Nº de pessoas			
Maria Cristina dos Santos Costa		Avenida Luis Sandes	39	80	659	296	Casas vazias: 05 Construções: 12 Terrenos/posses: 04
		Loteamento Santo Antônio (Rua A)	47	86			
		Loteamento Santo Antônio (Rua B)	22	46			
		Loteamento Santo Antônio (Rua C)	26	57			
		Loteamento Santo Antônio (Rua D)	38	86			
		Condomínio Borborema	28	78			
		Rua Vale do Sol	70	161			
		Tv. Vale dos Quazares	07	15			
		Rua Vale da Lua	19	50			

ACS/Nº microárea	ENDEREÇO				Nº total de pessoas na microárea	Nº total de famílias na microárea	Informações adicionais
	Bairro de abrangência	Rua	Nº de famílias	Nº de pessoas			
Maria Nilza Peixoto Oliveira		Rua Marquês Herval	69	161	482	218	Casas vazias: 18 Construções: 13 Terrenos/posses: 16
		Av. Josué Sampaio Melo	24	55			
		Praça Iolanda Avena Pires (Antiga Rua Riachuelo)	08	15			
		Av. Lomanto Junior	11	15			
		Praça Iraci Silva (Praça do Cristo)	06	09			
		Rua do Calçadão	09	11			

90

		Rua Conselheiro Dantas	10	24			
		Rua da Restauração	07	11			
		Vivendas da Jaqueira	38	91			
		Rua Antônio Edson Sampaio	09	28			
		Travessa Jaime Argolo	06	08			
		Rua Benedito Almeida	18	32			
		Travessa Benedito Almeida	09	14			
		Rua Conselheiro Dantas	08	08			

ACS/Nº microárea	ENDEREÇO				Nº total de pessoas na microárea	Nº total de famílias na microárea	Informações adicionais
	Bairro de abrangência	Rua	Nº de famílias	Nº de pessoas			
Márcio Cabral Silva Oliveira		Lot. Tropical Center (Rua A)	55	131	1.270	778	Casas vazias: 17 Construções: 23 Terrenos/posses: 22 Grande área de expansão nos loteamentos Tropical Center, Vale Verde, Nogueira, Cidade Nova, Augusto Tosta e Francisco Muniz.
		Lot. Tropical Center (Rua B)	73	204			
		Lot. Tropical Center (Rua C)	80	200			
		Lot. Tropical Center (Rua D)	06	16			
		Lot. Tropical Center (Rua E)	03	08			
		Lot. Espaço Verde (Rua A)	14	37			
		Lot. Espaço Verde (Rua B)	20	55			
		Lot. Espaço Verde (Rua C)	11	33			
		Lot. Espaço Verde (Rua D)	08	22			
		Lot. Espaço Verde (Rua E)	15	44			
		Lot. Espaço Verde (Rua F)	13	41			
		Lot. Espaço Verde (Rua G)	04	15			
		Rua Narcísio de Almeida Muniz	37	102			
		Av. Nestor de Melo Pita	89	211			
		Lot. Francisco Muniz*	13	25			

91

		Lot. Augusto Tosta*	08	22			
		Lot. Cidade Nova*	12	28			
		Lot. Vale Verde*	07	25			
		Lot. Nogueira*	12	51			

* Locais com parte da área descoberta, devido a expansão territorial e ao desordenado crescimento populacional.

Após uma análise quantitativa da população acompanhada pelos agentes comunitários de saúde, foi possível observar que o número de usuários da USF já extrapolou o número estabelecido pela Política Nacional de Atenção Básica (3.500 pessoas) e pela Portaria nº 3.493, de 10 de abril de 2024, que limita o valor para 3.750 pessoas por Unidade. Ainda, o mapeamento do território apresentou uma grande possibilidade de expansão, fato que aumentará a população já excedente. Nesse contexto, o item 3.2.1, intitulado "Construção de uma UBS na região do Loteamento Tropical Center - Próximo a UFRB ", na página 125, apresenta sugestões de melhoria para abordar essa questão.

Por fim, além da recomendação trazida na página 125, também pontua como imprescindível a higienização das bases cadastrais do sistema e-SUS utilizado pelos agentes comunitários, com o objetivo de alinhar os valores apresentados pelo sistema às informações fornecidas pelos profissionais. A análise dos quadros acima também revelou uma discrepância no número de pessoas acompanhadas entre os profissionais. Portanto, sugere-se após a divisão sugerida da Unidade, também a aquisição de mais um agente comunitário de saúde, a ser integrado a equipe e criação de nova microárea (no território do ACS Gilson) uma vez seus números que extrapolam o preconizado. E também, uma reterritorialização interna da área de abrangência da USF, visando equilibrar a carga de trabalho e garantir equidade entre os agentes.

3.1.8 Unidade de Saúde da Família Jequitibá

Enfermeira Coordenadora: Juliana Andrade Oliveira Porto

Equipe mínima completa de acordo com a PNAB



Fonte da Imagem: Mapa confeccionado pela equipe durante o Acolhimento pedagógico para profissionais da Atenção Básica

A USF Jequitibá, localizada provisoriamente na Rua Bertino Passos, está estrategicamente posicionada no centro da cidade, próxima a supermercados, clínicas e outros importantes pontos da rede de saúde, como o CAPS e a regulação. A unidade atende a um público diversificado, abrangendo áreas de alta vulnerabilidade social, porém, de forma mais extensiva seu território agrega baixa vulnerabilidade social.

A infraestrutura urbana da região é relativamente bem desenvolvida, com a pavimentação das ruas e o esgotamento sanitário presentes na maior parte do território, apesar de algumas áreas ainda carecerem desses serviços. O relevo é predominantemente plano, com apenas alguns pontos de ladeiras.

Quanto à possibilidade de expansão territorial, existem vários loteamentos que favorecem o crescimento populacional, como os localizados nas imediações da Urbis I, Loteamento Caminho do Parque (próximo à Rua Albino Lopes - conhecido como

94

Loteamento de Marival, que possui 273 posses), Loteamento de Zezinho Almeida (na Rua Eline Passos e não foi possível quantificar as posses), Loteamento Novo Mundo (na Rua Boa Esperança com aproximadamente 1.000 posses), Loteamento de Horto Florestal (Rua Albino Lopes com aproximadamente 164 poses) e posses à venda e construções no Condomínio das Orquídeas. A ocupação dessas novas regiões pode resultar em um aumento significativo no número de usuários cadastrados na equipe. Portanto, é essencial que nos preparemos para essa demanda crescente, garantindo a qualidade do atendimento e a eficiência dos processos.



Loteamento Caminho do Parque (próximo à Rua Albino Lopes)



Loteamento Cadu

95



Loteamento Cadu

Em relação à cobertura populacional, todas as microáreas da unidade contam com agentes comunitários de saúde, em conformidade com as recomendações da Política Nacional de Atenção Básica. A população cadastrada é de 5.301, segundo o e-SUS/PEC, e 3.464, de acordo com os dados coletados pelos agentes comunitários durante o estudo territorial.

De acordo com os valores citados, é possível notar uma discrepância entre os dois valores, o que, após análise e diálogo com a equipe, sugere a existência de inconsistências nos cadastros. No entanto, os agentes comunitários já iniciaram o trabalho de limpeza das bases cadastrais, visando realizar um processo de revisão. Essa ação é fundamental para garantir a precisão das informações e otimizar a gestão dos serviços oferecidos.

Em relação a adscrição territorial da USF Jequitibá, a seguir será detalhado a distribuição da população, apresentando o número de pessoas e famílias por rua, além de informações sobre imóveis vazios, construções e posses à venda.

96

População Total: 5.301 (e-SUS PEC) / 3.464 (cadastro dos ACS)

ACS/Nº microárea	ENDEREÇO				Nº total de pessoas na microárea	Nº total de famílias na microárea	Informações adicionais
	Bairro de abrangência	Rua	Nº de famílias	Nº de pessoas			
Valdeci de Jesus Alves		Rua Manoel Morais	49	121	367	157	Casas vazias: 22 Construções: 14 Terrenos/posses: 20
		Praça José Almeida Sampaio (Praça da Bandeira)	12	31			
		Rua Doutor Roberto Santos	06	09			
		Rua Doutor Vilarino Borges	12	27			
		Tv. Jorge Campos	03	05			
		Residencial Vila do Bosque	12	35			
		Recanto das Orquídeas	08	27			
		Rua 15 de Novembro	32	63			
		Praça Doutor Hélio Neves	23	52			

ACS/Nº microárea	ENDEREÇO				Nº total de pessoas na microárea	Nº total de famílias na microárea	Informações adicionais
	Bairro de abrangência	Rua	Nº de famílias	Nº de pessoas			
Regina Santana de Andrade		Avenida Antônio Carlos Magalhães (Av. ACM)	131	312	643	294	Casas vazias: 22 Construções: 08 Terrenos/posses: 06
		Travessa Antônio Carlos Magalhães (Tv. ACM)	07	14			
		Avenida Abelardo Veloso	58	105			
		Rua Otávio Ribeiro	24	58			
		Rua Aristides Carmelo	14	52			
		Loteamento Bandeirantes	5	122			

ACS/Nº microárea	ENDEREÇO				Nº total de pessoas na microárea	Nº total de famílias na microárea	Informações adicionais
	Bairro de abrangência	Rua	Nº de famílias	Nº de pessoas			
Joelma Cintra Ribeiro		Rua Otávio Ribeiro (São José)	18	45	381	178	Casas vazias: 32 Construções: 16 Terrenos/posses: 09
		Rua Albino Lopes	08	17			
		Rua Manoel José de Oliveira	27	36			
		Travessa Antônio Teixeira Junior	25	66			
		Rua Rubens Vaz Sampaio	43	84			
		Caminho 1 (Urbis I)	17	49			
		Caminho 1 - Rua A (Urbis I)	22	47			
		Caminho 4 (Urbis I)	07	12			
		Caminho 4 - Rua E (Urbis I)	06	13			
		Caminho 4 - Rua F (Urbis I)	05	12			

ACS/Nº microárea	ENDEREÇO				Nº total de pessoas na microárea	Nº total de famílias na microárea	Informações adicionais
	Bairro de abrangência	Rua	Nº de famílias	Nº de pessoas			
Maria da Paz Gonçalves Ribeiro		Rua Getúlio Vargas	09	20	416	179	Casas vazias: 28 Construções: 09 Terrenos/posses: 06
		Rua Otávio Mangabeira	10	20			
		Rua Lauro de Freitas	12	28			
		Avenida Jequitibá	23	47			
		Rua Moreira Coelho	30	65			
		Rua Agenor Guedes	10	30			

98

		Rua Rio Branco	12	23			
		Rua Rui Barbosa	06	18			
		Avenida Lomanto Junior	22	60			
		Rua Bertino Passos	45	105			

ACS/Nº microárea	ENDEREÇO				Nº total de pessoas na microárea	Nº total de famílias na microárea	Informações adicionais
	Bairro de abrangência	Rua	Nº de famílias	Nº de pessoas			
Maria da Paz Gonçalves Ribeiro		Rua Getúlio Vargas	09	20	416	179	Casas vazias: 28 Construções: 09 Terrenos/posses: 06
		Rua Otávio Mangabeira	10	20			
		Rua Lauro de Freitas	12	28			
		Avenida Jequitibá	23	47			
		Rua Moreira Coelho	30	65			
		Rua Agenor Guedes	10	30			
		Rua Rio Branco	12	23			
		Rua Rui Barbosa	06	18			
		Avenida Lomanto Junior	22	60			
		Rua Bertino Passos	45	105			

ACS/Nº microárea	ENDEREÇO				Nº total de pessoas na microárea	Nº total de famílias na microárea	Informações adicionais
	Bairro de abrangência	Rua	Nº de famílias	Nº de pessoas			
		1ª Travessa Urbis I (Rua B)	11	32	505	189	Casas vazias: 38 Construções: 06 Terrenos/posses: 22 Área de expansão na Urbis I, Rua A.
		Rua Albino Lopes da Silva	23	66			
		Antigo Campo (Urbis I)	15	45			
		Urbis I (Caminho 2)	16	36			
		Urbis I (Caminho 3)	09	22			

99

Anatalia Almeida dos Santos	Urbis I (Caminho 5)	07	11			(aproximadamente 10 casas em construção e 01 casa habitada)
	Urbis I (Caminho 6)	10	24			
	Urbis I (Caminho 7)	11	32			
	Urbis I (Caminho 8)	08	25			
	Urbis I (Rua A)	22	95			
	Urbis I (Rua B)	03	05			
	Urbis I (Rua C)	15	38			
	Urbis I (Rua D)	28	74			

ACS/Nº microárea	ENDEREÇO				Nº total de pessoas na microárea	Nº total de famílias na microárea	Informações adicionais
	Bairro de abrangência	Rua	Nº de famílias	Nº de pessoas			
Noemia Santos da Silva		Rua Albino Lopes da Silva		17	311	123	Casas vazias: 09 Construções: 20 Terrenos/posses: 34 Loteamento São Raimundo: área de expansão
		Rua São José		16			
		1ª Travessa São José		10			
		2ª Travessa São José		20			
		Rua Bertino Passos		45			
		1ª Travessa Bertino Passos		53			
		2ª Travessa Bertino Passos		85			
		Loteamento São Raimundo		55			
		Loteamento Barreto		10			

100

ACS/Nº microárea	ENDEREÇO				Nº total de pessoas na microárea	Nº total de famílias na microárea	Informações adicionais
	Bairro de abrangência	Rua	Nº de famílias	Nº de pessoas			
Floracy Galvão de Assis Oliveira		Rua Albino Lopes da Silva	40	102	481	175	Casas vazias: 14 Construções: 04 Terrenos/posses: 22 Loteamento de grande expansão próximo a Rua Albino Lopes (273 posses a venda).
		Rua Boa Esperança	57	155			
		1ª Travessa Rua Boa Esperança	24	67			
		Rua Bertino Passos	14	37			
		Loteamento São Raimundo (Rua B)	11	35			
		Loteamento São Raimundo (Rua C)	25	71			
		Fazenda Patioba	01	03			
		Fazenda de Marival	03	11			

ACS/Nº microárea	ENDEREÇO				Nº total de pessoas na microárea	Nº total de famílias na microárea	Informações adicionais
	Bairro de abrangência	Rua	Nº de famílias	Nº de pessoas			
Elizete Santana da Rosa		Rua Eline Passos	54	107	360	149	Casas vazias: 30 Construções: 06 Terrenos/posses: 10
		4ª Travessa Bertino Passos	60	179			
		Avenida Dona Verde (Loteamento Cadu)	19	37			
		Rua Adelino Pedro de Alcantara	16	37			

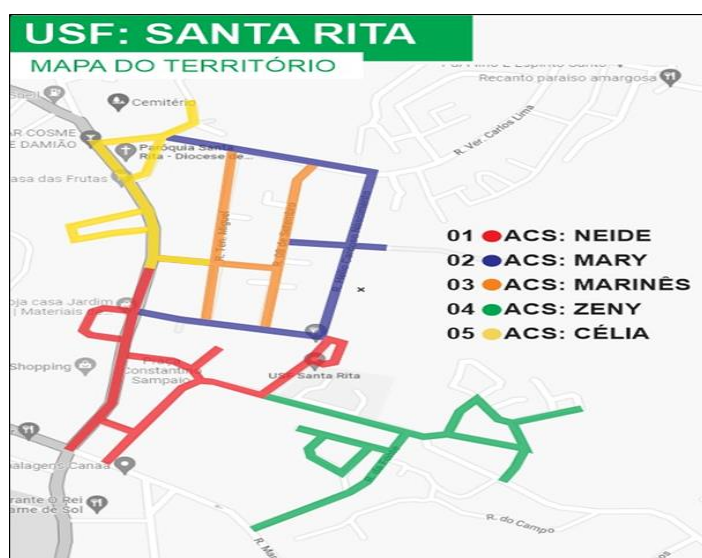
Após uma análise quantitativa da população acompanhada pelos agentes comunitários de saúde, foi possível observar que o número de usuários da USF está se aproximando do que é estabelecido pela Política Nacional de Atenção Básica (PNAB), e ainda, o mapeamento do território apresentou uma grande possibilidade de extensão territorial, fato que aumentará a população já quase excedente. Nesse contexto, o item 3.2.2, intitulado "Ampliação de equipe da USF Jequitibá", na página 132, apresenta sugestões de melhoria para abordar essa questão.

Por fim, além da recomendação trazida na página 132, também pontua como imprescindível a higienização das bases cadastrais do sistema e-SUS utilizado pelos agentes comunitários, com o objetivo de alinhar os valores apresentados pelo sistema às informações fornecidas pelos profissionais. A análise dos quadros acima também revelou uma discrepância no número de pessoas acompanhadas entre os profissionais. Portanto, sugere-se uma reterritorialização interna da área de abrangência da USF, visando equilibrar a carga de trabalho e garantir equidade entre os agentes.

3.1.9 Unidade de Saúde da Família Santa Rita

Enfermeira Coordenadora: Zamila Santana de Araujo Lima

Equipe mínima completa de acordo com a PNAB



Fonte da Imagem: Mapa confeccionado pela equipe durante o Acolhimento pedagógico para profissionais da Atenção Básica

A USF Santa Rita, situada na Praça Constantino Sampaio, SN, encontra-se estrategicamente posicionada próximo ao hospital municipal, sendo estes os dois pontos principais de acesso aos serviços de saúde. A unidade atende a um público diversificado, com áreas de alta e baixa vulnerabilidade social, refletindo a complexidade da região.

Com infraestrutura urbana relativamente bem desenvolvida, a pavimentação das ruas e esgotamento sanitário mesmo que ausentes em alguns locais (Loteamento João Bonfim e 3ª Travessa Doutor Aloísio Borges) são uma realidade na maior parte da região, proporcionando maior comodidade aos moradores. Entretanto, como característica de relevo, é notório que muitas microáreas se situam em região de aclives acentuados. O território da Unidade diferente de muitos outros do município possui limitada área para expansão, o que resulta em um crescimento populacional

103

mais moderado em comparação com outras regiões do município, onde se observam grandes loteamentos.



Rua Aloísio Borges: área de ladeira



Loteamento João Bonfim: área de ladeira



Rua atrás da Avenida Dona Verde: área de ladeira

104



Area sem pavimentação e de vulnerabilidade social.

Com relação a cobertura populacional, todas as microáreas da Unidade possuem agente comunitário de saúde, seguindo as recomendações da Política Nacional de Atenção Básica. Sua população cadastrada é de 3.420 pelo (e-SUS/PEC) e 2.738 segundo dados coletados com os agentes comunitários durante o estudo territorial. Assim, é possível observar uma discrepância entre os dois valores, o que após análise e diálogo com a equipe identifica-se a possibilidade de inconsistências cadastrais. Porém, os agentes comunitários já começarão a trabalhar na higienização das bases cadastrais a fim de realizar o processo de revisão, visto que essa medida

105

é essencial para garantir a precisão das informações e otimizar a gestão dos serviços ofertados.

Em relação a adscrição territorial da USF Santa Rita, a seguir será detalhado a distribuição da população, apresentando o número de pessoas e famílias por rua, além de informações sobre imóveis vazios, construções e posses à venda.

106

População Total: 3.420 (e-SUS PEC) / 2.738 (cadastro dos ACS)

ACS/Nº microárea	ENDEREÇO				Nº total de pessoas na microárea	Nº total de famílias na microárea	Informações adicionais
	Bairro de abrangência	Rua	Nº de famílias	Nº de pessoas			
Marines Campos dos Santos	Santa Rita	Rua Tenente Miguel	84	180	712	102	Casas vazias: 20 Construções: 03 Terrenos/posses: 06
		Rua 08 de Setembro	78	274			
		Rua 08 de Setembro (Beco)	11	18			

ACS/Nº microárea	ENDEREÇO				Nº total de pessoas na microárea	Nº total de famílias na microárea	Informações adicionais
	Bairro de abrangência	Rua	Nº de famílias	Nº de pessoas			
Josemary Santos da Silva	Santa Rita	Rua da Cajazeiras	92	232	428	182	Casas vazias: 16 Construções: 10 Terrenos/posses: 07
		1ª Travessa Cajazeiras	12	19			
		2ª Travessa Cajazeiras	20	32			
		Rua Carlos Lima	51	89			
		Rua Paulo de Queiroz	54	69			

ACS/Nº microárea	ENDEREÇO				Nº total de pessoas na microárea	Nº total de famílias na microárea	Informações adicionais
	Bairro de abrangência	Rua	Nº de famílias	Nº de pessoas			
Euzeni Almeida Soares dos Santos	Santa Rita	Av. Doutor Aloísio Borges	40	103	588	250	Casas vazias: 08 Construções: 13 Terrenos/posses: 23
		2ª Tv. Aloísio Borges	17	48			
		3ª Tv. Aloísio Borges	24	63			
		4ª Tv. Aloísio Borges	23	63			

107

		Loteamento João Bonfim	146	311			
--	--	------------------------	-----	-----	--	--	--

ACS/Nº microárea	ENDEREÇO				Nº total de pessoas na microárea	Nº total de famílias na microárea	Informações adicionais
	Bairro de abrangência	Rua	Nº de famílias	Nº de pessoas			
Lucineide Brito dos Anjos Amorim	Santa Rita	Avenida Doutor Aloísio Borges	46	114	445	156	Casas vazias: 05 Construções: 09 Terrenos/posses: 03
		Av. Doutor Luis Sandes	73	129			
		Praça Constantino Sampaio	21	69			
		Lot. Recanto da Jaqueira	16	64			

ACS/Nº microárea	ENDEREÇO				Nº total de pessoas na microárea	Nº total de famílias na microárea	Informações adicionais
	Bairro de abrangência	Rua	Nº de famílias	Nº de pessoas			
Célia Aragão da Silva	Santa Rita	Praça Antônio Carneiro	20	44	565	278	Casas vazias: 29 Construções: 08 Terrenos/posses: 08
		Rua Carlos Lima	37	68			
		Travessa Carlos Lima	19	39			
		1ª Travessa Luis Sandes	27	82			
		2ª Travessa Luis Sandes	38	92			
		Avenida Luis Sandes	98	158			

Por fim, além da sugestão da higienização das bases cadastrais do sistema e-SUS território utilizado pelos agentes comunitários a fim de igualar os valores apresentados pelo sistema com o informado pelos profissionais, bem como de acordo com a análise dos quadros acima, que revelou uma discrepância no número de pessoas acompanhadas por cada profissional, sugere-

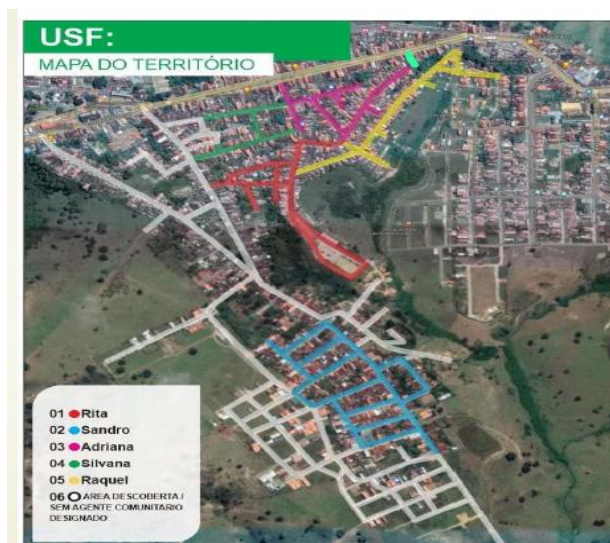
108

se também uma reterritorialização interna da área de abrangência da USF, visando equilibrar a carga de trabalho e garantir equidade entre os agentes.

3.1.10 Unidade de Saúde da Família São Roque/Rodão

Enfermeira Coordenadora: Lucinete dos Santos Santana

Equipe mínima completa de acordo com a PNAB



Fonte da Imagem: Mapa confeccionado pela equipe durante o Acolhimento pedagógico para profissionais da Atenção Básica

A Unidade de Saúde da Família São Roque-Rodão é localizada na Rua Leonino Pimentel, próximo à rodoviária municipal. Abrangendo um território marcado por duas realidades distintas, de um lado a comunidade de São Roque, que enfrenta alta vulnerabilidade social, caracterizada por áreas de violência, tráfico e pontos de prostituição. Essa população lida com diversos desafios relacionados à saúde, incluindo uma maior prevalência de doenças crônicas, infecções sexualmente transmissíveis e problemas decorrentes do uso de drogas. A demanda por serviços de saúde nessa região é elevada e requer abordagens específicas e multidisciplinares.

Por outro lado, a área do Rodão apresenta uma realidade contrastante, com uma população em sua maioria de médio a alto poder aquisitivo. As residências nessa parte do território mesmo existindo exceções são bem estruturadas, incluindo algumas propriedades luxuosas. Essa diversidade socioeconômica exige que a USF adote

110

estratégias diferenciadas para atender adequadamente as necessidades de ambas as comunidades, garantindo que todos os cidadãos tenham acesso a cuidados de saúde apropriados.

Assim como as características socioeconômicas, as condições estruturais do território também revelam dois cenários distintos. Enquanto muitos pontos contam com ruas pavimentadas e um sistema de esgotamento sanitário adequado, existem áreas que ainda carecem dessas infraestruturas, especialmente nos novos loteamentos. No que diz respeito à expansão territorial, a área de São Roque apresenta um crescimento mais controlado, enquanto no Rodão a expansão ocorre de forma alarmante, com áreas já invadindo locais anteriormente classificados como zona rural. Essa dinâmica exige atenção especial para garantir que os serviços de saúde e infraestrutura acompanhem o desenvolvimento das comunidades.



Rua dos Artistas: área de vulnerabilidade



111

Referente ao acesso, é imprescindível pontuar que o território da Unidade apresenta pontos com ladeiras íngremes, representando um desafio adicional para a mobilidade dos profissionais de saúde e dos moradores.



Área de vulnerabilidade social



Ativos íngremes

112

No que tange a cobertura populacional, a população cadastrada na Unidade de acordo e-SUS/PEC é de 3.658, já os valores apresentados pelos agentes comunitários é de 2.309. A seguir será detalhado a distribuição da população, apresentando o número de pessoas e famílias por rua, além de informações sobre imóveis vazios, construções e posses à venda.

ACS/Nº microárea	ENDEREÇO				Nº total de pessoas na microárea	Nº total de famílias na microárea	Informações adicionais
	Bairro de abrangência	Rua	Nº de famílias	Nº de pessoas			
Sandro Chácara da Silva	Rodão	1ª Travessa (Rodão)	18	36	613	238	
		2ª Travessa (Rodão)	19	41			
		3ª Travessa (Rodão)	36	101			
		4ª Travessa (Rodão)	30	66			
		5ª Travessa (Rodão)	24	61			
		6ª Travessa (Rodão)	14	35			
		7ª Travessa (Rodão)	18	29			
		8ª Travessa (Rodão)	18	44			
		9ª Travessa (Rodão)	24	46			
		Rua São Paulo	34	40			
		Rua Esmeraldo Vaz Galvão	51	115			

ACS/Nº microárea	ENDEREÇO				Nº total de pessoas na microárea	Nº total de famílias na microárea	Informações adicionais
	Bairro de abrangência	Rua	Nº de famílias	Nº de pessoas			
		Rua Paraíso Travessa Paraíso	45	128	420	163	

113

Rita de Cássia da Cruz Santos		Loteamento João do Fórum (Rua A)	23	57			
		Loteamento João do Fórum (Rua B)	21	52			
		Loteamento João do Fórum (Rua C)	26	56			
		Loteamento João do Fórum Rua D	35	87			
		Loteamento Boa Vista	13	40			

ACS/Nº microárea	ENDEREÇO				Nº total de pessoas na microárea	Nº total de famílias na microárea	Informações adicionais
	Bairro de abrangência	Rua	Nº de famílias	Nº de pessoas			
Maria Raquel de Souza		1ª Tv. Moisés Nascimento	26	80	428	145	
		2ª Tv. Moisés Nascimento	06	16			
		3ª Tv. Moisés Nascimento	14	43			
		Rua Moisés Nascimento	99	289			

ACS/Nº microárea	ENDEREÇO				Nº total de pessoas na microárea	Nº total de famílias na microárea	Informações adicionais
	Bairro de abrangência	Rua	Nº de famílias	Nº de pessoas			
Silvana Pereira de Sales		Rua dos Artistas	58	171	402	136	
		Travessa 02 de Julho	11	34			
		Rua 02 de Julho	67	197			

114

ACS/Nº microárea	ENDEREÇO				Nº total de pessoas na microárea	Nº total de famílias na microárea	Informações adicionais
	Bairro de abrangência	Rua	Nº de famílias	Nº de pessoas			
Adriana Mendes Andrade	São Roque	Travessa São Roque	46	100	445	201	
		1ª Travessa São Roque	22	50			
		2ª Travessa São Roque	33	55			
		Quebra Viola	100	240			
		Becos Quebra viola					

ACS/Nº microárea	ENDEREÇO				Nº total de pessoas na microárea	Nº total de famílias na microárea	Informações adicionais
	Bairro de abrangência	Rua	Nº de famílias (aproximado)	Nº de pessoas (aprox.)			
Romilda Conceição dos Santos	Rodão	Rua Leobino Pimentel	60	-	-	163	A partir do dia 16 de outubro de 2024 a ACS Romilda Conceição dos Santos assumiu a microárea e realizará sua organização cadastral. A partir dessa organização será possível quantificar com exatidão a população desta microárea.
		Travessa Leobino Pimentel	10	-			
		Rua 15 de Novembro	40	-			
		Praça José Dantas de Miranda	15	-			
		Travessa José Dantas de Miranda	08	-			
		Rua Esmeraldo Galvão	10	-			
		Rua Elysio Moura	20	-			

115

ACS/Nº microárea	ENDEREÇO				Nº total de pessoas na microárea	Nº total de famílias na microárea	Informações adicionais
	Bairro de abrangência	Rua	Nº de famílias (aproximado)	Nº de pessoas			
Área Descoberta		Loteamento João Pereira	80	-	-	360	
		Loteamento Ferreira	70	-			
		Travessas Esmeraldo Galvão	100	-			
		Loteamento de Tony	110	-			

Ao analisar o quantitativo populacional dos quadros acima, considerando os dados tanto do e-SUS/PEC quanto os informados pelos Agentes Comunitários de Saúde, algumas reflexões se tornam necessárias. A primeira é que, devido à grande extensão territorial desassistida nas áreas descobertas para agentes comunitários, e após diálogo com a equipe, estima-se que um número significativo de pessoas ainda não estão cadastrado na Unidade, sobretudo aqueles que residem em áreas de melhores condições financeiras e que não buscam as ofertas da USF.

Durante a visita ao território para avaliação dessas áreas descobertas, foi identificado nos Loteamento João Pereira e Loteamento Ferreira aproximadamente 150 domicílios, o que ocasiona cerca de 150 famílias sem cobertura de ACS. Além disso, na área de limite territorial do ACS Sandro Chácara, especificamente na região mais extrema do Rodão (Loteamento de Tony e Travessas Esmeraldo Galvão), foi observada não apenas uma grande expansão territorial, mas também um quantitativo de aproximadamente 100 famílias.

Como não foi possível realizar um diagnóstico quantitativo preciso da cobertura populacional da área do Rodão apenas com as visitas ao território, buscou-se o auxílio de uma Agente de Combate a Endemias que realiza a cobertura dessa mesma localidade. Em seus registros do mês de agosto de 2024, foram catalogados 681 imóveis residenciais, o que oferece uma base mais concreta para estimar a demanda populacional e orientar o planejamento da reterritorialização da região (o mapa resumo de reconhecimento territorial apresenta-se no anexo 1).

Diante do diagnóstico trazido, é inegável a necessidade preliminar da aquisição inicialmente de 02 (dois) agentes comunitários de saúde para serem integrados a equipe da USF São Roque-Rodão. Após tal pleito será possível realizar a organização cadastral do território e após realizar uma nova avaliação da situação e verificar novas intervenções.

A próxima reflexão a ser considerada é a possibilidade de subdivisão da Unidade de Saúde da Família em duas equipes distintas: uma dedicada exclusivamente à localidade do São Roque e outra ao território do Rodão. Essa medida se justifica pela necessidade de um atendimento mais personalizado e eficiente a cada comunidade. Embora a área do São Roque apresente uma expansão territorial relativamente controlada, a alta vulnerabilidade social da região exige um planejamento estratégico e ações de saúde específicas para enfrentar as adversidades locais e promover a saúde integral da população.

117

Se formos pensar nos aspectos quantitativos, a soma cadastral dos ACS desta parte do território já se apresenta aproximadamente 1.695 indivíduos. Entretanto, ainda existe a região dos Loteamentos João Pereira e Ferreira que atualmente se encontram desassistido para agente comunitário, e que pela logística territorial se integrariam é a equipe do São Roque.

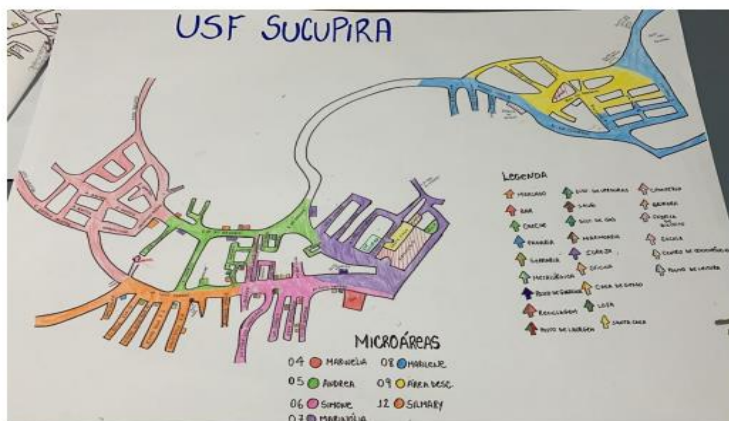
Ainda no que tange à subdivisão da equipe, a região do Rodão se destaca por sua alarmante expansão territorial e crescimento populacional. Com base no mapa de resumo de reconhecimento territorial fornecido pela agente de combate às endemias responsável pela localidade, identificamos um total de 681 domicílios. Considerando uma estimativa conservadora de quatro moradores por domicílio, podemos inferir que a população do Rodão gira em torno de 2.724 habitantes. Essa estimativa, somada à complexidade do território e às peculiaridades da demanda local, reforça a necessidade de uma equipe de saúde exclusiva para atender as necessidades específicas dessa comunidade.

Em síntese, a USF São Roque-Rodão enfrenta dois desafios cruciais: a existência de áreas territoriais sem cobertura adequada de agentes comunitários de saúde e a complexidade da região, que demanda uma reorganização e subdivisão da Unidade, ampliado para 02 equipes de abrangência.

3.1.11 Unidade de Saúde da Família Sucupira

Enfermeira Coordenadora: Leila Pricilla Teles Matos

Equipe mínima completa de acordo com a PNAB



Fonte da Imagem: Mapa confeccionado pela equipe durante o Acolhimento pedagógico para profissionais da Atenção Básica

A Unidade de Saúde da Família Sucupira está situada na Rua do Gravatá, sem número, no bairro Santa Rita. Localizada próximo a um posto de gasolina (posto dos caminhoneiros), a unidade atende uma população estimada em 5.403 indivíduos de acordo o e-SUS/PEC.

O território apresenta uma interessante dicotomia entre o rural e o urbano. Moradores mais antigos relatam que a região era dominada por roças e fazendas, um passado ainda perceptível em algumas microáreas. Hoje, o local apresenta uma interessante dicotomia: de um lado, mantém características rurais, com moradores que preservam costumes como o uso de chapéus e a locomoção a cavalo; de outro, evidencia um crescente desenvolvimento urbano, com casas luxuosas e infraestrutura moderna. Essa dualidade se reflete na infraestrutura, com ruas asfaltadas convivendo com antigos caminhos de terra, evidenciando as transformações sociais e econômicas ocorridas ao longo dos anos.

No que se refere a extensão territorial, o território apresenta uma alarmante prospecção de crescimento, que são perceptíveis de observação no Loteamento Gravatá, Loteamento Próximo à Rua Constantino Santos, Loteamento Alto das Pombas, Loteamento Vila Nova, Rua Antônio Santos e o Campo Belo.



Imagem 01



Imagem 02



Imagem 03

Contraste de ruas com asfaltamento e outras de chão batido



Imagem 01



Imagem 02

Contraste na estrutura de moradias

120

Em relação a adscrição territorial da USF Sucupira, a seguir será detalhado a distribuição da população, apresentando o número de pessoas e famílias por rua, além de informações sobre imóveis vazios, construções e posses à venda.

População Total: 5.403 (e-SUS PEC) / 2.889 (cadastro dos ACS)

ACS/Nº microárea	ENDEREÇO				Nº total de pessoas na microárea	Nº total de famílias na microárea	Informações adicionais
	Bairro de abrangência	Rua	Nº de famílias	Nº de pessoas			
Andrea Leal Brito Félix	Santa Rita	Lot. Gravatá (Rua A)	09	25	507	191	Casas vazias: 28 Construções: 11 Terrenos/posses: 37
		Lot. Gravatá (Rua B)	09	29			
		Lot. Gravatá (Rua C)	11	32			
		Rua Gravatá	49	118			
		Rua João Cilidonio	07	16			
		Lot. Sanevi	19	50			
		Lot. Novo Horizonte (Rua A)	06	20			
		Lot. Novo Horizonte (Rua B)	11	28			
		Lot. Novo Horizonte (Rua C)	02	04			
		5ª Tv. Luis Sandes	35	96			
		Lot. São Rafael (Rua A)	05	13			
		Lot. São Rafael (Rua B)	06	13			
		Lot. São Rafael (Rua C)	09	29			
		Residencial Villa Park	13	34			

121

ACS/Nº microárea	ENDEREÇO				Nº total de pessoas na microárea	Nº total de famílias na microárea	Informações adicionais
	Bairro de abrangência	Rua	Nº de famílias	Nº de pessoas			
Marilene Monteiro Rocha	Urbis II	1ª Tv da Rodagem (Urbis II)	19	50	416	172	Casas vazias: 34 Construções: 16 Terrenos/posses: 09 - Grande área de expansão no loteamento Alto das Pombas.
		2ª Tv da Rodagem (Urbis II)	14	31			
		3ª Tv da Rodagem (Urbis II)	06	15			
		Lot. Alto das Pombas	12	38			
		Rua da Jaqueira	16	42			
		Via Local I	13	25			
		Via Local II	47	117			
		Via Local III	43	94			

ACS/Nº microárea	ENDEREÇO				Nº total de pessoas na microárea	Nº total de famílias na microárea	Informações adicionais
	Bairro de abrangência	Rua	Nº de famílias	Nº de pessoas			
Silmary de Jesus Silva	Santa Rita	Avenida Luis Sandes	22	72	436	169	Casas vazias: 30 Construções: 04 Terrenos/posses: 09 - Grande área de expansão no Campo Belo.
		Lot. Campo Belo (Rua A)	34	87			
		Lot. Campo Belo (Rua B)	39	101			
		Lot. Campo Belo (Rua C)	25	55			
		Lot. Campo Belo (Rua D)	25	66			
		Lot. Campo Belo (Rua E)	06	17			
		Rua Minas Gerais	17	38			

122

ACS/Nº microárea	ENDEREÇO				Nº total de pessoas na microárea	Nº total de famílias na microárea	Informações adicionais
	Bairro de abrangência	Rua	Nº de famílias	Nº de pessoas			
Simone Coelho Amaro	Santa Rita	Rua Nova Esperança	23	73	535	199	Casas vazias: 14 Construções: 15 Terrenos/posses: 38 - Área de expansão no Loteamento Vila Nova.
		Loteamento Brasil	20	53			
		Avenida Luis Sandes	28	87			
		1ª Tv. Dos Barreiros	06	20			
		Loteamento Queiroz	099	23			
		Loteamento Bom Viver (Rua da Alegria)	10	26			
		Loteamento Vila Nova	14	30			
		Rua Cícero Santana	28	70			
		Condomínio Parque Verde	32	63			
		4ª Travessa Luis Sandes	45	90			

ACS/Nº microárea	ENDEREÇO				Nº total de pessoas na microárea	Nº total de famílias na microárea	Informações adicionais
	Bairro de abrangência	Rua	Nº de famílias	Nº de pessoas			
Marinólia Santos Souza	Santa Rita	Loteamento Vila Laura	39	114	619	228	Casas vazias: 21 Construções: 22 Terrenos/posses: 32
		Rua do Gravatá	52	125			
		Loteamento Sol Nascente	58	161			
		Rua Aristides Alves – Rua A (Antiga 2ª Tv. Do Gravatá)	29	77			
		Rua Aristides Alves – Rua B (Antiga 1ª Tv. Do Gravatá)	50	142			

123

ACS/Nº microárea	ENDEREÇO				Nº total de pessoas na microárea	Nº total de famílias na microárea	Informações adicionais
	Bairro de abrangência	Rua	Nº de famílias	Nº de pessoas			
Marinelia São Pedro Ribeiro Brito	Santa Rita Sucupira	Rua Antônio Santos	91	224	376	168	Casas vazias: 36 Construções: 16 Terrenos/posses: 24 - 02 Loteamentos em expansão na Rua Antônio Santos.
		Rua Armando Lago	28	47			
		Rua Doutor Valdomiro Borges	33	67			
		Lot. Nova Sucupira	16	38			

ACS/Nº microárea	ENDEREÇO			Nº total de famílias na microárea (aproximado)	Informações adicionais
	Bairro de abrangência	Rua	Nº de famílias (aproximado)		
Área Descoberta	Urbis II	Ladeira da Urbis II	10	166	Construções: 11 Terrenos/posses: 13
		Travessa da Urbis II	04		
		Rua do Foguete	57		
		Via Local I	25		
		Via Local II	30		
		Via Local III	40		

124

A soma dos cadastros dos agentes comunitários, excluindo a área descoberta, totaliza 5.403 pessoas, valor discrepante ao registrado pelo e-SUS/PEC. As possíveis justificativas para o fato são as inconsistências cadastrais e usuários da área descoberta sem cadastros realizados, fato que só poderá ser confirmado após aquisição do ACS da área descoberta.

Ainda em relação a área descoberta, o estudo territorial com visitas em campo conseguiu quantificar aproximadamente 166 domicílios com famílias desassistidas para o profissional Agente Comunitário de Saúde. Por mais que não se possa considerar estes dados decisivos, se fizermos uma estimativa de aproximadamente 04 pessoas residentes em cada domicílio, teremos aproximadamente 664 pessoas em área descoberta. Essa lacuna nos serviços de saúde evidencia a urgência da realização de um concurso público para a contratação de um profissional para essa região, garantindo assim a cobertura integral da população.

3.2 Reterritorialização do município de Amargosa: panorama futuro – modificações macrossistêmicas

Após o processo de reterritorialização, com base nos dados coletados, foram identificadas a necessidade de algumas melhorias, estas sendo desde a realização de concurso público para agentes comunitários de saúde, ampliação de equipes, implantação de Unidades e modificações territoriais a nível das microareas de abrangências. A seguir serão apresentadas as modificações macrossistêmicas e microssistêmicas necessárias para a melhoria da APS municipal.

3.2.1 Construção de uma UBS na região do Loteamento Tropical Center - Próximo a UFRB

A necessidade premente de uma nova Unidade de Saúde da Família (USF) na região das imediações do Loteamento Tropical Center, próximo a Universidade Federal do Recôncavo da Bahia, se justifica pela evidente sobrecarga da Unidade atual que assiste o território. Atualmente, a USF Jaqueira atende uma população que extrapola significativamente os limites estabelecidos pela Portaria do Ministério da Saúde, comprometendo a qualidade e a integralidade da assistência prestada.

A Equipe de Saúde da Família (ESF) da USF Jaqueira, mediante cadastro territorial dos Agentes Comunitários de Saúde, têm uma adscrição de 4.648 usuários, isso sem contar com a áreas sem ampla cobertura de ACS, que abrange a região dos Loteamentos Francisco Muniz, Augusto Tosta, Cidade Nova, Vale Verde e Nogueira. A específica área atualmente desassistida de um profissional agente comunitário de saúde se configura como local de grande expansão territorial, com loteamentos ainda em construção, bem como, é imprescindível citar que a Universidade Federal do Recôncavo da Bahia (UFRB), se coloca dentro do território desta localidade.

Com aproximadamente 1.300 estudantes (de acordo com o site da UFRB), a instituição de ensino superior localizada no Campus municipal atrai um número significativo de novos moradores para Amargosa. Essa nova comunidade estudantil, ao se estabelecer no município, cria um vínculo com o território e, por direito, passa a ter acesso aos serviços de saúde. Desta forma, a Atenção Básica como ordenadora

e coordenadora do cuidado de saúde na rede de atenção à saúde acaba por abranger essa população para o território da USF Jaqueira.

A Política Nacional de Atenção Básica (Portaria nº 2.436, de 21 de setembro de 2017), como forma de garantir a coordenação do cuidado, ampliando o acesso e resolutividade das equipes que atuam na Atenção Primária à Saúde (APS), recomenda em seu capítulo 3 que a população adscrita por equipe de Atenção Básica (eAB) e de Saúde da Família (eSF) deve ser de 2.000 a 3.500 pessoas. Entretanto, no que tange os critérios de adscrição territorial atual, a Portaria nº 3.493, de 10 de abril de 2024, que altera a Portaria de Consolidação GM/MS nº 6, de 28 de setembro de 2017, para instituir nova metodologia de cofinanciamento federal do Piso de Atenção Primária à Saúde no âmbito do Sistema Único de Saúde (SUS), traz alterações acerca do cadastro populacional e limita a faixa de pessoas vinculadas e acompanhadas por equipe de Saúde da Família e Equipe de Atenção Primária à Saúde.

Na última portaria supracitada, municípios que possuem entre 20.001 habitantes e 50.000 habitantes, como no caso de Amargosa, precisam seguir os parâmetros do quadro a seguir:

FAIXA DE PESSOAS VINCULADAS E ACOMPANHADAS POR EQUIPE DE SAÚDE DA FAMÍLIA E EQUIPE DE ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE (XCIX)

Porte Populacional (habitantes)	eSF		eAP 30h		eAP 20h	
	Parâmetro de pessoas vinculadas	Limite máximo	Parâmetro de pessoas vinculadas	Limite máximo	Parâmetro de pessoas vinculadas	Limite máximo
1- Até 20 mil	2.000	3.000	1.500	2.250	1.000	1.500
2- Acima de 20 mil até 50 mil	2.500	3.750	1.875	2.813	1.250	1.875
3- Acima de 50 mil até 100 mil	2.750	4.125	2.063	3.095	1.375	2.063
4- Acima de 100 mil	3.000	4.500	2.250	3.375	1.500	2.250

Fonte: Ministério da Saúde

Conforme artigo 3º da Portaria GM/MS nº 3.493/2024, a primeira etapa de implantação da nova metodologia de cofinanciamento federal da APS ocorrerá durante 12 parcelas (maio/24 a abril/25), que correspondem ao período de transição entre o antigo modelo e o novo modelo. Desta forma, os municípios tem o período de 01 ano para se organizarem em critérios de adscrição territorial, a fim de quando todas as normatizações técnicas forem divulgadas e implementadas pelo Ministério da

Saúde não haja impacto no repasse financeiro, pois, a partir deste período os municípios passarão a receber o custeio das equipes referentes aos componentes.

Conforme Anexos II e III da Portaria nº 3.493/2024 a classificação das equipes corresponderá à seguinte escala e valores: ótimo, bom, suficiente e regular. Frisando que, desde maio/2024 todos os municípios estão recebendo como componente “bom”, uma vez o período de transição. Desta forma, para a justificativa da implementação da Unidade requerida, apresenta-se abaixo o quadro com detalhamento dos valores repassados pelos componentes de vínculo e acompanhamento territorial, bem como o de qualidade, que são os gargalos atual da USF Jaqueira com sua população que extrapola os limites recomendados pela PNAB e exigidos pela portaria 3.493/24.

VALORES DO COMPONENTE DE VÍNCULO E ACOMPANHAMENTO TERRITORIAL (XCIX-A)

Equipe	Modalidade	Classificação do componente vínculo e acompanhamento territorial			
		Ótimo	Bom	Suficiente	Regular
eSF	40h	R\$ 8.000,00	R\$ 6.000,00	R\$ 4.000,00	R\$ 2.000,00
eAP	30h	R\$ 4.000,00	R\$ 3.000,00	R\$ 2.000,00	R\$ 1.000,00
eAP	20h	R\$ 3.000,00	R\$ 2.250,00	R\$ 1.500,00	R\$ 750,00

Fonte: Ministério da Saúde

VALORES REPASSADOS NO COMPONENTE DE QUALIDADE PARA AS EQUIPES DE SAÚDE DA FAMÍLIA (eSF), EQUIPES DE SAÚDE BUCAL (eSB), EQUIPES MULTIPROFISSIONAIS (eMulti) E EQUIPES DE ATENÇÃO PRIMÁRIA (eAP)

Equipe	Modalidade	Classificação no Componente de Qualidade			
		Ótimo	Bom	Suficiente	Regular
eSF	40h	R\$ 8.000,00	R\$ 6.000,00	R\$ 4.000,00	R\$ 2.000,00
eAP	30h	R\$ 4.000,00	R\$ 3.000,00	R\$ 2.000,00	R\$ 1.000,00
eAP	20h	R\$ 3.000,00	R\$ 2.250,00	R\$ 1.500,00	R\$ 750,00
eMulti	Ampliada	R\$ 9.000,00	R\$ 6.750,00	R\$ 4.500,00	R\$ 2.250,00
eMulti	Complementar	R\$ 6.000,00	R\$ 4.500,00	R\$ 3.000,00	R\$ 1.500,00
eMulti	Estratégica	R\$ 3.000,00	R\$ 2.250,00	R\$ 1.500,00	R\$ 750,00
eSB	I- Comum	R\$ 2.449,00	R\$ 1.836,75	R\$ 1.224,50	R\$ 612,25
eSB	II- Comum	R\$ 3.267,00	R\$ 2.450,25	R\$ 1.633,50	R\$ 816,75
eSB	I- Quil/Assent	R\$ 3.673,50	R\$ 2.755,13	R\$ 1.836,75	R\$ 918,38
eSB	II- Quil/Assent	R\$ 4.900,50	R\$ 3.675,38	R\$ 2.450,25	R\$ 1.225,13

Fonte: Ministério da Saúde

É imprescindível ressaltar que no § 5º, a portaria coloca que caso o limite máximo de pessoas cadastradas por eSF e eAP seja ultrapassado, para fins de transferência do incentivo financeiro, a classificação da equipe no componente de vínculo e acompanhamento territorial poderá alcançar no máximo a classificação “bom”, com efeitos financeiros no quadrimestre posterior.

No ano de 2024, a Unidade vem recebendo apoio financeiro federal referente a "bom", o que se classifica em um valor de \$12.000,00 (\$6.000,00 mensais para cada um dos dois componentes citados), totalizando \$144.000,00 ao ano. A partir de maio/2025 quando findar o momento de transição, se a Unidade não se encaixar nos critérios populacionais de 2.500-3.750 pessoas acompanhadas, fator que infere diretamente na qualidade do serviço, esta estará impedida de se encaixar no sinalizador "ótimo", não conseguindo ampliar seu apoio financeiro para \$8.000,00/mês (\$16.000,00 somando os dois indicadores) e \$192.000,00/ano. Tendo uma perda financeira de \$48.000,00/ano.

Para além dos impactos financeiros, a superlotação da USF Jaqueira tem como consequências diretas:

1. Dificuldade no agendamento de consultas: alta demanda por atendimento faz com que os pacientes aguardem longos períodos para serem atendidos, o que pode levar ao abandono do tratamento e ao agravamento de problemas de saúde.
2. Redução do tempo de consulta: a necessidade de atender um grande número de pacientes em um curto período de tempo leva à diminuição do tempo dedicado a cada consulta, prejudicando a relação profissional de saúde-paciente e a qualidade do diagnóstico e tratamento.
3. Diminuição da resolutividade: a sobrecarga de usuários cadastrados na Unidade dificulta a realização de ações de promoção e prevenção, além de limitar o acesso a serviços especializados quando necessários.
4. Sobrecarga da equipe: a equipe de saúde da USF Jaqueira está trabalhando além de sua capacidade, o que pode levar ao esgotamento profissional e à diminuição da qualidade dos serviços prestados.
5. Insatisfação da população: a sobrecarga de usuários cadastrados na Unidade poderá ocasionar insatisfação da comunidade com a demora no atendimento e com a dificuldade de acesso aos serviços, o que pode gerar conflitos e prejudicar a relação entre a comunidade, unidade de saúde e gestão municipal.

Desta forma, através do estudo de reterritorialização que está em andamento, a necessidade de construção de uma nova Unidade de Saúde da Família nas imediações já citadas em detrimento da ampliação da unidade existente justifica-se por diversos fatores, estes:

1. Espaço físico insuficiente: a unidade atual encontra-se com sua capacidade máxima de atendimento, não dispondo de espaço físico para realizar uma ampliação que

atenda à demanda crescente da população. Uma ampliação nesse cenário resultaria em uma superlotação do ambiente, comprometendo a qualidade dos serviços prestados e a segurança tanto dos pacientes quanto dos profissionais de saúde.

2. Dificuldade em adequar a estrutura: a adaptação da unidade existente para atender a um número maior de usuários exigiria reformas estruturais complexas e custosas, que poderiam interromper o atendimento por longos períodos, prejudicando a população. Além disso, a infraestrutura atual pode não ser suficiente para atender às novas demandas, como a necessidade de novos consultórios e salas de espera maiores.

3. Expansão territorial: a escolha do novo local para a construção da USF demonstra uma visão estratégica de atender a uma demanda crescente e de expandir os serviços de saúde para áreas que ainda não são plenamente cobertas. Ao se localizar em um espaço de expansão territorial, a nova unidade estará mais próxima de um número maior de pessoas, facilitando o acesso aos serviços e promovendo a saúde da população.

4. Atendimento à população flutuante: A proximidade da UFRB torna a nova Unidade um ponto estratégico para atender à população flutuante de estudantes que passarão a residir no município. Essa medida contribui para garantir o acesso à assistência básica de saúde a um público que, muitas vezes, enfrenta dificuldades para encontrar serviços de saúde adequados em locais distantes de suas instituições de ensino.

A delimitação geográfica da USF Jaqueira e da nova unidade se configuraram do seguinte modo:

Quadro 4: Nova divisão geográfica da USF sugerida

NOVA UNIDADE DE SAÚDE DA FAMÍLIA		
Divisão territorial: ruas de abrangência	População adscrita (aproximado)	Agente Comunitário
Lot. Tropical Center (Rua A)	131	Total 1.119 Márcio Cabral Silva Oliveira
Lot. Tropical Center (Rua B)	204	
Lot. Tropical Center (Rua C)	200	
Lot. Tropical Center (Rua D)	16	
Lot. Tropical Center (Rua E)	08	
Lot. Espaço Verde (Rua A)	37	
Lot. Espaço Verde (Rua B)	55	
Lot. Espaço Verde (Rua C)	33	
Lot. Espaço Verde (Rua D)	22	

130

Lot. Espaço Verde (Rua E)	44		
Lot. Espaço Verde (Rua F)	41		
Lot. Espaço Verde (Rua G)	15		
Rua Narcísio de Almeida Muniz	102		
Av. Nestor de Melo Pita	211		
Lot. Francisco Muniz	25	Total 151	Área descoberta (realizar concurso público)
Lot. Augusto Tosta	22		
Lot. Cidade Nova	28		
Lot. Vale Verde	25		
Lot. Nogueira	51		
Loteamento Ribeiro (Rua A)	116	Total 726	Cleusa Gonsalves Coelho
Loteamento Ribeiro (Rua B)	70		
Loteamento Ribeiro (Rua C)	77		
Loteamento Ribeiro (Rua D)	63		
Loteamento Ribeiro (Rua E)	56		
Loteamento Ribeiro (Rua F)	115		
Loteamento Ribeiro (Rua G)	121		
Rua Caminho das Árvores	158		
Av. Luis Sandes	20		
TOTAL POPULACIONAL		1.996	

Comentário do quadro 04: A microárea classificada como "descoberta" apresenta um número de residentes superior ao registrado pelo agente comunitário da microárea próxima que atualmente se responsabiliza pelo local (de forma voluntária), uma vez que se encontra em constante expansão, com novas construções em andamento. As visitas de campo indicam que a população local ultrapassa significativamente os 151 indivíduos cadastrados no sistema, considerando que foram identificados cerca de 80 domicílios na região.

Também é importante salientar que após a implantação da nova USF e sua equipe, será necessário realizar ajuste interno de paridade populacional entre os agentes comunitários, uma vez que os ACS Márcio Cabral e Cleusa Coelho estão com uma elevada população cadastrada. Para isso, haverá a necessidade de aquisição do agente comunitário da área descoberta, e mais um profissional ACS para integrar a equipe, totalizando a adição de dois agentes comunitários.

Quadro 4: Nova divisão geográfica da USF Jaqueira

UNIDADE DE SAÚDE DA FAMÍLIA JAQUEIRA		
Divisão territorial: ruas de abrangência	População adscrita (aproximado)	Agente Comunitário
Rua Vale das Estrelas	290	José Gilson Santos Almeida
Rua Vale do Horizonte	26	
Rua Vale do Duto	125	
Rua Vale do Alambique	130	
Rua Vale do Sol Poente	75	
Rua Vale do Satélite	60	
Rua Vale das Galáxias	60	
Rua Vale dos Quazares	60	
Loteamento Morada Nova (Rua A)	40	
Loteamento Morada Nova (Rua B)	15	
Loteamento Morada Nova (Rua C)	50	
Loteamento Morada Nova (Rua D)	30	
Rua Vale do Crepúsculo	140	
1ª Tv. Vale do Crepúsculo	26	
Av. Doutor Luis Sandes	36	Rosana Correia Santana
Rua Benedito Almeida	36	
Av. Lomanto Junior	63	
Rua Gilda Ferreira	155	
Condomínio Mal Me Quer	40	
Loteamento Por do Sol	41	
Rua Padre Gilberto	46	
Condomínio Morada Real	75	
Tv. Ademiro Vaz Sampaio	40	
Avenida Luis Sandes	80	Maria Cristina dos Santos Costa
Loteamento Santo Antônio (Rua A)	86	
Loteamento Santo Antônio (Rua B)	46	
Loteamento Santo Antônio (Rua C)	57	
Loteamento Santo Antônio (Rua D)	86	
Condomínio Borborema	78	
Rua Vale do Sol	161	
Tv. Vale dos Quazares	15	
Rua Vale da Lua	50	

Rua Marquês Herval	161	Total 482	Maria Nilza Peixoto Oliveira
Av. Josué Sampaio Melo	55		
Praça Iolanda Avena Pires (Antiga Rua Riachuelo)	15		
Av. Lomanto Junior	15		
Praça Iraci Silva (Praça do Cristo)	09		
Rua do Calçadão	11		
Rua Conselheiro Dantas	24		
Rua da Restauração	11		
Vivendas da Jaqueira	91		
Rua Antônio Edson Sampaio	28		
Travessa Jaime Argolo	08		
Rua Benedito Almeida	32		
Travessa Benedito Almeida	14		
Rua Conselheiro Dantas	08		
TOTAL POPULACIONAL	2.803		

Diante dos desafios apresentados pela unidade existente e das vantagens da construção de uma nova USF, conclui-se que esta é a alternativa mais adequada para garantir a qualidade e a expansão dos serviços de saúde na região. A nova unidade, ao atender a uma demanda crescente e se localizar em um ponto estratégico, contribuirá para a melhoria da saúde da população e para o fortalecimento do Sistema Único de Saúde.

3.2.2 Ampliação de equipe da USF Jequitibá

A necessidade de ampliação futura da Unidade de Saúde da Família Jequitibá se dá pela vasta extensão territorial de alguns loteamentos que se inserem a sua área de abrangência. Atualmente, a equipe desta USF tem uma cobertura populacional de aproximadamente 3.464 habitantes, quantitativo com proximidade ao valor total de 3.750 cadastros determinados pela Portaria nº 3.493, de 10 de abril de 2024.

Após o estudo da reterritorialização realizado, foi possível perceber as grandes áreas de expansão existentes no território. A exemplo, temos Loteamentos na Urbis I (imediações da Rua A), Loteamento Caminho do Parque (próximo à Rua Albino Lopes - conhecido como Loteamento de Marival, que possui 273 posses), Loteamento de

Zezinho Almeida (na Rua Eline Passos e que não foi possível quantificar as posses), Loteamento Novo Mundo (na Rua Boa Esperança com aproximadamente 1.000 posses), Loteamento de Horto Florestal (Rua Albino Lopes com aproximadamente 164 poses) e posses à venda e construções no Condomínio das Orquídeas.

A ocupação dessas novas regiões pode gerar um aumento significativo no número de usuários cadastrados na equipe, logo, é fundamental que nos preparemos para essa demanda crescente, a fim de garantir a qualidade do atendimento e a eficiência dos processos. O aumento populacional futuro exige um planejamento estratégico a nível de Atenção Primária. A experiência da USF Jaqueira demonstra que a ausência de organização pode levar à sobrecarga dos profissionais, à limitação de serviços e ao comprometimento do financiamento. É fundamental a antecipação a essa demanda crescente, garantindo a sustentabilidade da unidade e o acesso da população a serviços de qualidade.

Dessa forma, projetando-se para o futuro, é imprescindível manter um monitoramento constante desse território, considerando seu potencial de crescimento. A nova unidade a ser construída na Rua Albino Lopes deverá ser projetada com flexibilidade para futuras expansões, visando otimizar o acesso da população e atender integralmente às diretrizes da Política Nacional de Atenção Básica e às novas regulamentações de financiamento da Portaria nº 3.493/2024.

3.2.3 Ampliação de equipe da USF São Roque-Rodão

A solução para atender as necessidades específicas das comunidades da Unidade de Saúde da Família São Roque-Rodão perpassa pela ampliação com uma subdivisão da equipe existente em duas distintas, uma para cada território. A divisão proposta considera as realidades socioculturais e estruturais contrastantes de ambas as áreas, com o objetivo de proporcionar um atendimento mais direcionado e eficiente.

A região de São Roque, caracterizada pela alta vulnerabilidade social, exige uma abordagem mais específica, enquanto a área do Rodão, com sua expansão territorial acelerada e população crescente, demanda um acompanhamento adequado à sua complexidade e dinâmica populacional.

Além disso, é de extrema urgência a organização imediata do território, especialmente em relação às áreas descobertas, como nos Loteamentos João Pereira, Ferreira e no limite do ACS Sandro Chácara (ruas finais do Rodão). Essas regiões, com aproximadamente 360 domicílios, estão atualmente desassistidas para o profissional ACS, o que compromete o acesso da população aos serviços de saúde. A cobertura dessas áreas é essencial para garantir que todos os moradores, independentemente de sua localização ou condição socioeconômica, recebam a atenção necessária. A expansão da equipe com a contratação de mais agentes comunitários de saúde é, portanto, uma medida essencial para preencher essas lacunas e assegurar a cobertura total da população.

A subdivisão da USF São Roque-Rodão em duas equipes distintas permitirá uma gestão mais eficiente dos serviços de saúde, com equipes dedicadas exclusivamente a cada território. Isso não só facilita o planejamento e a execução de ações de saúde mais eficazes, como também melhora o acesso da população aos cuidados necessários, respeitando as particularidades de cada região. Portanto, é fundamental que a gestão municipal implemente de forma urgente essas mudanças, garantindo que a população de São Roque e Rodão tenha acesso a serviços de saúde de qualidade, alinhados aos princípios do SUS de universalidade, equidade e integralidade.

3.3 Reterritorialização do município de Amargosa: panorama futuro – modificações microssistêmicas

Diante o estudo realizado, as modificações microssistêmicas necessárias e inerentes aos territórios das Unidades de Saúde da Família são:

1. Urgência de concurso público para aquisição de 01 agente comunitário para a área descoberta da USF Alto da Bela Vista;
2. Urgência de concurso público para aquisição de 01 agente comunitário para a área descoberta da USF Sucupira;
3. Urgência de concurso público para aquisição de 02 agentes comunitários para as áreas descobertas da USF Central;

4. Aquisição de 01 agente comunitário por meio de concurso público, visando reorganizar o território da USF Espaço Verde e suprir as áreas descobertas decorrentes da expansão territorial.

Para embasar as propostas de solicitação de novos agentes comunitários de saúde e equipes de Saúde da Família, é fundamental apresentar os limites legais que regulamentam essas ações. O Quadro 05 oferece uma descrição detalhada dos tetos estabelecidos para a formação de novas equipes de Saúde da Família, além dos limites legais aplicáveis à realização de concursos públicos para a contratação de agentes comunitários de saúde.

Quadro 05: Tetos de possibilidade de expansão de equipes e profissionais

	ESF	ESB	ACS (Ministério da Saúde)	ACS (Amargosa)
Teto	19	19	94	82
Limite de credenciamento	19	12	94	82
Credenciadas	12	11	82	80
Saldo	07	01	12	02

Fonte: e-Gestor (2024).

De acordo com os dados apresentados no Quadro 05 e com o teto municipal estabelecido pela Lei Complementar nº 10, de 24 de maio de 2006, que dispõe sobre o Plano de Cargos e Vencimentos dos Servidores Permanentes, seria possível a contratação de apenas 02 agentes comunitários de saúde (ACS). Contudo, esse quantitativo não atenderia às reais necessidades de 10 agentes comunitários de saúde, identificadas no estudo de reterritorialização realizado.

Por outro lado, o teto definido pelo Ministério da Saúde permite a inclusão desses profissionais em quantidade suficiente para suprir a demanda analisada. Assim, será necessário realizar ajustes nas leis municipais, de modo a alinhá-las aos parâmetros estabelecidos pelos planos ministeriais, viabilizando a adequação às necessidades locais.

CONCLUSÃO

A reterritorialização da Atenção Primária à Saúde do município de Amargosa se torna uma necessidade urgente diante dos recentes desafios identificados pelo estudo. O crescimento populacional, as expansões territoriais e as modificações no perfil de alguns territórios, aliados ao fato de que a última territorialização ocorreu há cerca de 10 anos, demonstram que ajustes são fundamentais para garantir a qualidade dos serviços prestados à população. Além disso, a escassez de agentes comunitários de saúde em algumas microáreas compromete a cobertura e a eficácia das ações das equipes, prejudicando o acesso da população aos cuidados necessários.

O estudo evidenciou que a reterritorialização é essencial para melhorar o processo de trabalho das equipes de saúde, otimizando a distribuição dos profissionais e garantindo que cada território receba a atenção que realmente necessita. A reorganização das microáreas permitirá uma cobertura mais eficiente, minimizando as lacunas nos serviços prestados e proporcionando um acesso mais ágil e adequado à saúde para todos os cidadãos. Com isso, será possível assegurar os princípios fundamentais do Sistema Único de Saúde como a integralidade, a universalidade e a equidade, promovendo um atendimento de saúde mais justo e acessível.

Portanto, é primordial que a gestão municipal tome as medidas necessárias para a execução imediata da reterritorialização proposta. A adequação dos territórios e da equipe às demandas reais da população é crucial para o aprimoramento da APS e para garantir que todos os cidadãos de Amargosa tenham acesso aos cuidados de saúde com qualidade e equidade. A implementação dessa reestruturação não é apenas uma necessidade técnica, mas uma responsabilidade política que visa melhorar as condições de saúde e bem-estar de toda a comunidade.

137

REFERÊNCIAS

BRASIL. **Portaria 2.436 de 21 de setembro de 2017. Aprova a Política Nacional de Atenção Básica. Estabelecendo a revisão de diretrizes para a organização da Atenção Básica, no âmbito do Sistema Único de Saúde (SUS).** Disponível em: <https://bvsms.saude.gov.br/bvs/saudelegis/gm/2017/prt2436_22_09_2017.html>. Acesso em: 18 de abr. 2024

LACERDA JT, BOTELHO LJ, COLUSSIC F. **Planejamento na Atenção Básica.** Florianópolis: Universidade Federal de Santa Catarina, 2012. (Eixo II: O Trabalho na Atenção Básica). Disponível em: <<https://ares.unasus.gov.br/acervo/handle/ARES/1167>>. Acesso em: 18 de abr. 2024.

COLUSSI CF; PEREIRA KG. **Territorialização como instrumento do planejamento local na Atenção Básica.** Universidade Federal de Santa Catarina. - Florianópolis: UFSC, 2016. 86 p.: il. color. (Série – Formação para Atenção Básica). Disponível em: <<https://ares.unasus.gov.br/acervo/handle/ARES/13957>>. Acesso em: 22 de abr. 2024.

IBGE - Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. **Cidades e Estados.** 2024. Disponível em: <<https://www.ibge.gov.br/cidades-e-estados/ba/amargosa.html>>. Acesso em: 10 de abr. de 2024

LINS, R. O. **A região de Amargosa: transformações e dinâmica atual (recuperando uma contribuição de Milton Santos)** / Robson Oliveira. (Dissertação de Mestrado) - Salvador, 2008. Disponível em: <<https://repositorio.ufba.br/bitstream/ri/17818/1/Robson%20Oliveira%20Lins.pdf>>.

SANTOS, M. **A Natureza do Espaço: Técnica e tempo, razão e emoção.** - 4. ed. 2. reimpr. - São Paulo: Editora da Universidade de São Paulo, 2006. - (Coleção Milton Santos; 1). Disponível em: <http://files.leadit-ufal.webnode.com.br/200000026-4d5134e4ca/Milton_Santos_A_Natureza_do_Espaco.pdf>. Acesso em: 22 de abr. 2024.

FARIA, R. M. DE.. **A territorialização da Atenção Básica à Saúde do Sistema Único de Saúde do Brasil.** Ciência & Saúde Coletiva, v. 25, n. 11, p. 4521–4530, nov. 2020. Disponível em: <<https://www.scielo.br/j/csc/a/jSZ7b65YpPSTwLfYWpRhg5z/#>>. Acesso em 08 de mai. 2024.

ANEXOS

Anexo 1: Resumo de reconhecimento territorial



AMARGOSA
Meu pedacinho do Brasil



RESUMO DO RECONHECIMENTO

COORD. REG.: S.M.S. DISTRITO: 29º MUNICÍPIO: AMARGOSA

LOCALIDADE: RORÃO CATEGORIA: BRK DATA: 23 / 08 / 24

SUB-LOCAL: CATEGORIA:

N.º do Quarteirão	Tipo de Imóvel					Total de Imóveis	N.º do Quarteirão	Tipo de Imóvel					Total de Imóveis
	R	C	TB	PE	OUT			R	C	TB	PE	OUT	
1	9		3		2	14	TRANSPORTE	640	25	206	38	909	
2	23		8		1	32	33	6		6		12	
3	29	2	6		1	41	34	18		18	2	38	
4	21	1	4		1	27	35	11		20		31	
5	2		9			11	36	2		6		8	
6	7		5			9	37	1		14		21	
7	27	1	5		1	34							
8	19		1			20							
9	30		2			32							
10	30	2	2		2	36							
11	54	1	2			57							
12	35	2			2	39							
13	27	1	2			30							
14	82	4	11		5	102							
14-1	37	1	1			39							
15			1			1							
16	18	1	20		1	40							
16-1	7		2			9							
17	5		20			25							
18	6		2		2	10							
19	1		14		2	20							
20	14		13		2	29							
21						1							
22	1		8			9							
23	12		4		2	18							
24	8	1	5		2	16							
25	16		8		4	28							
26	21	4	2		1	28							
27						1							
28	17		3			20							
29	34	1	15		2	52							
30	16		2			18							
31			1		1	2							
32	32	3	24			59							
SUB-TOTAL	640	25	206		38	909	TOTAL	640	25	206	38	909	

Nome do Responsável: Luiz Carlos

Assinatura: _____

APÊNDICES

Apêndice 01: Ata da reunião de pactuações – USF Alto da Bela Vista



Estado da Bahia
MUNICÍPIO DE AMARGOSA
CNPJ: 07.553.416/0001-79 - Avenida Abelardo Vilela, 4/n. Centro, Amargosa, Bahia, CEP: 45.300-000
Telefone: 75 3634.3018 - saude@amargosa.ba.gov.br

REUNIÃO DE PACTUAÇÃO DA RETERRITORIALIZAÇÃO – USF ALTO DA BELA VISTA

Data da reunião: 14 de outubro de 2024 às 08:30

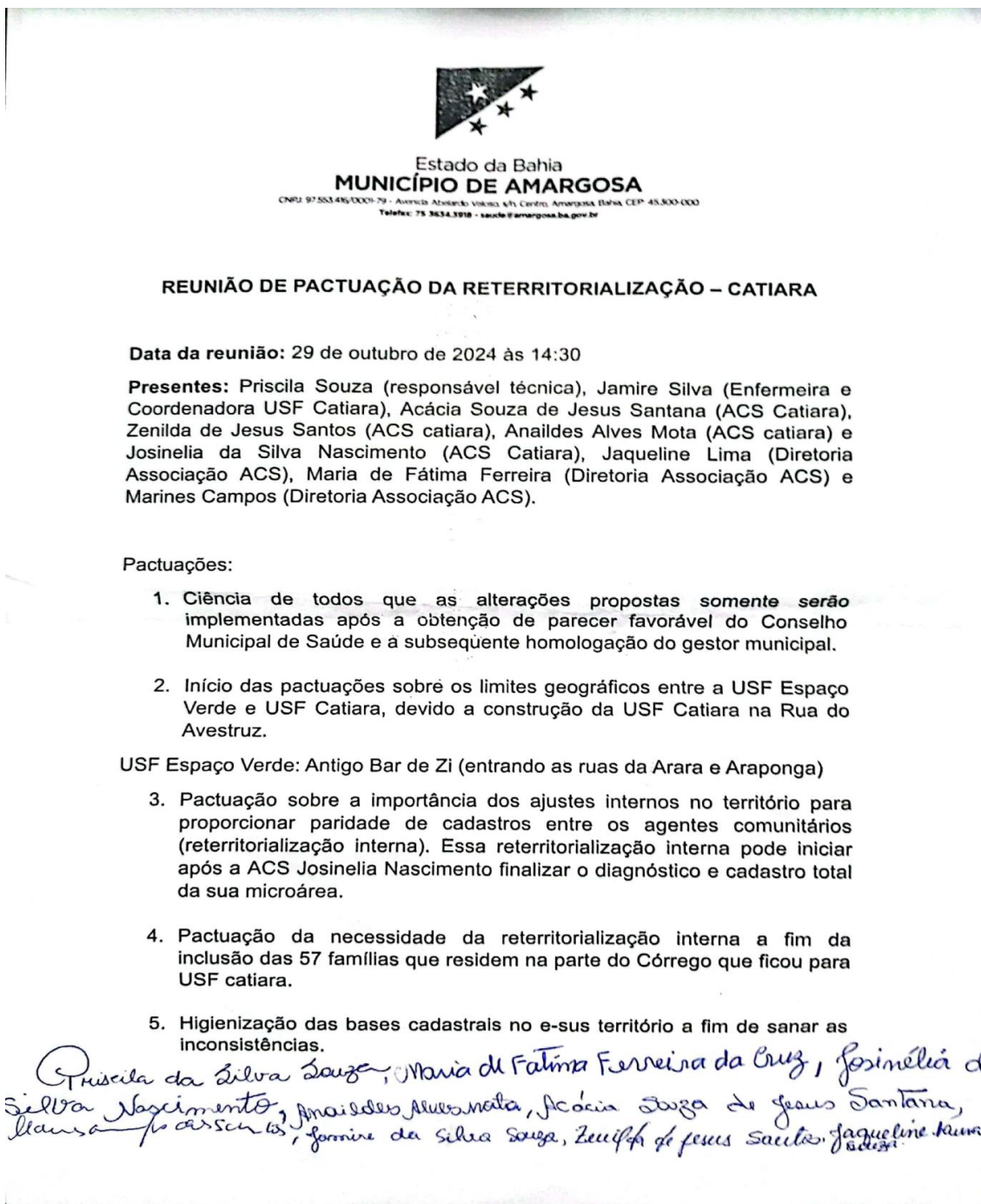
Presentes: Priscila Souza (responsável técnica), Mariene Santos Silva Neves (Agente Comunitária de Saúde), Solange dos Santos Nascimento (Agente Comunitária de Saúde), Ivanice Brito dos Santos Dias (Agente Comunitária de Saúde), Silene de Jesus Silva (Agente Comunitária de Saúde), Jaqueline (Diretoria Associação dos ACS), Marínes Campos (Diretoria Associação dos ACS), Reginaldo Brito (Diretoria Associação dos ACS) e Maria Cristina Costa (Diretoria Associação dos ACS).

Pactuações:

1. Ciência de todos que as alterações propostas somente serão implementadas após a obtenção de parecer favorável do Conselho Municipal de Saúde e a subsequente homologação do gestor municipal;
2. Necessidade de concurso público para agente comunitário da área descoberta;
3. Aquisição de mais um agente comunitário para integrar a equipe, uma vez a vulnerabilidade social e a expansão territorial do local;
4. Integração do beco da Carlos Lima (em frente à rua Cajazeiras) e as duas casas ao lado esquerdo, a microárea da agente comunitária Mariene Santos Silva Neves;
5. Pactuação da delimitação dos limites de cobertura territorial entre as USFs Alto da Bela Vista e Santa Rita (primeira travessa da Minguara (USF Alto da Bela Vista), nas delimitações do item 4.

Priscila da Silva Souza, Solange dos Santos Nascimento, Ivanice Brito dos Santos Dias, Jaqueline Lima Souza, Maria Cristina dos Santos Costa, Reginaldo Brito dos Anjos, Silene de Jesus Silva, Mariene Santos Silva Neves, Ivanice Brito dos Santos Dias

Apêndice 02: Ata da reunião de pactuações – USF Catiara



Apêndice 03: Ata da reunião de pactuações – USF Central



REUNIÃO DE PACTUAÇÃO DA RETERRITORIALIZAÇÃO – CENTRAL

Data da reunião: 22 de outubro de 2024 às 14:30

Presentes: Priscila Souza (responsável técnica), Wanessa Georgia (Diretoria de Atenção Básica), Luana Santana (Superintendência de Atenção à Saúde), Fabio Rodrigo Regis (Enfermeiro e Coordenador USF Central), Aline Britos (Enfermeira e Coordenadora USF Correntina), Marines Campos (Diretoria da Associação ACS), José Gilson (Diretoria da Associação dos ACS), Maria Cristina Costa (Diretoria Associação ACS), Berivalda Cerqueira Pereira (ACS Central), Neuma Rosa Santos de França (ACS Central), Ivo dos Santos Sampaio, (ACS Central), Maria de Fátima Ferreira da Cruz (ACS Central), Ilza Santos (ACS Central), Ivany Oliveira Moura (ACS Correntina), Maria José de Jesus Santana (ACS Correntina), Maria Raimunda Santos (ACS Correntina), Alane Oliveira (ACS Correntina), Joelma Oliveira (ACS Correntina), Kezia Santana (ACS Correntina), Jaqueline Lima (ACS Correntina).

Pactuações:

1. Ciência de todos que as alterações propostas somente serão implementadas após a obtenção de parecer favorável do Conselho Municipal de Saúde e a subsequente homologação do gestor municipal;
2. Desintegração das ruas do Loteamento Palmeiras (local após a invasão atrás das casas populares, antiga microárea da ACS Josizinelia do Centro Municipal de Saúde), do território da USF Central. O local será integrado ao território da USF Espaço Verde;
3. Integração das fazendas Patioba e Fazenda Boa Esperança ao território da USF Central;
4. Ajustes da sobreposição territorial que ocorre entre as USFs Central e Correntina.:

Divisão Territorial atual:

USF CENTRAL *o nome do ACS se refere a sua respectiva microárea	USF CORRENTINA *o nome do ACS se refere a sua respectiva microárea
Berivalda Cerqueira Pereira	Cremilda Ribeiro Souza
Neuma Rosa Santos de França	Dilma dos Santos Cerqueira
Ivo dos Santos Sampaio	Elieide Lopes Rodrigues

142

Ilza dos Santos	Ivany Oliveira Moura
Antônio de Oliveira Rocha	Maria José de Jesus Santana
Maria de Fátima Ferreira da Cruz	Maria Raimunda Santos de Almeida
<u>Área Descoberta 1</u>	
Palmeira	
Barra de Acaju	Joelia de Oliveira Santos
Acaju	
Caixa D'Água das Pintas	
<u>Área Descoberta 2</u>	Alane Souza de Oliveira
Cambaúba II	
<u>ACS Aprovada no Concurso edital 001/2021</u>	Kezia de Santana Santos
<u>(Geisiane Aguido)</u>	Ana Maria de Jesus Reis
Careta/	Jaqueline Lima Souza
Baitinga	Ana Souza dos Santos
Palmeira	
Cova da Nega	
Patioba	

Divisão Territorial pactuada:

USF CENTRAL
*o nome do ACS se refere a sua respectiva microárea
Berivalda Cerqueira Pereira
Joelia de Oliveira Santos
Maria José de Jesus Santana
Maria Raimunda Santos de Almeida
Dilma dos Santos Cerqueira
Jaqueline Lima Souza
Neuma Rosa Santos de França
Eliede Lopes Rodrigues
<u>Área Descoberta 1: Palmeira, Barra de Acaju, Acaju, Caixa D'Água das Pintas,</u>
<u>Área Descoberta 2: Cambaúba II</u>
<u>ACS Aprovada no Concurso edital 001/2021 (Geisiane Aguido)</u>
Caretas
Baitinga
Palmeira
Cova da Nega
Patioba

USF CORRENTINA
*o nome do ACS se refere a sua respectiva microárea
Cremilda Ribeiro Souza
Ivo dos Santos Sampaio
Ilza dos Santos
Antônio de Oliveira Rocha
Maria de Fátima Ferreira da Cruz
Ivany Oliveira Moura
Alane Souza de Oliveira
Kezia de Santana Santos
Ana Maria de Jesus Reis
Ana Souza dos Santos

Após a nova divisão do território para corrigir as sobreposições que ocorrem entre as USFs Central e Correntina, o quantitativo populacional estimado de acordo com o informado pelos ACS se deu da seguinte forma:

- Central: 2.328 + população das 02 áreas descobertas sem mapeamento populacional (área descoberta 01 e área descoberta 02)

- Correntina: 3.049

Com as alterações, também será possível ocasionar maior paridade populacional entre as Unidades.

5. Pactuação sobre a importância dos ajustes internos no território para proporcionar paridade entre os agentes comunitários (se necessário) e dentro das possibilidades de um território de zona rural e também para corrigir ACS que precisam adentrar territórios de colegas para concluir sua área. Também foi pontuado que na reterritorialização interna deverá ser corrigidas as microáreas que é de um profissional, porém em acordos internos outro ACS que faz a cobertura;

6. Higienização das bases cadastrais no e-sus território a fim de sanar as inconsistências.

Maria de Fátima Ferreira da Cruz, Maria Cristina dos Santos Costa,
Lucas dos Santos, Jaelia de Oliveira Santos, Jaqueline Lima Souza,
Maria Raimunda de Almeida, João Roberto Ruy Almeida,
João dos Santos Sam/laes, Ivany Oliveira Moura, Ana Maria de Jesus Reis,
Berivaldo, Cezeira Ferreira, Alane Souza de Oliveira, Kizka de
Santana Santos, Jaine de Jesus Brito, Maria José de Jesus Santana,
Neuma Rosa Santos de França, Liza dos Santos, Wanessa
Geórgia Franca Cunha de Oliveira, Thaisa da Silva Albuquerque

Apêndice 04: Ata da reunião de pactuações – USF Correntina



Estado da Bahia
MUNICÍPIO DE AMARGOSA
CNPJ: 97.553.416/0001-79 - Avenida Abelardo Velloso, s/n, Centro, Amargosa, Bahia, CEP: 45.300-000
Telefone: 75 3634.3918 - saude@amargosa.ba.gov.br

REUNIÃO DE PACTUAÇÃO DA RETERRITORIALIZAÇÃO – CORRENTINA

Data da reunião: 22 de outubro de 2024 às 14:30

Presentes: Priscila Souza (responsável técnica), Wanessa Georgia (Diretoria de Atenção Básica), Luana Santana (Superintendência de Atenção à Saúde), Fabio Rodrigo Regis (Enfermeiro e Coordenador USF Central), Aline Britos (Enfermeira e Coordenadora USF Correntina), Marines Campos (Diretoria da Associação ACS), José Gilson (Diretoria da Associação dos ACS), Maria Cristina Costa (Diretoria Associação ACS), Berivalda Cerqueira Pereira (ACS Central), Neuma Rosa Santos de França (ACS Central), Ivo dos Santos Sampaio, (ACS Central), Maria de Fátima Ferreira da Cruz (ACS Central), Ilza Santos (ACS Central), Ivany Oliveira Moura (ACS Correntina), Maria José de Jesus Santana (ACS Correntina), Maria Raimunda Santos (ACS Correntina), Alane Oliveira (ACS Correntina), Joelia Oliveira (ACS Correntina), Kezia Santana (ACS Correntina), Jaqueline Lima (ACS Correntina).

Pactuações:

1. Ciência de todos que as alterações propostas somente serão implementadas após a obtenção de parecer favorável do Conselho Municipal de Saúde e a subsequente homologação do gestor municipal;
2. Ajustes da sobreposição territorial que ocorre entre as USFs Central e Correntina.:

Divisão Territorial atual:

USF CENTRAL *o nome do ACS se refere a sua respectiva microárea	USF CORRENTINA *o nome do ACS se refere a sua respectiva microárea
Berivalda Cerqueira Pereira	Cremilda Ribeiro Souza
Neuma Rosa Santos de França	Dilma dos Santos Cerqueira
Ivo dos Santos Sampaio	Eliede Lopes Rodrigues
Ilza dos Santos	Ivany Oliveira Moura
Antônio de Oliveira Rocha	Maria José de Jesus Santana
Maria de Fátima Ferreira da Cruz	Maria Raimunda Santos de Almeida
Área Descoberta 1 Palmeira Barra de Acaju Acaju	Joelia de Oliveira Santos

Caixa D'Água das Pintas	
Área Descoberta 2	Alane Souza de Oliveira
Cambaúba II	
ACS Aprovada no Concurso edital 001/2021	Kezia de Santana Santos
(Geisiane Aguido)	Ana Maria de Jesus Reis
Careta/	Jaqueline Lima Souza
Baitinga	Ana Souza dos Santos
Palmeira	
Cova da Nega	
Patioba	

Divisão Territorial pactuada:

USF CENTRAL
*o nome do ACS se refere a sua respectiva microárea
Berivalda Cerqueira Pereira
Joelia de Oliveira Santos
Maria José de Jesus Santana
Maria Raimunda Santos de Almeida
Dilma dos Santos Cerqueira
Jaqueline Lima Souza
Neuma Rosa Santos de França
Eliede Lopes Rodrigues
Área Descoberta 1: Palmeira, Barra de Acaju, Acaju, Caixa D'Água das Pintas,
Área Descoberta 2: Cambaúba II
ACS Aprovada no Concurso edital 001/2021 (Geisiane Aguido)
Caretas
Baitinga
Palmeira
Cova da Nega
Patioba

USF CORRENTINA
*o nome do ACS se refere a sua respectiva microárea
Cremilda Ribeiro Souza
Ivo dos Santos Sampaio
Ilza dos Santos
Antônio de Oliveira Rocha
Maria de Fátima Ferreira da Cruz
Ivany Oliveira Moura
Alane Souza de Oliveira
Kezia de Santana Santos
Ana Maria de Jesus Reis
Ana Souza dos Santos

Após a nova divisão do território para corrigir as sobreposições que ocorrem entre as USFs Central e Correntina, o quantitativo populacional estimado de acordo com o informado pelos ACS se deu da seguinte forma:

- Central: 2.328 + população das 02 áreas descobertas sem mapeamento populacional (área descoberta 01 e área descoberta 02)

- Correntina: 3.049

Com as alterações, também será possível ocasionar maior paridade populacional entre as Unidades.

3. Pactuação sobre a importância dos ajustes internos no território para proporcionar paridade entre os agentes comunitários (se necessário) e dentro das possibilidades de um território de zona rural e também para corrigir ACS que precisam adentrar territórios de colegas para concluir sua área. Também foi pontuado que na reterritorialização interna deverá ser corrigidas as microáreas que é de um profissional, porém em acordos internos outro ACS que faz a cobertura;
4. Higienização das bases cadastrais no e-sus território a fim de sanar as inconsistências.

Maria de Fátima Ferreira da Cruz, Maria Cristina dos Santos Costa,
Leandro dos Santos, Maria Raimunda de Almeida, João dos
Santos Sampaio, Jaelia de Oliveira Santos, Jacqueline Louma Souza,
Jairo Luciano Rufino Almeida, Ivany Oliveira Moura, Jora Maria de Jesus Reis
Berivalda Carneiro Pereira, Rome Souza de Oliveira, Régia de Santana
Santos, Maria José de Jesus Santana, Elaine de Jesus Santos, Ilza dos Santos
Neuma Rosa Santos de Franco, Wanessa Geórgia Franca Cunha
de Oliveira, Priscila da Silva Souza

Apêndice 05: Ata da reunião de pactuações – USF Corta-Mão



Estado da Bahia
MUNICÍPIO DE AMARGOSA
CNPJ: 97.553.416/0001-79 - Avenida Abelardo Voloso, s/n, Centro, Amargosa, Bahia, CEP: 45.300-000
Telefone: 75 3634.3918 - saude@amargosa.ba.gov.br

REUNIÃO DE PACTUAÇÃO DA RETERRITORIALIZAÇÃO – USF CORTA-
MÃO

Data da reunião: 30 de outubro de 2024 às 14:30

Presentes: Priscila Souza (responsável técnica), Jaqueline Lima (Diretoria Associação dos ACS), Marines Campos (Diretoria Associação dos ACS), Maria Cristina Costa (Diretoria Associação dos ACS), José Gilson Almeida (Diretoria Associação dos ACS), Rogério Costa (Cirurgião-Dentista Corta-Mão), Larissa Cunha (Enfermeira e Coordenadora Corta-Mão), Jozelia da Cruz (ACS Corta-Mão), Janaína Lima (ACS Corta-Mão), Rosenilda da Silva (ACS Corta-Mão), Cleonice Santos (ACS Corta-Mão), Maria do Carmo Santos (ACS Corta-Mão), Suely Cunha (ACS Corta-Mão), Aleidiane Santos (ACS Corta-Mão).

Pactuações:

1. Ciência de todos que as alterações propostas somente serão implementadas após a obtenção de parecer favorável do Conselho Municipal de Saúde e a subsequente homologação do gestor municipal;
2. Higienização das bases cadastrais no e-sus território a fim de sanar as inconsistências;
3. Pactuação sobre a importância dos ajustes internos no território para proporcionar paridade entre os agentes comunitários (se necessário) e dentro das possibilidades de um território de zona rural e também para corrigir ACS que precisam adentrar territórios de colegas para concluir sua área;
4. Pactuação da equipe técnica da reterritorialização e das equipes (USF Central e USF Corta-Mão) realizar visita a Localidade de Cambaúba II para fazer arranjos territoriais de limites da Localidade nas divisas das duas Unidades. Também para pactuar a possibilidade da organização da Cambaúba 2 a ser dividida entre as duas Unidades.

Cambaúba 2 a ser dividida entra as duas Unidades.
 Criselda de Silva Souza, Rogério Batista da Costa, Larissa Cunha do Santo
 Santo, Larissa do Santo, Maria do Carmo dos Santos, Jozélia da Cruz
 Santos, Cleonice Santos Almeida, Rosemilda da Silva Santana
 Santos, Cleonice dos Santos, Janaina Nascimento de Lima Lopes, Adilson
 Santos Santana, Maria Emília dos Santos Costa, Jairo Silva Santos, André
 Jaqueline Lima Souza.

Apêndice 06: Ata da reunião de pactuações – USF Diógenes Sampaio



REUNIÃO DE PACTUAÇÃO DA RETERRITORIALIZAÇÃO – DIÓGENES SAMPAIO

Data da reunião: 05 de novembro de 2024 às 08:30

Presentes: Priscila Souza (responsável técnica), Warli Ferreira (Cirurgião Dentista e Coordenador USF Diógenes Sampaio), Marínes Campos (Diretoria Associação ACS), Maria Cristina Costa (Diretoria Associação ACS), Jaqueline Lima (Diretoria Associação ACS), Reginaldo Brito (Diretoria Associação ACS), Leandro Barros (ACS Diógenes Sampaio), Marli Araújo (ACS Diógenes Sampaio), Luzia Pereira (ACS Diógenes Sampaio), Lucineide Pereira (ACS Diógenes Sampaio), Jamile Barros (ACS Diógenes Sampaio), José Edson Santos de Oliveira (ACS Diógenes Sampaio).

Pactuações:

1. Ciência de todos que as alterações propostas somente serão implementadas após a obtenção de parecer favorável do Conselho Municipal de Saúde e a subsequente homologação do gestor municipal;
2. Pactuação sobre a importância dos ajustes internos no território para proporcionar paridade entre os agentes comunitários (se necessário) e dentro das possibilidades de um território de zona rural.

1- Reginaldo Brito dos Anjos, Maria Cristina Costa, José Edson Santos de Oliveira, Luzia Pereira, Lucineide Pereira, Marli Araújo, Leandro Barros, Warli Ferreira, Maria de Fátima Ferreira da Cruz, Jaqueline Lima, Marínes Campos.

Apêndice 07: Ata da reunião de pactuações – USF Espaço Verde



REUNIÃO DE PACTUAÇÃO DA RETERRITORIALIZAÇÃO – ESPAÇO VERDE

Data da reunião: 17 de outubro de 2024 às 08:30

Presentes: Priscila Souza (responsável técnica), Marizes Campos (Diretoria ACS), Maria de Fátima Ferreira (Diretoria ACS), Irleidiane Jesus (Enfermeira e Coordenadora da USF Espaço Verde), Reginaldo (ACS USF Espaço Verde), Rosenalva (ACS USF Espaço Verde), Maria das Graças (ACS USF Espaço Verde), Maria José Teixeira (ACS USF Espaço Verde) e João Nilton (ACS USF Espaço Verde).

Pactuações:

1. Ciência de todos que as alterações propostas somente serão implementadas após a obtenção de parecer favorável do Conselho Municipal de Saúde e a subsequente homologação do gestor municipal;
2. Integração das ruas do Loteamento Palmeiras que anteriormente fazia parte do território da USF Central (local após a invasão atrás das casas populares, antiga microárea da ACS Josizinelia do Centro Municipal de Saúde), ao território da USF Espaço Verde;
3. Início das pactuações sobre os limites geográficos entre a USF Espaço Verde e USF Catiara, devido a construção da USF Catiara na Rua do Avestruz.

USF Espaço Verde: Antigo Bar de Zi (entrando as ruas da Arara e Araponga)

4. Pactuação sobre a importância dos ajustes internos no território para proporcionar paridade entre os agentes comunitários (se necessário).

- Rosenalva: Integração para a sua microárea às ruas atrás da Escola Dinorá (os nomes exatos das ruas serão informados na próxima reunião com a equipe, uma vez que no momento não é sabido).

- Pauta para a próxima reunião a ser agendada: cobertura da população das 50 novas casas populares e da invasão com aproximadamente 39 casas atrás das casas populares.

5. Higienização das bases cadastrais no e-sus território a fim de sanar as inconsistências.

Priscila da Silva Souza, Reginaldo Brito dos Anjos, Maria de Fátima Ferreira do Cruz, João Nilton Souza, Marizes Campos, Maria José Teixeira, Maria das Graças, Rosenalva, Josizinelia do Centro Municipal de Saúde, e outros.

Apêndice 08: Ata da reunião de pactuações – USF Jaqueira



Estado da Bahia
MUNICÍPIO DE AMARGOSA
CNPJ: 07.553.496/0001-79 - Avenida Abelardo Vilela, s/n, Centro, Amargosa, Bahia, CEP: 45.500-000
Telefone: 75 3634.3878 - email@amargosa.ba.gov.br

REUNIÃO DE PACTUAÇÃO DA RETERRITORIALIZAÇÃO – JAQUEIRA

Data da reunião: 21 de outubro de 2024 às 08:30

Presentes: Priscila Souza (responsável técnica), Cassandra Cunha (enfermeira e coordenadora da USF Jaqueira) Jaqueline Lima (Diretoria Associação dos ACS), Marcio Cabral (ACS Jaqueira), Maria Nilza Peixoto (ACS Jaqueira), Rosana Correia (ACS Jaqueira), Maria Cristina Costa (ACS Jaqueira), José Gilson Almeida (ACS Jaqueira), Maria de Fátima (Diretoria Associação dos ACS), e Marínes Campos (Diretoria Associação dos ACS), Bianca Andrade (Enfermeira Residente USF Jaqueira) e Reginaldo Brito (Diretoria Associação dos ACS).

Pactuações:

1. Ciência de todos que as alterações propostas somente serão implementadas após a obtenção de parecer favorável do Conselho Municipal de Saúde e a subsequente homologação do gestor municipal.
2. Apresentação da proposta de construção de uma UBS na região do Loteamento Tropical Center - Próximo a UFRB.
3. Integração do lado esquerdo da Avenida Lomanto Junior (esquina do Banco do Brasil/passeio do Seminário até a casa de Luzinete (em frente ao bar da ladeira indo para Baixa de Areia) ao território da USF Jaqueira.
4. Pactuação sobre a importância dos ajustes internos no território para proporcionar paridade entre os agentes comunitários.
5. Na reterritorialização interna, a equipe irá levar em consideração as ruas que tenham cobertura de 02 ACS, a fim de priorizar a cobertura para apenas 01 ACS.

Priscila da Silva Souza, Cassandra Santos da Cunha, Marcio Cabral
Silva Oliveira, Bianca Santa Andrade, Maria Nilza
Peixoto Oliveira, Reginaldo Brito dos Anjos.
Maria Cristina dos Santos Costa, Jaqueline Lima Souza
José Gilson Almeida, Maria de Fátima Figueiredo Cruz
Jean Carlos dos Santos, Rosana Correia Santos.

Apêndice 09: Ata da reunião de pactuações – USF Jequitibá



REUNIÃO DE PACTUAÇÃO DA RETERRITORIALIZAÇÃO – JEQUITIBÁ

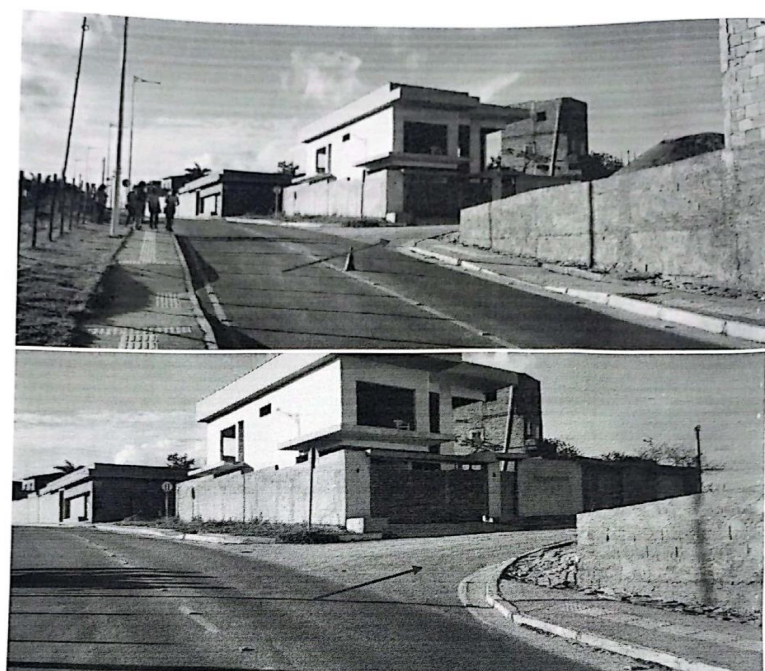
Data da reunião: 16 de outubro de 2024 às 14:30

Presentes: Juliana Andrade Oliveira, Pato, Aline Souza de
Melo, Valdeci de Jesus, Paqueline Lima, Francely Assis,
Helma Anta, Regina Santana, Maria da Paz Ribeiro,
Anatália Almeida, Geizete Rosa, Noemia Santos,
Mônica Christina Santos, Marinez Santos, Eugeni
Santos, Wanessa Geografia Franco, Priscila Souza.

Pactuações:

1. Ciência de todos que as alterações propostas somente serão implementadas após a obtenção de parecer favorável do Conselho Municipal de Saúde e a subsequente homologação do gestor municipal;
2. Proposta de ampliação da equipe da USF;
3. Integração das fazendas Patioba e Fazenda Boa Esperança ao território da USF Central;
4. Delimitações entre território da Jaqueira e Jequitibá na Avenida Lomanto Junior (antiga Rua do Ribeirão): integração do lado esquerdo (esquina do Banco do Brasil/passeio do Seminário até a casa de Luzinete (em frente ao bar da ladeira indo para Baixa de Areia) ao território da USF Jaqueira.
5. Delimitações entre território da USF Santa Rita e USF Jequitibá na Avenida Dona Verde (rua da ladeira do hospital à direita – Sucata de Pato).
Santa Rita: Eugeni ficará com parte da Avenida Dona Verde, de acordo com a foto. E até a casa da piscina (número: ____).

152



Jequitibá: Limite na Sucata de Pato (limite o espaço de festa de Daniela Calisto).
Noemia: Ficaré após a casa da piscina (lados esquerdo e direito)



6. Pactuação sobre a importância dos ajustes internos no território para proporcionar paridade entre os agentes comunitários (se necessário).

Traciela da Silva Souza, Jaqueline Lima Souza.
Anatália Almeida dos Santos, Eliete Santana da Rosa,
Maria da Paz Gonçalves Ribeiro
Suzeni Almeida Sousa dos Santos,
~~Leandro dos Santos~~
Marin Cristina dos Santos Costa, Juliana Andrade de Sousa Porto
- Regiane Santana de Andrade (pb)
- Helena Cuitra Ribeiro
- Bragaglia de Oliveira
- Valdeci de Jesus Alves
- Aline Souza de Melo.
- Nelmia Santos da Silva -

Apêndice 10: Ata da reunião de pactuações – USF Santa Rita



REUNIÃO DE PACTUAÇÃO DA RETERRITORIALIZAÇÃO – USF SANTA RITA

Data da reunião: 16 de outubro de 2024 às 08:30

Presentes: Priscila Souza (responsável técnica), Wanessa Georgia (Coordenação da Atenção Básica), Luana Santana (Superintendente de Atenção à Saúde); Jaqueline Lima (Diretoria Associação dos ACS), Maria de Fátima (Diretoria Associação dos ACS), Maria Cristina (Diretoria Associação dos ACS), José Gilson (Diretoria Associação dos ACS), Célia Aragão (ACS Santa Rita), Euzeni Almeida (ACS Santa Rita), Josemary (ACS Santa Rita), Marines Campos (ACS Santa Rita), Lucineide Anjos (ACS Santa Rita) e Zamila (Enfermeira e Coordenadora da USF Santa Rita).

Pactuações:

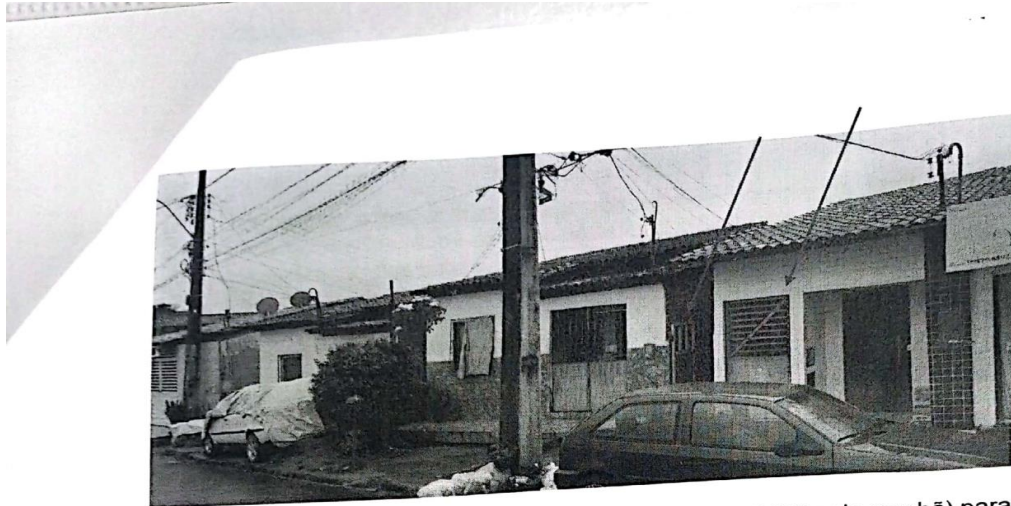
1. Ciência de todos que as alterações propostas somente serão implementadas após a obtenção de parecer favorável do Conselho Municipal de Saúde e a subsequente homologação do gestor municipal;
2. Integração das casas da Rua da antiga Creche Tia Maru ao território da USF Sucupira, para a Agente Comunitária de Saúde Marinolia. Limite de divisão:

Sucupira a partir do bar e entrando a rua da Creche.
Santa Rita: Em frente a Paróquia.

3. Na reunião do dia 15/10/2024 com as agentes comunitárias da USF Alto da Bela Vista ficou pactuado a integração do beco da Carlos Lima (em frente à rua Cajazeiras) e as duas casas ao lado esquerdo, a microárea da agente comunitária Mariene Santos Silva Neves. Entretanto, em uma nova visita ao território (15/10/2024) foi observado que a melhor integração das residências é no território da USF Santa Rita (microárea de Josemary).

Imagens:



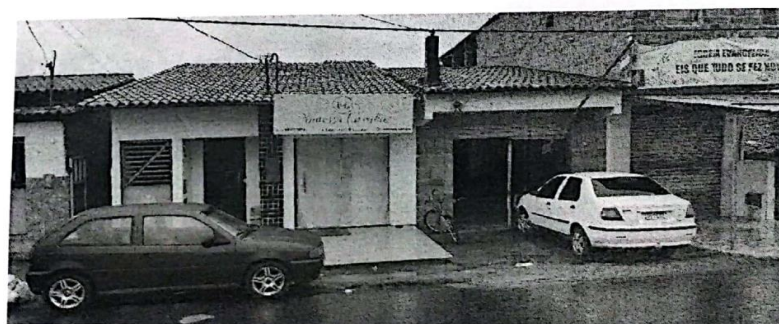
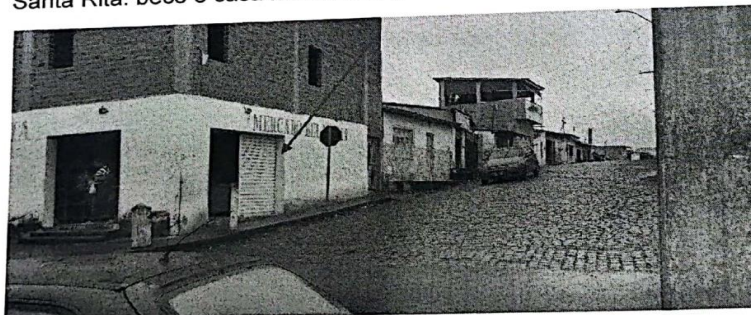


No momento de nova visita ao território (dia 16/10/2024 pela manhã) para pactuação, foi convocado a enfermeira Jailma e a ACS Mariene e houveram divergências quanto ao acordo de qual seria a melhor adequação das residências. AACS Josemary não concordou com a integração das casas à sua microárea, e se manteve firme trazendo sua insatisfação. Entretanto, após diálogo dos presentes, a definição da maioria foi a integração das casas sinalizadas acima como território da USF Santa Rita.

Limites definidos:

Alto da Bela Vista: Supermercado e a barbearia saindo da Cajazeiras

Santa Rita: beco e casa número 29 (ao lado do beco)



4. Pactuação sobre a importância dos ajustes internos no território para proporcionar paridade entre os agentes comunitários (se necessário).
5. Higienização das bases cadastrais.
6. Na reunião do dia 16/10 (tarde) com a equipe da USF Jequitibá, serão pactuados os limites entre o território Santa Rita (microárea Euzeni) e Jequitibá (microárea de Noemia e Elizete).

Maria Cristina dos Santos, Costa, Lúcia Araújo da Silva, Maria de Fátima Ferreira da Cruz, Zuleide Santana de Araújo Lima, Euzeni Almeida Sousa dos Santos, Lucimede Brito dos Anjos Amorim, Jacqueline Louisa Souza, Wanessa Geórgia França Cunha de Oliveira, Glauco dos Santos, Priscila da Silva Souza, Luana Almeida de Souto.

Apêndice 11: Ata da reunião de pactuações – USF São Roque-Rodão



Estado da Bahia
MUNICÍPIO DE AMARGOSA
CNPJ: 97.553.416/0001-79 - Avenida Abelardo Veloso, s/n, Centro, Amargosa, Bahia, CEP: 45.300-000
Telefone: 75 3634.3918 - saude@amargosa.ba.gov.br

REUNIÃO DE PACTUAÇÃO DA RETERRITORIALIZAÇÃO – USF SÃO ROQUE-RODÃO

Data da reunião: 05 de novembro de 2024 às 14:30

Presentes: Priscila Souza (responsável técnica), Maria de Fátima (Diretoria Associação ACS), Rita de Cássia da Cruz (ACS São Roque-Rodão), Maria Raquel de Souza (ACS São Roque-Rodão), Silvana Pereira (ACS São Roque-Rodão), Adriana Mendes (ACS São Roque-Rodão), Romilda Conceição (ACS São Roque-Rodão) e Lucinete Santana (Enfermeira e coordenadora USF São Roque-Rodão).

Pactuações:

1. Ciência de todos que as alterações propostas somente serão implementadas após a obtenção de parecer favorável do Conselho Municipal de Saúde e a subsequente homologação do gestor municipal;
2. Necessidade de concurso público para agente comunitário da área descoberta;

Delimitação inicial da microárea de Romilda Conceição. Ruas: parte da Rua 15 de Novembro (a partir da entrada da Rua Elysio Moura), Loteamento Elysio Moura (acesso a Rua Leobino Pimentel), Rua Leobino Pimentel, Travessa Leobino Pimentel, Praça José Dantas de Miranda, Travessas da José Dantas de Miranda e parte da Rua Esmeraldo Vaz Galvão.

O limite de abrangência da ACS Romilda Conceição se faz até a Rua Esmeraldo Vaz Galvão, até o supermercado Kivale, em frente a casa número 454, conforme a foto abaixo.

Foi informado que após o cadastro das famílias destas ruas, e quantificação do número de pessoas, a depender do número total, a ACS abrangerá mais ruas da parte descoberta para agente comunitário em sua microárea, seguindo o número máximo de 750 pessoas preconizado pela Política Nacional de Atenção Básica;

158



Apêndice 12: Ata da reunião de pactuações – USF Sucupira



Estado da Bahia
MUNICÍPIO DE AMARGOSA
CNPJ: 07.553.416/0001-79 - Avenida Aldebarão Veloso, s/n, Centro, Amargosa, Bahia, CEP: 45.100-000
Telefones: 75 3634.3918 - saude@amargosa.ba.gov.br

REUNIÃO DE PACTUAÇÃO DA RETERRITORIALIZAÇÃO – SUCUPIRA

Data da reunião: 15 de outubro de 2024 às 14:30

Presentes: Priscila Souza (responsável técnica), Wanessa Georgia (Coordenação da Atenção Básica), Luana Santana (Superintendente de Atenção à Saúde), Jaqueline Lima (Diretoria Associação dos ACS), Marínes Campos (Diretoria Associação dos ACS), Marilene Monteiro (ACS Sucupira), Marinolia Santos (ACS Sucupira), Silmary Silva (ACS Sucupira), Simone Coelho (ACS Sucupira), Marinelia São Pedro (ACS Sucupira), Andrea Leal (ACS Sucupira).

Pactuações:

1. Ciência de todos que as alterações propostas somente serão implementadas após a obtenção de parecer favorável do Conselho Municipal de Saúde e a subsequente homologação do gestor municipal;
2. Necessidade de concurso público para agente comunitário da área descoberta;
3. Integração das casas da Rua da antiga Creche Tia Maruao território da USF Sucupira, para a Agente Comunitária de Saúde Marinolia. Limite de divisão:

Sucupira a partir do bar e entrando a rua da Creche.
Santa Rita: Em frente a Paróquia.

4. Após o direcionamento das casas da Rua da antiga Creche Tia Maru para a microárea de Marinolia, para acontecer paridade populacional serão repassadas as famílias da 2ª rua do loteamento Vila Laura para a microárea da ACS Andreia.
5. Pontua-se que após a implantação da reterritorialização, e sendo necessário, será realizado um remapeamento interno do território da Unidade, a fim de proporcionar uma paridade populacional entre as agentes comunitárias.

Priscila da Silva Souza, Wanessa Georgia F.C. Oliveira, Luana Nascimento de Santana, Jaqueline Lima, Marínes Campos, Marilene Monteiro, Marinolia Santos, Silmary Silva, Simone Coelho, Marinelia São Pedro, Andrea Leal.

ÓRGÃO/SETOR: SEAFI - SECRETARIA MUNICIPAL DE ADMINISTRAÇÃO, FINANÇAS E DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL

CATEGORIA: LICITAÇÕES E CONTRATOS

ADJUDICAÇÃO E HOMOLOGAÇÃO (INEXIGIBILIDADE DE LICITAÇÃO Nº 2226/2024)



Estado da Bahia

MUNICÍPIO DE AMARGOSA

ADJUDICAÇÃO E HOMOLOGAÇÃO

TERMO DE HOMOLOGAÇÃO: INEXIGIBILIDADE Nº 2.226/2024

Acatando o Parecer da Procuradoria Jurídica do Município, e, ainda, encontrando-se o **Processo Administrativo Nº 26.493/2024**, regularmente instruído na forma do Art. 74, inciso I, da Lei nº 14.133/2021 e alterações posteriores **HOMOLOGO** a mencionada declaração de **INEXIGIBILIDADE Nº 2.226/2024**, para “CONTRATAÇÃO DO SERVIÇO ‘CADASTRO COMPARTILHADO DA RECEITA FEDERAL - B-CADASTROS’ JUNTO AO SERPRO, PARA COMPARTILHAMENTO DE DADOS CADASTRAIS VIA REDE BLOCKCHAIN PERMISSIONADA”, junto à empresa **SERVICO FEDERAL DE PROCESSAMENTO DE DADOS (SERPRO)**, CNPJ: 33.683.111/0001-07, com valor global de **R\$ 34.202,40**, a fim de que produza os seus jurídicos e legais efeitos. Publique-se na forma da lei.

Amargosa-BA, 05/12/2024.

Júlio Pinheiro dos Santos Junior – PREFEITO MUNICIPAL

ÓRGÃO/SETOR: SEMED - SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO

CATEGORIA: LICITAÇÕES E CONTRATOS

EXTRATO (TERMO ADITIVO DA ATA DE REGISTRO DE PREÇOS Nº 079/2023)



Estado da Bahia

MUNICÍPIO DE AMARGOSA

TERMO DE ADITAMENTO

PROCESSO: 24.338/2024; **ESPÉCIE:** 1º TERMO DE ADITAMENTO À ATA DE REGISTRO DE PREÇOS 079/2023, QUE TEM COMO OBJETO A AQUISIÇÃO DE MOBILIÁRIOS ESCOLARES, EM ATENDIMENTO ÀS ENTIDADES EDUCACIONAIS DA REDE MUNICIPAL DE ENSINO DO MUNICÍPIO DE AMARGOSA/BA, CONFORME PREGÃO ELETRÔNICO 031/2023/SRP, FIRMADA EM 14/11/2023, COM A EMPRESA **LOJA DA FÁBRICA INDÚSTRIA DE MÓVEIS LTDA**, CNPJ/MF SOB O Nº. 50.148.864/0001-23; **OBJETO:** PRORROGAÇÃO DA VIGÊNCIA POR 12 MESES; **FUNDAMENTO LEGAL:** ART. 84 DA LEI 14.133/2021; **SIGNATÁRIOS:** PELO CONTRATANTE, JÚLIO PINHEIRO DOS SANTOS JUNIOR E, PELA CONTRATADA, VALNEY DOS SANTOS SANTIAGO.

ÓRGÃO/SETOR: SESAU - SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE
CATEGORIA: LICITAÇÕES E CONTRATOS

ATA DE REGISTRO DE PREÇOS (PREGÃO ELETRÔNICO Nº 042/2024)



Estado da Bahia
MUNICÍPIO DE AMARGOSA

ATA DE REGISTRO DE PREÇOS Nº 097/2024

PREGÃO ELETRÔNICO PARA REGISTRO DE PREÇOS Nº 042/2024

PROCESSO ADMINISTRATIVO Nº 23.995/2024
VALIDADE: 12 (DOZE) MESES PRORROGÁVEIS POR IGUAL PERÍODO

Aos 21 dias do mês de novembro de 2024, o Município de Amargosa/BA, com sede na Praça Lourival Monte, s/ nº Centro, Amargosa, Bahia, inscrito no CNPJ sob o nº 13.825.484/0001-50, neste ato representado por JÚLIO PINHEIRO DOS SANTOS JÚNIOR nos termos da Lei nº 14.133/2021, do Decreto Municipal nº. 062/2023, de 10 de agosto de 2023 e as demais normas legais correlatas, em face da classificação das propostas apresentadas no Pregão Eletrônico para Registro de Preços nº 042/2024, conforme ato publicado em 07/11/2024 e homologada em 04/12/2024, resolve REGISTRAR OS PREÇOS para a eventual contratação dos itens a seguir elencados, conforme especificações do Termo de Referência, que passa a fazer parte integrante desta, tendo sido, os referidos preços, oferecidos pela empresa CENUT DISTRIBUIDORA DE PRODUTOS ALIMENTÍCIOS DE SAÚDE LTDA, inscrita no CNPJ sob o nº 38.591.447/0001-55, com sede na Rodovia BA-526, nº 2091, 1º andar galpão 09 - Cassange, CEP 41.505-220, no Município de Salvador-BA, neste ato representada pelo(a) Sr(a). GLAUCO FERNANDES DE SOUSA, através de contrato social, portador(a) da Cédula de Identidade nº 15xxxxx88 SSP/CE e CPF nº 448.xxx.xxx-87, cuja proposta foi classificada em 1º lugar no certame.

CLÁUSULA PRIMEIRA - DO OBJETO

1.1. A presente Ata tem por objeto o Registro de preços para contratação de empresa para aquisição de materiais remanescentes para curativo especial, para atender as demandas dos pacientes residentes no Município de Amargosa participantes do Programa Melhor em Casa, Unidades Básicas de Saúde e Complexo de Saúde do Município de Amargosa-BA, especificados no anexo I do edital de Pregão Eletrônico nº 042/2024, que é parte integrante desta Ata, assim como a proposta vencedora, independentemente de transcrição.

CLÁUSULA SEGUNDA - DOS PREÇOS, ESPECIFICAÇÕES E QUANTITATIVOS

2.1. O preço registrado, as especificações dos objetos e as demais condições ofertadas nas propostas são as que seguem:

LOTE 01

ITEM	CÓD	ESPECIFICAÇÃO	UND	QTD	MARCA	VALOR UNITÁRIO
------	-----	---------------	-----	-----	-------	----------------

Setor de Licitações e Contratos, Secretaria de Administração, Finanças e Desenvolvimento Institucional - SEAFI, Valle Shopping, Av. Dr. Luís Sandes, nº 196, Amargosa, Bahia, CEP 45.300-000.
Tel.: (75) 3634-2735 / E-mail: licitacoes@amargosa.ba.gov.br



Estado da Bahia
MUNICÍPIO DE AMARGOSA

1	99567	CURATIVO HIDROFIBRA de fibra gelificante altamente absorvente e adaptável, estéril e macio, forma um gel coeso e transparente em contato com o exsudato da ferida. este gel absorve verticalmente o excesso de fluido, bloqueia o exsudato mantendo-o afastado da ferida, assegurando um ambiente úmido que favorece o desbridamento autolítico e se adapta intimamente ao leito da ferida. a elevada resistência à umidade integrada facilita a sua remoção, numa única peça, de leitos úmidos de feridas e de feridas cavitárias, minimizando o efeito traumatizante em nível da ferida e a dor que o doente sente durante a remoção. indicado para o tratamento de feridas exsudativas agudas e crônicas com tecido de granulação, de espessura total, parcial ou superficial. tamanho: 10cm x 10cm. EXIGIMOS AMOSTRA PARA PARECER TÉCNICO.	UND	200	Smith & Nephew/SMITH & NEPHEW MEDICAL LIMITED	R\$ 79,73
2	99568	CURATIVO HIDROFIBRA COM PRATA de fibra gelificante altamente absorvente e adaptável, estéril e macio, forma um gel coeso e transparente em contato com o exsudato da ferida. este gel absorve verticalmente o excesso de fluido, bloqueia o exsudato mantendo-o afastado da ferida, assegurando um ambiente úmido que favorece o desbridamento autolítico e se adapta intimamente ao leito da ferida. a elevada resistência à umidade integrada facilita a sua remoção, numa única peça, de leitos úmidos de feridas e de feridas cavitárias, minimizando o efeito traumatizante em nível da ferida e a dor que o doente sente durante a remoção. indicado para o tratamento de feridas exsudativas agudas e crônicas com tecido de granulação, de espessura total, parcial ou superficial. tamanho: 10cm x 10cm. EXIGIMOS AMOSTRA PARA PARECER TÉCNICO.	UND	250	Smith & Nephew/SMITH & NEPHEW MEDICAL LIMITED	R\$ 202,23
3	99569	CURATIVO DE AÇÃO antimicrobiana composta por uma camada de poliéster flexível, de baixa aderência revestida de prata nanocristalina. altamente maleável, mantém o ambiente úmido para cicatrização. indicado como barreira antimicrobiana em feridas de espessura parcial e total, e tratamento de feridas infectadas. prata disponibilizada para a utilização por 3 dias. embalado	UND	200	Smith & Nephew/SMITH & NEPHEW MEDICAL LIMITED	R\$ 105,85

Setor de Licitações e Contratos, Secretaria de Administração, Finanças e Desenvolvimento Institucional - SEAFI, Valle Shopping, Av. Dr. Luís Sandes, nº 196, Amargosa, Bahia, CEP 45.300-000.
Tel.: (75) 3634-2735 / E-mail: licitacoes@amargosa.ba.gov.br



Estado da Bahia
MUNICÍPIO DE AMARGOSA

		individualmente. produto estéril. tamanho: 10cm x 10cm. EXIGIMOS AMOSTRA PARA PARECER TÉCNICO.			- INGLAT ERRA (REINO UNIDO)	
4	99570	CURATIVO DE ESPUMA HIDROCELULAR, hidrofílico, com bordas largas e biseladas, composto por cinco camadas, sendo a primeira, em contato com a pele/ferida em silicone suave adesivo, a segunda camada composta de espuma hidrocélular, a terceira camada possui um núcleo super absorvente composto de fibras de celulose com poliacrilato, a quarta camada protetora de camuflagem composta por duas camadas de malha ligadas por filamentos e quinta camada composta de filme de poliuretano impermeável a água e bactérias, mas com alta permeabilidade a vapores úmidos. indicado no tratamento de feridas de qualquer etiologia, exsudativas. pode ser utilizado para alívio da pressão em regiões em risco de lp. produto adequado para pele frágil. embalado individualmente. produto estéril. formato quadrilobado, que se adapta facilmente a qualquer região do corpo. tamanho: 15x15cm. podendo variar 1cm para mais ou para menos. EXIGIMOS AMOSTRA PARA PARECER TÉCNICO.	UND	100	Smith&N ephew/S MITH & NEPHE W MEDICA L LIMITED - INGLAT ERRA (REINO UNIDO)	R\$ 90,08
5	99571	CURATIVO DE ESPUMA hidrocélular, hidrofílico, com bordas largas e biseladas, composto por cinco camadas, sendo a primeira, em contato com a pele/ferida em silicone suave adesivo, a segunda camada composta de espuma hidrocélular, a terceira camada possui um núcleo super absorvente composto de fibras de celulose com poliacrilato, a quarta camada protetora de camuflagem composta por duas camadas de malha ligadas por filamentos e quinta camada composta de filme de poliuretano impermeável a água e bactérias, mas com alta permeabilidade a vapores úmidos. indicado no tratamento de feridas de qualquer etiologia, exsudativas. pode ser utilizado para alívio da pressão em regiões em risco de lp. produto adequado para pele frágil. embalado individualmente. produto estéril.	UND	100	Smith&N ephew/S MITH & NEPHE W MEDICA L LIMITED - INGLAT ERRA (REINO UNIDO)	R\$ 55,68

Setor de Licitações e Contratos, Secretaria de Administração, Finanças e Desenvolvimento Institucional - SEAFI, Valle Shopping, Av. Dr. Luís Sandes, nº 196, Amargosa, Bahia, CEP 45.300-000.
Tel.: (75) 3634-2735 / E-mail: licitacoes@amargosa.ba.gov.br



Estado da Bahia
MUNICÍPIO DE AMARGOSA

		formato quadrilobado, que se adapta facilmente a qualquer região do corpo. tamanho: 10x10cm. podendo variar 2,5cm para mais ou para menos. EXIGIMOS AMOSTRA PARA PARECER				
6	99572	FILME PARA CATETER CENTRAL - cobertura primária para fixação de cateter central para uso adulto, medindo aproximadamente 8,50cm x 11,50cm, composto por um filme de poliuretano transparente, hipoalergênico, com fenda central estéril. Embalagem individual adequada, segura, compatível com o processo de esterilização e que permita abertura e transferência com técnica asséptica, contendo dados de identificação, procedência, número de lote, data e tipo de esterilização, prazo de validade, atender à legislação sanitária vigente e pertinente ao produto e registro no ministério da saúde. tamanho 8,50cm x 11,50cm. EXIGIMOS AMOSTRA PARA PARECER TÉCNICO.	UND	800	Essity/ BSN Medical - Alemanh a	R\$ 14,45
7	99573	FILME PARA CATÉTER PERIFÉRICO - filme de poliuretano transparente, hipoalergênico, com fenda central estéril, tamanho 7cmx9cm indicado para fixação de cateter nas terapias endovenosas. prazo de validade no mínimo 12(doze) meses a partir da entrega. estéril, embalagem individual adequada, segura, compatível com o processo de esterilização e que permita abertura e transferência com técnica asséptica, contendo dados de identificação, procedência, número do lote, data e tipo de esterilização, prazo de validade e atender à legislação sanitária vigente e pertinente ao produto e registro no ministério da saúde. tamanho 7cmx9cm. EXIGIMOS AMOSTRA PARA PARECER TÉCNICO.	UND	3.000	Smith&N ephew/S MITH & NEPHE W MEDICA L LIMITED - INGLAT ERRA (REINO UNIDO)	R\$ 8,35
8	99575	FIXADOR DE SONDAS NASOGÁSTRICAS E NASOENTERAIS, HIPOALERGÊNICA, ISENTA DE LÁTEX. FIXAÇÃO SEGURA, RESPIRÁVEL, DE FÁCIL COLOCAÇÃO E REMOÇÃO SEM DEIXAR RESÍDUOS E LESÕES NA PELE. TAMANHO ADULTO COM FORMATO ANATÔMICO ADAPTANDO-SE FACILMENTE AO FORMATO DO NARIZ IMPEDINDO A	UND	500	3M DO BRASIL LTDA - BRASIL	R\$ 19,98

Setor de Licitações e Contratos, Secretaria de Administração, Finanças e Desenvolvimento Institucional - SEAFI, Valle Shopping, Av. Dr. Luís Sandes, nº 196, Amargosa, Bahia, CEP 45.300-000.
Tel.: (75) 3634-2735 / E-mail: licitacoes@amargosa.ba.gov.br



Estado da Bahia
MUNICÍPIO DE AMARGOSA

		PRESSÃO NAS NARINAS. EMBALAGEM INDIVIDUAL CONTENDO: Nº DE LOTE, DATA DE FABRICAÇÃO, VALIDADE, RESPONSÁVEL TÉCNICO E REGISTRO NA ANVISA. EXIGIMOS AMOSTRA PARA PARECER TÉCNICO.				
9	99576	FILME TRANSPARENTE. Curativo formado por uma película fina e transparente de poliuretano, coberta com adesivo acrílico. Película sustentada por filme plástico que proporciona um sistema de aplicação simples. Possui silicone, que melhora as propriedades evitando o atrito entre o filme e quaisquer coberturas. Conformável, complementado por suporte posterior de papel siliconizado quadriculado para mensuração da ferida. Indicado para tratamento de lesões superficiais, prevenção de lesão por pressão, como curativo secundário. Embalado individualmente. Produto estéril. Tamanho 15cmx20cm. EXIGIMOS AMOSTRA PARA PARECER TÉCNICO.	UND	500	Smith&Nephew/S MITH & NEPHEW MEDICAL LIMITED - INGLATERRA (REINO UNIDO)	R\$ 38,50
10	99577	FILME TRANSPARENTE. Curativo formado por uma película fina e transparente de poliuretano, coberta com adesivo acrílico. Película sustentada por filme plástico que proporciona um sistema de aplicação simples. Possui silicone, que melhora as propriedades evitando o atrito entre o filme e quaisquer coberturas. Conformável, complementado por suporte posterior de papel siliconizado quadriculado para mensuração da ferida. Indicado para tratamento de lesões superficiais, prevenção de lesão por pressão, como curativo secundário. Embalado individualmente. Produto estéril. Tamanho: 10cmx12cm. EXIGIMOS AMOSTRA PARA PARECER TÉCNICO.	UND	800	Smith&Nephew/S MITH & NEPHEW MEDICAL LIMITED - INGLATERRA (REINO UNIDO)	R\$ 14,48
11	99581	CURATIVO PÓS-OPERATÓRIO composto por filme transparente de poliuretano, impermeável a líquidos e bactérias, com alta permeabilidade aos vapores úmidos, com película permissora de troca gasosa, possuindo nocentro espuma hidrocélular para visualização da incisão cirúrgica. Possui extremidades arredondadas, não	UND	800	Smith&Nephew/S MITH & NEPHEW MEDICAL LIMITED	R\$ 23,25

Setor de Licitações e Contratos, Secretaria de Administração, Finanças e Desenvolvimento Institucional - SEAFI, Valle Shopping, Av. Dr. Luís Sandes, nº 196, Amargosa, Bahia, CEP 45.300-000.
Tel.: (75) 3634-2735 / E-mail: licitacoes@amargosa.ba.gov.br



Estado da Bahia
MUNICÍPIO DE AMARGOSA

		aderente, conformável e confortável. Indicado para fechamento da ferida cirúrgica, escoriações e lacerações. De fácil aplicação, permite a visualização do momento de troca. Embalado individualmente. Produto Estéril. Tamanho: 10 cmx08cm. EXIGIMOS AMOSTRA PARA PARECER TÉCNICO.			- INGLATERRA (REINO UNIDO)	
12	99582	CURATIVO PÓS-OPERATÓRIO composto por filme transparente de poliuretano, impermeável a líquidos e bactérias, com alta permeabilidade aos vapores úmidos, com película permissora de troca gasosa, possuindo no centro espuma hidrocélular para visualização da incisão cirúrgica. Possui extremidades arredondadas, não aderente, conformável e confortável. Indicado para fechamento da ferida cirúrgica, escoriações e lacerações. De fácil aplicação, permite a visualização do momento de troca. Embalado individualmente. Produto Estéril. Tamanho: 20cmx10cm. EXIGIMOS AMOSTRA PARA PARECER TÉCNICO.	UND	500	Smith & Nephew / SMITH & NEPHEW MEDICAL LIMITED - INGLATERRA (REINO UNIDO)	R\$ 32,68
13	99586	CURATIVO PÓS-OPERATÓRIO composto por filme transparente de poliuretano, impermeável a líquidos e bactérias, com alta permeabilidade aos vapores úmidos, com película permissora de troca gasosa, possuindo no centro espuma hidrocélular para visualização da incisão cirúrgica. Possui extremidades arredondadas, não aderente, conformável e confortável. Indicado para fechamento da ferida cirúrgica, escoriações e lacerações. De fácil aplicação, permite a visualização do momento de troca. Embalado individualmente. Produto Estéril. Tamanho: 15cmx10cm. EXIGIMOS AMOSTRA PARA PARECER TÉCNICO.	UND	500	Smith & Nephew / SMITH & NEPHEW MEDICAL LIMITED - INGLATERRA (REINO UNIDO)	R\$ 29,05

Valor total estimado: R\$ 229.148,50 (duzentos e vinte e nove mil, cento e quarenta e oito reais e cinquenta centavos)

CLÁUSULA TERCEIRA - DAS CONDIÇÕES DO FORNECIMENTO DOS MATERIAIS

3.1. Os órgãos e entidades, beneficiários desta Ata, deverão solicitar, à SECRETARIA MUNICIPAL DE ADMINISTRAÇÃO, FINANÇAS E DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL órgão gerenciador

Setor de Licitações e Contratos, Secretaria de Administração, Finanças e Desenvolvimento Institucional - SEAFI, Valle Shopping, Av. Dr. Luís Sandes, nº 196, Amargosa, Bahia, CEP 45.300-000.
Tel.: (75) 3634-2735 / E-mail: licitacoes@amargosa.ba.gov.br



Estado da Bahia
MUNICÍPIO DE AMARGOSA

da presente Ata, nos termos do Decreto Municipal 062/2023 e demais legislações vigentes, autorização para o fornecimento a serem atendidos, de acordo com o Edital de Licitação que faz parte integrante da presente Ata.

3.2. A contratação decorrente desta Ata será formalizada após a assinatura da Ata de Registro de Preços, por meio de Contrato e/ou documento equivalente, o qual deverá ser assinado e retirado pelo Fornecedor no prazo máximo de 05 (cinco) dias a contar da comunicação, observando-se as condições estabelecidas, legislação vigente e na proposta vencedora.

3.3. Mediante a assinatura da Ata e seu anexo I estará caracterizado o compromisso de prestação do serviço objeto do Pregão.

3.4. Após o recebimento da Nota de Empenho, o fornecedor terá o prazo fixado no edital para fornecer os materiais.

3.5. O fornecedor que se recusar a executar o objeto, não aceitar ou não retirar a Nota de Empenho/ordem de Fornecedor no prazo e condições estabelecidas, sem nenhum motivo relevante, ficará sujeita à aplicação das penalidades estabelecidas nesta Ata.

3.6. Os materiais deverão ser entregues de acordo com o edital, com a proposta vencedora da licitação, bem como as cláusulas da presente Ata.

3.7. O Município de Amargosa não está obrigado a contratar o objeto desta licitação, ficando-lhe facultada à utilização de outros meios, respeitada a legislação relativa às licitações, sendo assegurado ao beneficiário do Registro de Preços preferência, em igualdade de condições.

CLÁUSULA QUARTA - DO PAGAMENTO

4.1. O prazo para pagamento ao fornecedor será efetuado nos termos do edital do Pregão de Registro de Preços.

CLÁUSULA QUINTA - DA VALIDADE, CONTROLE E ALTERAÇÕES DE PREÇOS

5.1. A validade da Ata de Registro de Preços será de 12 (doze) meses, a partir da data de sua publicação, podendo ser prorrogado, por igual período conforme art. 84 da Lei 14.133/21.

5.2. É vedado efetuar acréscimos nos quantitativos fixados pela ata de registro de preços, inclusive o acréscimo de que trata o art. 25 da Lei 14.133/21.

5.3. Os preços registrados poderão ser atualizados em casos:

Setor de Licitações e Contratos, Secretaria de Administração, Finanças e Desenvolvimento Institucional - SEAFI, Valle Shopping, Av. Dr. Luís Sandes, nº 196, Amargosa, Bahia, CEP 45.300-000.
Tel.: (75) 3634-2735 / E-mail: licitacoes@amargosa.ba.gov.br



Estado da Bahia
MUNICÍPIO DE AMARGOSA

- a) de força maior;
- b) caso fortuito;
- c) fato do príncipe ou
- d) em decorrência de fatos imprevisíveis ou previsíveis de consequências incalculáveis, que inviabilizam a execução como pactuado, nos termos do disposto na norma contida no inciso IV do § 5º do art. 82 da Lei federal nº 14.133, de 2021.

5.4. Quando o preço registrado se tornar superior ao preço praticado no mercado por motivo superveniente, o órgão gerenciador convocará os fornecedores para negociarem a redução dos preços registrados, tornando-os compatíveis com os valores praticados pelo mercado.

5.4.1 Os fornecedores que não aceitarem reduzir seus preços aos valores praticados pelo mercado serão liberados dos compromissos assumidos, sem aplicação de sanções administrativas.

5.4.2 A ordem de classificação dos fornecedores que aceitarem reduzir seus preços aos valores de mercado observará a classificação obtida originalmente na licitação.

5.4.3 A redução do preço registrado será comunicada pelo órgão gerenciador aos órgãos que formalizaram contratos com fundamento no respectivo registro, para que avaliem a necessidade de efetuar a revisão dos preços contratados.

5.5. Quando o preço de mercado se tornar superior aos preços registrados é facultado ao fornecedor requerer, antes do pedido de fornecimento, a atualização do preço registrado, mediante demonstração de fato superveniente que tenha provocado elevação, que indique impossibilidade no cumprimento das obrigações contidas na ata de registro de preços e desde que atendidos os seguintes requisitos:

5.5.1 A possibilidade da atualização dos preços registrados seja aventada pelo fornecedor ou prestador signatário da ata de registro de preços;

5.5.2 A modificação seja substancial nas condições registradas, de forma que seja caracterizada alteração desproporcional entre os encargos do fornecedor ou prestador signatário da ata de registro de preços e da administração pública;

5.5.3 Seja demonstrado nos autos a desatualização dos preços registrados, por meio de apresentação de planilha de custos e documentação comprobatória correlata que demonstre que os preços registrados se tornaram inviáveis nas condições inicialmente pactuadas.

5.6. A iniciativa e o encargo da demonstração da necessidade de atualização serão do fornecedor ou prestador signatário da ata de registro de preços, cabendo ao órgão gerenciador a análise e deliberação a respeito do pedido.

Setor de Licitações e Contratos, Secretaria de Administração, Finanças e Desenvolvimento Institucional – SEAFI, Valle Shopping, Av. Dr. Luís Sandes, nº 196, Amargosa, Bahia, CEP 45.300-000.
Tel.: (75) 3634-2735 / E-mail: licitacoes@amargosa.ba.gov.br



Estado da Bahia
MUNICÍPIO DE AMARGOSA

5.7. Se não houver prova efetiva da desatualização e da existência de fato superveniente, o pedido será indeferido pela administração pública municipal e o fornecedor continuará obrigado a cumprir os compromissos pelo valor registrado na ata, sob pena de cancelamento do registro de preços e de aplicação das sanções administrativas previstas em lei e no edital.

5.8. Na hipótese do cancelamento do registro de preços prevista no item 5.7, o órgão gerenciador poderá convocar os demais fornecedores integrantes do cadastro de reserva para que manifestem interesse em assumir o fornecimento dos bens pelo preço registrado na ata.

5.9. Comprovada a desatualização dos preços registrados decorrente de fato superveniente que prejudique o cumprimento da ata de registro de preços, a administração pública municipal poderá efetuar a atualização do preço registrado, adequando-o aos valores praticados no mercado.

5.10. Caso o fornecedor ou prestador não aceite o preço revisado pela administração municipal, será liberado o compromisso assumido, sem aplicação de sanções administrativas.

5.11. Liberado o fornecedor na forma do item 5.10, o órgão gerenciador poderá convocar os integrantes do cadastro de reserva, para que manifestem interesse em assumir o fornecimento dos bens pelo preço revisado.

5.12. Na hipótese de não haver cadastro de reserva, a administração pública municipal poderá convocar os licitantes remanescentes, na ordem de classificação, para negociação e assinatura da ata de registro de preços no máximo nas condições ofertadas por estes, desde que o valor seja igual ou inferior ao orçamento estimado para a contratação, inclusive quanto aos preços atualizados, nos termos do instrumento convocatório.

5.13. Não havendo êxito nas negociações, o órgão gerenciador deverá proceder à revogação da ata de registro de preços, adotando de imediato as medidas cabíveis para a satisfação da necessidade administrativa.

CLÁUSULA SEXTA - DOS USUÁRIOS PARTICIPANTES EXTRAORDINÁRIOS

6.1. Durante a vigência da ata de registro de preços o órgão ou entidade que não tenha participado do procedimento poderá aderir à ata de registro de preços, desde que:

- I- seja justificada no processo a vantagem de utilização da ata de registro de preços, inclusive em situações de provável desabastecimento ou descontinuidade de serviço público;
- II- seja demonstrado que os valores registrados estão compatíveis com os valores praticados no mercado na forma do art. 23 Lei federal nº 14.133, de 2021;
- III- a possibilidade de adesão tenha sido prevista no edital, e

Setor de Licitações e Contratos, Secretaria de Administração, Finanças e Desenvolvimento Institucional - SEAFI, Valle Shopping, Av. Dr. Luís Sandes, nº 196, Amargosa, Bahia, CEP 45.300-000.
Tel.: (75) 3634-2735 / E-mail: licitacoes@amargosa.ba.gov.br



Estado da Bahia
MUNICÍPIO DE AMARGOSA

IV- haja prévia consulta e concordância do órgão gerenciador e do fornecedor ou prestador/beneficiário da ata de registro de preços.

6.2. A adesão é restrita aos órgãos e entidades previstos no item 6.1.

6.3. As aquisições ou as contratações adicionais a que se refere o caput deste artigo não poderão exceder, por órgão ou entidade, a 50% (cinquenta por cento) dos quantitativos dos itens do instrumento convocatório registrados na ata de registro de preços para o órgão gerenciador e para os órgãos participantes.

6.4. O quantitativo decorrente das adesões à ata de registro de preços a que se refere o caput deste artigo não poderá exceder, na totalidade, ao dobro do quantitativo de cada item registrado na ata de registro de preços para o órgão gerenciador e órgãos participantes, independentemente do número de órgãos não participantes que aderirem.

6.5. Caberá ao fornecedor ou prestador beneficiário da ata de registro de preços, observadas as condições nela estabelecidas, optar pela aceitação ou não do fornecimento ou prestação decorrente de adesão, o que fará no compromisso de não prejudicar as obrigações presentes e futuras decorrentes da ata de registro de preços, assumidas com o órgão gerenciador e com os órgãos participantes.

6.6. O órgão ou entidade poderá solicitar adesão aos itens de que não tenha figurado inicialmente como participante, atendidos os requisitos estabelecidos no § 2º do art. 86 da Lei federal nº 14.133, de 2021.

6.7. Não será concedida nova adesão ao órgão ou entidade que não tenha consumido ou contratado o quantitativo autorizado anteriormente.

6.8. É vedada aos órgãos e entidades da administração pública direta e indireta do Município de Amargosa/Bahia a adesão às atas de registros de preços gerenciadas por órgãos ou entidades de outro município.

6.9. É permitida, mediante ato do dirigente máximo do órgão ou entidade municipal que demonstre a necessidade e a vantagem econômica, atendidos os demais requisitos estabelecidos no § 2º do art. 86 da Lei federal nº 14.133, de 2021, a adesão a atas de registro de preços gerenciadas pela administração pública estadual, distrital e federal.

CLÁUSULA SÉTIMA - REVISÃO E CANCELAMENTO

7.1. A Administração realizará pesquisa de mercado periodicamente, em intervalos não superiores a 180 (cento e oitenta) dias, a fim de verificar a vantajosidade dos preços registrados nesta Ata.

7.2. Os preços registrados poderão ser revistos em decorrência de eventual redução dos preços praticados no mercado ou de fato que eleve o custo do objeto registrado, cabendo à Administração promover as negociações junto aos fornecedores.

Setor de Licitações e Contratos, Secretaria de Administração, Finanças e Desenvolvimento Institucional – SEAFI, Valle Shopping, Av. Dr. Luís Sandes, nº 196, Amargosa, Bahia, CEP 45.300-000.
Tel.: (75) 3634-2735 / E-mail: licitacoes@amargosa.ba.gov.br



Estado da Bahia
MUNICÍPIO DE AMARGOSA

7.3. Quando o preço registrado tornar-se superior ao preço praticado no mercado por motivo superveniente, a Administração convocará os fornecedores para negociarem a redução dos preços aos valores praticados pelo mercado.

7.4. O fornecedor que não aceitar reduzir seu preço ao valor praticado pelo mercado será liberado do compromisso assumido, sem aplicação de penalidade.

7.5. Quando o preço de mercado tornar-se superior aos preços registrados e o fornecedor não puder cumprir o compromisso, o órgão gerenciador poderá:

7.5.1. Liberar o fornecedor do compromisso assumido, caso a comunicação ocorra antes do pedido de fornecimento, e sem aplicação da penalidade se confirmada a veracidade dos motivos e comprovantes apresentados; e

7.5.2. Convocar os demais fornecedores para assegurar igual oportunidade de negociação.

7.6. Não havendo êxito nas negociações, o órgão gerenciador deverá proceder à revogação desta ata de registro de preços, adotando as medidas cabíveis para obtenção da contratação mais vantajosa.

7.7. O registro do fornecedor será cancelado quando:

7.7.1. Descumprir as condições da ata de registro de preços;

7.7.2. Não retirar a nota de empenho ou instrumento equivalente no prazo estabelecido pela Administração, sem justificativa aceitável;

7.7.3. Não aceitar reduzir o seu preço registrado, na hipótese deste se tornar superior àqueles praticados no mercado; ou

7.7.4. Sofrer sanção administrativa cujo efeito torne-o proibido de celebrar contrato administrativo, alcançando o órgão gerenciador.

7.7.5. O cancelamento de registros nas hipóteses previstas nos itens 4.7.1, 4.7.2 e 4.7.4 será formalizado por despacho do órgão gerenciador, assegurado o contraditório e a ampla defesa.

7.8. O cancelamento do registro de preços poderá ocorrer por fato superveniente, decorrente de caso fortuito ou força maior, que prejudique o cumprimento da ata, devidamente comprovados e justificados:

7.8.1. Por razão de interesse público; ou

7.8.2. A pedido do fornecedor.

CLÁUSULA OITAVA - DAS PENALIDADES E DAS SANÇÕES

8.1. A aplicação das penalidades e sanções serão as previstas no Edital, observando-se os preceitos estabelecidos no Decreto Municipal n. 062/2023.

CLÁUSULA NONA - DA DIVULGAÇÃO DA ATA DE REGISTRO DE PREÇOS

Setor de Licitações e Contratos, Secretaria de Administração, Finanças e Desenvolvimento Institucional – SEAFI, Valle Shopping, Av. Dr. Luís Sandes, nº 196, Amargosa, Bahia, CEP 45.300-000.
Tel.: (75) 3634-2735 / E-mail: licitacoes@amargosa.ba.gov.br



Estado da Bahia
MUNICÍPIO DE AMARGOSA

9.1. A presente Ata de Registro de Preços será publicado no Diário Oficial Municipal de Amargosa-Bahia, conforme o disposto na Lei n. 14.133/2021.

CLÁUSULA DÉCIMA - DAS DISPOSIÇÕES GERAIS

10.1. A presente Ata de Registro de Preços somente terá eficácia após a publicação do respectivo extrato no Diário Oficial do Município - Eletrônico e demais meios legais disponíveis.

10.2. Integram o presente instrumento, independente de transcrição, todas as condições e respectivos atos do Pregão Eletrônico nº 034/2024 - Sistema de Registro de Preços.

10.3. Fica designado como órgão gerenciador do Registro de Preços, a SECRETARIA MUNICIPAL DE ADMINISTRAÇÃO, FINANÇAS E DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL.

10.4. O foro para dirimir questões relativas a presente Ata será o do Município de Amargosa, com exclusão de qualquer outro, por mais privilegiado que seja.

E, por estarem as partes justas e compromissadas, assinam a presente Ata de Registro de Preço, em duas vias, de igual teor, na presença das testemunhas abaixo assinadas.

Amargosa, 04 de dezembro de 2024.

MUNICÍPIO DE AMARGOSA
JÚLIO PINHEIRO DOS SANTOS JÚNIOR
Prefeito Municipal

[RAZÃO SOCIAL DA EMPRESA]
Representante legal: GLAUCO FERNANDES DE SOUSA

Setor de Licitações e Contratos, Secretaria de Administração, Finanças e Desenvolvimento Institucional – SEAFI, Valle Shopping, Av. Dr. Luís Sandes, nº 196, Amargosa, Bahia, CEP 45.300-000.
Tel.: (75) 3634-2735 / E-mail: licitacoes@amargosa.ba.gov.br

Página 12

AVISO DE LICITAÇÃO DESERTA (DISPENSA DE LICITAÇÃO ELETRÔNICA Nº 90134/2024)



Estado da Bahia
MUNICÍPIO DE AMARGOSA

AVISO DE DISPENSA DE LICITAÇÃO ELETRÔNICA DESERTA

DISPENSA DE LICITAÇÃO ELETRÔNICA Nº 90134/2024
PROCESSO ADMINISTRATIVO Nº 28.154/2024

O Município de Amargosa/BA, representado neste ato pelo Prefeito Municipal, considerando tudo quanto exposto no Processo Administrativo Nº **28.154/2024**, torna público para conhecimento dos interessados, que **Dispensa de Licitação Eletrônica Nº 90134/2024**, PNCP: 13825484000150-1-000312/2024, cujo envio de propostas teve início em 29/11/2024 às 08:43 até 04/12/2024 às 07:59, que tem como objeto a **contratação de serviço de Vistoria veicular para fim de Segunda Via de CRV, para atender as demandas da Secretaria Municipal de Saúde – SESAU**, foi declarada DESERTA.

Maiores informações através do e-mail: compras@amargosa.ba.gov.br ou pelo telefone (75) 3634-2735.

Registre-se. Publique-se.

Amargosa-Bahia, 04 de dezembro de 2024.

JÚLIO PINHEIRO DOS SANTOS JÚNIOR

Prefeito Municipal

Setor de Licitações e Contratos, Secretaria de Administração, Finanças e Desenvolvimento Institucional – SEAFI,
Valle Shopping, Av. Dr. Luís Sandes, nº 196, Amargosa, Bahia, CEP 45.300-000. Tel.: (75) 3634-2735
E-mail: licitacoes@amargosa.ba.gov.br